

# ***T4F Entretenimento S.A.***

*Informações Contábeis Intermediárias  
Individuais e Consolidadas Referentes ao  
Trimestre e Período de Nove Meses Findos em  
30 de Setembro de 2014 e  
Relatório Sobre a Revisão de Informações  
Contábeis Intermediárias*

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

## RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Aos Acionistas e Administradores da  
T4F Entretenimento S.A.  
São Paulo - SP

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da T4F Entretenimento S.A. (“Companhia”), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board- IASB”, assim como pela apresentação de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### **Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

### **Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

## Outros assuntos

### *Demonstrações do valor adicionado*

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (“DVA”), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e considerada informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro (“International Financial Reporting Standards - IFRS”), que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

São Paulo, 4 de novembro de 2014.

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes  
CRC n° 2 SP 011609/O-8

Ismar de Moura  
Contador  
CRC n° 1 SP 179631/O-2

## BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

(Em milhares de reais - R\$)

| ATIVO  | Nota explicativa | Controladora          |                       | Consolidado           |                       | PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO                            | Nota explicativa | Controladora          |                       | Consolidado           |                       |
|--|------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|---|------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
|  |                  | 30/09/14              | 31/12/13              | 30/09/14              | 31/12/13              |   |                  | 30/09/14              | 31/12/13              | 30/09/14              | 31/12/13              |
| <b>CIRCULANTE</b>                                |                  |                       |                       |                       |                       | <b>CIRCULANTE</b>                                       |                  |                       |                       |                       |                       |
| Caixa e equivalentes de caixa                    | 6                | 28.389                | 95.273                | 61.758                | 148.309               | Fornecedores  | 15               | 22.740                | 28.654                | 79.984                | 89.206                |
| Caixa restrito                                   | 7                | 7.191                 | 15.628                | 7.191                 | 15.628                | Empréstimos, financiamentos e debêntures                | 16               | 18.863                | 39.172                | 36.701                | 48.875                |
| Contas a receber de clientes                     | 8                | 32.729                | 48.136                | 84.190                | 94.984                | Salários, provisões e encargos sociais                  |                  | 3.220                 | 3.252                 | 6.549                 | 5.272                 |
| Estoques   |                  | 186                   | 131                   | 2.653                 | 2.211                 | Impostos e contribuições a recolher                     | 17               | 7.344                 | 7.517                 | 14.502                | 21.568                |
| Impostos a recuperar                             | 9                | 7.393                 | 5.526                 | 28.828                | 24.014                | Adiantamentos de clientes                               | 18               | 25.771                | 70.232                | 55.709                | 117.750               |
| Adiantamentos a fornecedores                     | 10               | 1.284                 | 25.243                | 11.557                | 38.423                | Patrocínios - Lei de Incentivo à Cultura                | 19               | 5.379                 | 13.287                | 5.379                 | 13.100                |
| Custos antecipados                               | 11               | 5.610                 | 14.730                | 32.606                | 57.007                | Dividendos a pagar                                      |                  | -                     | -                     | 646                   | 741                   |
| Dividendos a receber de controladas              |                  | 1.506                 | 5.505                 | -                     | -                     | Partes relacionadas                                     | 12               | 14.429                | 18.005                | -                     | -                     |
| Outras contas a receber                          |                  | 541                   | 567                   | 7.685                 | 8.338                 | Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas | 20               | 877                   | 879                   | 877                   | 879                   |
| Total do ativo circulante                        |                  | <u>84.829</u>         | <u>210.739</u>        | <u>236.468</u>        | <u>388.914</u>        | Outras obrigações                                       |                  | <u>98</u>             | <u>121</u>            | <u>5.514</u>          | <u>2.356</u>          |
|  |                  |                       |                       |                       |                       | Total do passivo circulante                             |                  | <u>98.721</u>         | <u>181.119</u>        | <u>205.861</u>        | <u>299.747</u>        |
| <b>NÃO CIRCULANTE</b>                            |                  |                       |                       |                       |                       | <b>NÃO CIRCULANTE</b>                                   |                  |                       |                       |                       |                       |
| Realizável a longo prazo:                        |                  |                       |                       |                       |                       | Empréstimos, financiamentos e debêntures                | 16               | 265                   | 18.750                | 265                   | 18.750                |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 27               | 83.056                | 70.688                | 93.718                | 81.441                | Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas | 20               | 17.101                | 15.619                | 21.620                | 20.141                |
| Depósitos judiciais                              | 20               | 7.744                 | 5.284                 | 10.155                | 6.703                 | Imposto de renda e contribuição social diferidos        | 27               | -                     | -                     | 1.134                 | 1.547                 |
| Custos antecipados - LP                          | 11               | -                     | 1.358                 | -                     | 1.358                 | Impostos e contribuições a recolher                     | 17               | 5.352                 | 4.762                 | 6.846                 | 5.899                 |
| Partes relacionadas                              | 12               | 22.965                | 27.865                | 11.395                | 10.014                | Outras obrigações                                       |                  | <u>678</u>            | <u>-</u>              | <u>678</u>            | <u>-</u>              |
| Total do realizável a longo prazo                |                  | <u>113.765</u>        | <u>105.195</u>        | <u>115.268</u>        | <u>99.516</u>         | Total do passivo não circulante                         |                  | <u>23.396</u>         | <u>39.131</u>         | <u>30.543</u>         | <u>46.337</u>         |
| Investimentos em controladas                     | 13.a)            | 65.943                | 77.554                | -                     | -                     |   |                  |                       |                       |                       |                       |
| Ágio na aquisição de investimentos               | 13.b)            | 130.488               | 130.488               | -                     | -                     | <b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>                               |                  |                       |                       |                       |                       |
| Imobilizado                                      | 14.a)            | 15.665                | 18.622                | 44.366                | 50.593                | Capital social  | 21               | 243.022               | 243.022               | 243.022               | 243.022               |
| Intangível:                                      |                  |                       |                       |                       |                       | Gastos com emissão de ações                             | 21               | (9.665)               | (9.665)               | (9.665)               | (9.665)               |
| Ágio na aquisição de investimentos               | 13.b)            | -                     | -                     | 134.871               | 135.936               | Reserva de capital                                      | 21               | 891                   | 1.299                 | 891                   | 1.299                 |
| Outros intangíveis                               | 14.b)            | 2.032                 | 2.763                 | 2.933                 | 3.891                 | Reserva de reavaliação                                  | 14.c)            | 1.278                 | 1.347                 | 1.278                 | 1.347                 |
| Total do ativo não circulante                    |                  | <u>327.893</u>        | <u>334.622</u>        | <u>297.438</u>        | <u>289.936</u>        | Reserva de retenção de lucros                           | 21               | 50.344                | 76.655                | 50.344                | 76.655                |
|  |                  |                       |                       |                       |                       | Ações em tesouraria                                     | 21               | (8.184)               | (5.392)               | (8.184)               | (5.392)               |
|  |                  |                       |                       |                       |                       | Resultados abrangentes                                  | 21               | <u>12.919</u>         | <u>17.845</u>         | <u>12.919</u>         | <u>17.845</u>         |
|  |                  |                       |                       |                       |                       | Patrimônio líquido dos acionistas controladores         |                  | <u>290.605</u>        | <u>325.111</u>        | <u>290.605</u>        | <u>325.111</u>        |
|  |                  |                       |                       |                       |                       | Participação dos acionistas não controladores           |                  |                       |                       |                       |                       |
|  |                  |                       |                       |                       |                       | no patrimônio líquido das controladas                   |                  | <u>-</u>              | <u>-</u>              | <u>6.897</u>          | <u>7.655</u>          |
|  |                  |                       |                       |                       |                       | Total do patrimônio líquido consolidado                 |                  | <u>290.605</u>        | <u>325.111</u>        | <u>297.502</u>        | <u>332.766</u>        |
| <b>TOTAL DO ATIVO</b>                            |                  | <u><u>412.722</u></u> | <u><u>545.361</u></u> | <u><u>533.906</u></u> | <u><u>678.850</u></u> | <b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>            |                  | <u><u>412.722</u></u> | <u><u>545.361</u></u> | <u><u>533.906</u></u> | <u><u>678.850</u></u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## T4F ENTRETENIMENTO S.A.

## DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

PARA OS TRIMESTRES E PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 E DE 2013

(Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro ou prejuízo por ação)

|   | Nota explicativa | Controladora           |                        |                        |                        | Consolidado            |                        |                        |                        |
|---|------------------|------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|
|   |                  | 01/07/14<br>a 30/09/14 | 01/01/14<br>a 30/09/14 | 01/07/13<br>a 30/09/13 | 01/01/13<br>a 30/09/13 | 01/07/14<br>a 30/09/14 | 01/01/14<br>a 30/09/14 | 01/07/13<br>a 30/09/13 | 01/01/13<br>a 30/09/13 |
| RECEITA LÍQUIDA   | 22               | 45.446                 | 227.145                | 75.662                 | 221.316                | 125.558                | 454.877                | 126.993                | 328.858                |
| CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS E DOS PRODUTOS VENDIDOS                      | 23.b)            | (33.972)               | (222.615)              | (62.095)               | (161.651)              | (106.378)              | (422.629)              | (109.247)              | (259.738)              |
| LUCRO BRUTO   |                  | 11.474                 | 4.530                  | 13.567                 | 59.665                 | 19.180                 | 32.248                 | 17.746                 | 69.120                 |
| (DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS  |                  |                        |                        |                        |                        |                        |                        |                        |                        |
| Vendas  |                  | (461)                  | (1.895)                | (546)                  | (1.442)                | (825)                  | (3.021)                | (1.024)                | (2.746)                |
| Gerais e administrativas  | 23.a)            | (10.554)               | (31.608)               | (13.183)               | (39.434)               | (17.077)               | (52.584)               | (20.897)               | (64.222)               |
| Remuneração dos administradores   | 12.2 e 23.a)     | (942)                  | (3.351)                | (997)                  | (3.259)                | (1.079)                | (3.852)                | (1.217)                | (4.047)                |
| Equivalência patrimonial  | 13               | (1.970)                | (1.738)                | 678                    | (11.831)               | -                      | -                      | -                      | -                      |
| Provisão para perdas em investimentos                                     |                  |                        |                        | (3.364)                | (3.364)                |                        |                        |                        |                        |
| Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas                         | 26               | (1.058)                | (600)                  | 185                    | (1.100)                | 559                    | (881)                  | (121)                  | (335)                  |
| LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO                |                  | (3.511)                | (34.662)               | (3.660)                | (765)                  | 758                    | (28.090)               | (5.513)                | (2.230)                |
| RESULTADO FINANCEIRO  | 25               |                        |                        |                        |                        |                        |                        |                        |                        |
| Despesas financeiras  |                  | (3.371)                | (6.987)                | (3.994)                | (9.221)                | (5.380)                | (11.967)               | (5.247)                | (13.840)               |
| Receitas financeiras  |                  | 905                    | 2.961                  | 2.265                  | 5.816                  | 1.931                  | 5.030                  | 2.980                  | 7.404                  |
| Variação cambial e monetária, líquida                                     |                  | 176                    | (877)                  | (1.247)                | (2.469)                | (1.821)                | (5.160)                | (1.789)                | (2.239)                |
| PREJUÍZO OPERACIONAL E ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL |                  | (5.801)                | (39.565)               | (6.636)                | (6.639)                | (4.512)                | (40.187)               | (9.569)                | (10.905)               |
| IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL                                    |                  |                        |                        |                        |                        |                        |                        |                        |                        |
| Correntes   | 27               | -                      | -                      | -                      | -                      | (1.192)                | (2.912)                | (520)                  | (1.595)                |
| Diferidos   | 27               | 1.135                  | 12.368                 | 1.270                  | (3.141)                | 1.026                  | 15.144                 | 4.108                  | 1.478                  |
| PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO   |                  | (4.666)                | (27.197)               | (5.366)                | (9.780)                | (4.678)                | (27.955)               | (5.981)                | (11.022)               |
| PREJUÍZO DO PERÍODO ATRIBUÍVEL A:   |                  |                        |                        |                        |                        |                        |                        |                        |                        |
| Acionistas controladores  |                  |                        |                        |                        |                        | (4.666)                | (27.197)               | (5.366)                | (9.780)                |
| Acionistas não controladores  |                  |                        |                        |                        |                        | (12)                   | (758)                  | (615)                  | (1.242)                |
|   |                  |                        |                        |                        |                        | (4.678)                | (27.955)               | (5.981)                | (11.022)               |
| PREJUÍZO LÍQUIDO BÁSICO POR AÇÃO - R\$                                    | 34               | (0,3993)               | (0,3993)               | (0,0769)               | (0,1401)               | (0,3993)               | (0,3993)               | (0,0769)               | (0,1401)               |
| PREJUÍZO LÍQUIDO DILUÍDO POR AÇÃO - R\$                                   | 34               | (0,3993)               | (0,3993)               | (0,0769)               | (0,1401)               | (0,3993)               | (0,3993)               | (0,0769)               | (0,1401)               |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

T4F ENTRETENIMENTO S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE  
PARA OS TRIMESTRES E PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 E DE 2013  
(Em milhares de reais - R\$)

|  | Controladora           |                        |                        |                        | Consolidado            |                        |                        |                        |
|--|------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|
|  | 01/07/14<br>a 30/09/14 | 01/01/14<br>a 30/09/14 | 01/07/13<br>a 30/09/13 | 01/01/13<br>a 30/09/13 | 01/07/14<br>a 30/09/14 | 01/01/14<br>a 30/09/14 | 01/07/13<br>a 30/09/13 | 01/01/13<br>a 30/09/13 |
| PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO  | (4.666)                | (27.197)               | (5.366)                | (9.780)                | (4.678)                | (27.955)               | (5.981)                | (11.022)               |
| Outros resultados abrangentes que poderão ser revertidos ao resultado: |                        |                        |                        |                        |                        |                        |                        |                        |
| Variação cambial na conversão de operações no exterior                 | 1.034                  | (4.926)                | 2.620                  | 2.680                  | 1.034                  | (4.926)                | 2.620                  | 2.680                  |
| Total do resultado abrangente do período                               | <u>(3.632)</u>         | <u>(32.123)</u>        | <u>(2.746)</u>         | <u>(7.100)</u>         | <u>(3.644)</u>         | <u>(32.881)</u>        | <u>(3.361)</u>         | <u>(8.342)</u>         |
| Total do resultado abrangente do período atribuível a:                 |                        |                        |                        |                        |                        |                        |                        |                        |
| Acionistas controladores   |                        |                        |                        |                        | (3.632)                | (32.123)               | (2.746)                | (7.100)                |
| Acionistas não controladores   |                        |                        |                        |                        | <u>(12)</u>            | <u>(758)</u>           | <u>(615)</u>           | <u>(1.242)</u>         |
|  |                        |                        |                        |                        | <u>(3.644)</u>         | <u>(32.881)</u>        | <u>(3.361)</u>         | <u>(8.342)</u>         |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## T4F ENTRETENIMENTO S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
 PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 E DE 2013  
 (Em milhares de reais - R\$)

|   | Nota explicativa | Reserva de capital |                             |                            |                                  | Reserva de Lucros      |               |                               |                      |                     | Patrimônio líquido dos acionistas controladores | Participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido das controladas | Patrimônio líquido consolidado |                        |
|---|------------------|--------------------|-----------------------------|----------------------------|----------------------------------|------------------------|---------------|-------------------------------|----------------------|---------------------|---|---|--------------------------------|------------------------|
|   |                  | Capital social     | Gastos com emissão de ações | Pagamento baseado em ações | Efeitos em transações de capital | Reserva de reavaliação | Reserva legal | Reserva de retenção de lucros | Prejuízos acumulados | Ações em Tesouraria |   |   |                                | Resultados abrangentes |
| SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012  |                  | 243.022            | (9.665)                     | 4.720                      | -                                | 1.441                  | 10.296        | 79.582                        | -                    | -                   | 14.204  | 343.600   | 10.843                         | 354.443                |
| Pagamentos baseado em ações   | 31               | -                  | -                           | 470                        | -                                | -                      | -             | -                             | -                    | -                   | -   | (2.838)   | -                              | (2.838)                |
| Realização da reserva de reavaliação  | 21               | -                  | -                           | -                          | -                                | (70)                   | -             | 70                            | -                    | -                   | -   | -   | -                              | -                      |
| Prejuízo líquido do período   | 21               | -                  | -                           | -                          | -                                | -                      | -             | -                             | (9.780)              | -                   | -   | (9.780)   | (1.242)                        | (11.022)               |
| Aquisição de participação societária de acionistas não controladores                      | 21               | -                  | -                           | -                          | (1.654)                          | -                      | -             | -                             | -                    | -                   | -   | 1.654   | (1.784)                        | (130)                  |
| Outros resultados abrangentes -<br>Variação cambial na conversão de operações no exterior | 21               | -                  | -                           | -                          | -                                | -                      | -             | -                             | -                    | -                   | 2.680   | 2.680   | -                              | 2.680                  |
| Resultado abrangente total do período   |                  | -                  | -                           | -                          | (1.654)                          | -                      | -             | -                             | (9.780)              | -                   | 2.680   | (5.446)   | (3.026)                        | (8.472)                |
| SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013  |                  | <u>243.022</u>     | <u>(9.665)</u>              | <u>5.190</u>               | <u>(1.654)</u>                   | <u>1.371</u>           | <u>10.296</u> | <u>79.652</u>                 | <u>(9.780)</u>       | <u>-</u>            | <u>16.884</u>                                   | <u>335.316</u>  | <u>7.817</u>                   | <u>343.133</u>         |
| SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013  |                  | 243.022            | (9.665)                     | 5.289                      | (3.990)                          | 1.347                  | 10.296        | 66.359                        | -                    | (5.392)             | 17.845  | 325.111   | 7.655                          | 332.766                |
| Pagamentos baseado em ações   | 31               | -                  | -                           | (408)                      | -                                | -                      | -             | 817                           | -                    | -                   | -   | 409   | -                              | 409                    |
| Ações em tesouraria   | 21               | -                  | -                           | -                          | -                                | -                      | -             | -                             | -                    | (2.792)             | -   | (2.792)   | -                              | (2.792)                |
| Realização da reserva de reavaliação  | 21               | -                  | -                           | -                          | -                                | (69)                   | -             | 69                            | -                    | -                   | -   | -   | -                              | -                      |
| Prejuízo líquido do período   | 21               | -                  | -                           | -                          | -                                | -                      | -             | -                             | (27.197)             | -                   | -   | (27.197)  | (758)                          | (27.955)               |
| Outros resultados abrangentes -<br>Variação cambial na conversão de operações no exterior | 21               | -                  | -                           | -                          | -                                | -                      | -             | -                             | -                    | -                   | (4.926)   | (4.926)   | -                              | (4.926)                |
| Resultado abrangente total do período   |                  | -                  | -                           | -                          | -                                | -                      | -             | -                             | (27.197)             | -                   | (4.926)   | (32.123)  | (758)                          | (32.881)               |
| SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014  |                  | <u>243.022</u>     | <u>(9.665)</u>              | <u>4.881</u>               | <u>(3.990)</u>                   | <u>1.278</u>           | <u>10.296</u> | <u>67.245</u>                 | <u>(27.197)</u>      | <u>(8.184)</u>      | <u>12.919</u>                                   | <u>290.605</u>  | <u>6.897</u>                   | <u>297.502</u>         |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

T4F ENTRETENIMENTO S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXAS  
PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 E DE 2013  
(Em milhares de reais - R\$)

|  | Nota explicativa | Controladora |          | Consolidado |          |
|--|------------------|--------------|----------|-------------|----------|
|  |                  | 30/09/14     | 30/09/13 | 30/09/14    | 30/09/13 |
| <b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>  |                  |              |          |             |          |
| Prejuízo líquido do período  |                  | (27.197)     | (9.780)  | (27.955)    | (11.022) |
| Ajustes para reconciliar o prejuízo líquido do período com o caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais:    |                  |              |          |             |          |
| Equivalência patrimonial   | 13               | 1.738        | 11.831   | -           | -        |
| Depreciação e amortização  | 23.b)            | 6.195        | 2.296    | 11.462      | 7.942    |
| Custo residual de ativo imobilizado baixado  |                  | 745          | 42       | 1.501       | 81       |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos   |                  | (12.368)     | 3.141    | (15.144)    | (1.478)  |
| Encargos financeiros e variação cambial sobre saldos com controladas, financiamentos, empréstimos, debêntures e obrigações fiscais |                  | 5.848        | 4.686    | 4.003       | 5.808    |
| Pagamentos baseados em ações   |                  | 409          | 470      | 409         | 470      |
| Constituição de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas  |                  | 997          | 1.305    | 1.590       | 501      |
| Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa  | 23.a)            | (7)          | 154      | 881         | 932      |
| (Aumento) redução nos ativos e aumento (redução) nos passivos operacionais:  |                  |              |          |             |          |
| Contas a receber de clientes   |                  | 15.414       | 7.797    | 5.296       | 18.206   |
| Estoques   |                  | (55)         | (96)     | (487)       | (640)    |
| Impostos a recuperar   |                  | (1.867)      | (911)    | (7.892)     | (2.729)  |
| Adiantamento a fornecedores  |                  | 23.959       | (17.345) | 25.869      | (24.492) |
| Outras contas a receber  |                  | 26           | 264      | (843)       | (5.405)  |
| Depósitos judiciais  |                  | (2.460)      | (1.183)  | (3.511)     | (794)    |
| Custos antecipados   |                  | 10.478       | (37.281) | 17.545      | (50.805) |
| Fornecedores   |                  | (5.967)      | (329)    | 1.035       | 12.462   |
| Impostos e contribuições a recolher  |                  | 241          | (5.729)  | (5.420)     | (7.033)  |
| Salários, provisões e encargos sociais   |                  | (32)         | 1.398    | 1.584       | 2.230    |
| Adiantamentos de clientes  |                  | (44.461)     | 86.142   | (53.086)    | 136.700  |
| Pagamentos de processos tributários, cíveis e trabalhistas   |                  | (220)        | (478)    | (567)       | (715)    |
| Outras obrigações e contas a pagar   |                  | 1.184        | (773)    | 4.941       | 2.374    |
| Pagamentos de imposto de renda e contribuição social   |                  | -            | -        | -           | (2.513)  |
| Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais  |                  | (27.400)     | 45.621   | (38.789)    | 80.080   |
| <b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>   |                  |              |          |             |          |
| Recebimento de dividendos de controladas   |                  | 10.718       | 10.000   | -           | -        |
| Ágio na aquisição de investimentos   | 13.b)            | -            | (1.654)  | -           | (1.654)  |
| Aquisição de imobilizado e intangível  | 14               | (3.198)      | (3.439)  | (5.717)     | (7.081)  |
| Aquisição de participação na controlada Vicar  | 13 a.3)          | -            | (1.785)  | -           | (1.785)  |
| Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades investimento  |                  | 7.520        | 3.122    | (5.717)     | (10.520) |
| <b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>  |                  |              |          |             |          |
| Aumento de capital   |                  | -            | 3.269    | -           | -        |
| Aquisição de ações próprias  |                  | (2.792)      | -        | (2.792)     | -        |
| Partes relacionadas  |                  | (1.048)      | (2.786)  | (583)       | 34       |
| Pagamentos de dividendos   |                  | -            | -        | (95)        | -        |
| Contratação de empréstimos e financiamentos  |                  | -            | -        | 23.189      | 22.367   |
| Pagamento de empréstimos e financiamentos  |                  | -            | -        | (16.065)    | (23.004) |
| Pagamento de debêntures - principal  |                  | (37.500)     | (37.500) | (37.500)    | (37.500) |
| Pagamento de debêntures - juros  |                  | (5.664)      | (7.855)  | (5.664)     | (19.371) |
| Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento   |                  | (47.004)     | (44.872) | (39.510)    | (57.474) |
| VARIAÇÃO CAMBIAL SOBRE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA   |                  | -            | -        | (2.535)     | 5.829    |
| (REDUÇÃO) AUMENTO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA  |                  | (66.884)     | 3.871    | (86.551)    | 17.915   |
| <b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>   |                  |              |          |             |          |
| Saldo inicial  |                  | 95.273       | 121.255  | 148.309     | 149.571  |
| Saldo final  |                  | 28.389       | 125.126  | 61.758      | 167.486  |
| (REDUÇÃO) AUMENTO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA  |                  | (66.884)     | 3.871    | (86.551)    | 17.915   |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

T4F ENTRETENIMENTO S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO  
 PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 E DE 2013  
 (Em milhares de reais - R\$)

|  | Controladora    |                 | Consolidado     |                 |
|--|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
|  | 30/09/14        | 30/09/13        | 30/09/14        | 30/09/13        |
| <b>RECEITAS</b>  |                 |                 |                 |                 |
| De serviços e produtos                                     | 260.463         | 252.040         | 505.124         | 370.830         |
| Outras despesas operacionais                               | (1.078)         | (910)           | (155)           | (943)           |
| Reversão (constituição) de créditos de liquidação duvidosa | 7               | (154)           | (881)           | (932)           |
| <b>INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>                     |                 |                 |                 |                 |
| Custo dos serviços prestados e dos produtos vendidos       | (209.264)       | (153.750)       | (377.860)       | (235.474)       |
| Materiais, energia, serviços de terceiros e outros         | (17.061)        | (16.631)        | (39.410)        | (27.174)        |
| Perda de valores ativos                                    | (348)           | (30)            | (481)           | (193)           |
| <b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>                              | <u>32.719</u>   | <u>80.565</u>   | <u>86.337</u>   | <u>106.114</u>  |
| <b>DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO</b>                           | <u>(6.195)</u>  | <u>(2.296)</u>  | <u>(11.462)</u> | <u>(7.942)</u>  |
| <b>VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA</b>   | <u>26.524</u>   | <u>78.269</u>   | <u>74.875</u>   | <u>98.172</u>   |
| <b>VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>          | <u>1.686</u>    | <u>(11.705)</u> | <u>2.937</u>    | <u>3.082</u>    |
| Receitas financeiras e variação cambial                    | 2.084           | 3.347           | (130)           | 5.165           |
| Resultado de equivalência patrimonial                      | (1.738)         | (11.831)        | -               | -               |
| Outras receitas  | 1.340           | (3.221)         | 3.067           | (2.083)         |
| <b>VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b>                 | <u>28.210</u>   | <u>66.564</u>   | <u>77.812</u>   | <u>101.254</u>  |
| <b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>                    |                 |                 |                 |                 |
| <b>Pessoal</b>   | <u>21.812</u>   | <u>26.482</u>   | <u>39.465</u>   | <u>41.143</u>   |
| Remuneração direta   | 18.299          | 22.106          | 34.056          | 35.174          |
| Benefícios   | 2.423           | 3.053           | 3.813           | 4.224           |
| FGTS   | 1.090           | 1.323           | 1.596           | 1.745           |
| <b>Impostos, taxas e contribuições</b>                     | <u>25.461</u>   | <u>39.227</u>   | <u>44.467</u>   | <u>49.027</u>   |
| Federais   | 16.024          | 31.778          | 25.250          | 35.854          |
| Estaduais  | 145             | 15              | 8.895           | 4.604           |
| Municipais   | 9.292           | 7.434           | 10.322          | 8.569           |
| <b>Remuneração de capitais de terceiros</b>                | <u>8.134</u>    | <u>10.635</u>   | <u>21.835</u>   | <u>22.106</u>   |
| Juros  | 6.870           | 8.895           | 15.553          | 13.441          |
| Aluguéis   | 1.264           | 1.740           | 6.282           | 2.522           |
| Outras   | -               | -               | -               | 6.143           |
| <b>Prejuízo na remuneração de capital próprio</b>          | <u>(27.197)</u> | <u>(9.780)</u>  | <u>(27.955)</u> | <u>(11.022)</u> |
| <b>Dividendos</b>  | <u>-</u>        | <u>-</u>        | <u>-</u>        | <u>-</u>        |
| Prejuízos líquido do período                               | (27.197)        | (9.780)         | (27.197)        | (9.780)         |
| Participação dos acionistas não controladores              | -               | -               | (758)           | (1.242)         |
| <b>VALOR ADICIONADO TOTAL DISTRIBUÍDO</b>                  | <u>28.210</u>   | <u>66.564</u>   | <u>77.812</u>   | <u>101.254</u>  |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

T4F Entretenimento S.A.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS PARA O TRIMESTRE E PERÍODO DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma mencionado)

---

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A T4F Entretenimento S.A. (“Companhia”), é uma sociedade por ações de capital aberto com ações negociadas no segmento “Novo Mercado” da Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros - BM&FBOVESPA, sob o código “SHOW3”, que, em conjunto com suas controladas (“Grupo T4F”), têm como objeto social a administração, a promoção, a organização, a produção, o agenciamento, a programação e a execução de atividades relacionadas ao entretenimento ao vivo em geral, como eventos esportivos, artísticos, culturais, shows e espetáculos de qualquer espécie ou gênero, como também a administração e a operação de casas de espetáculos.

A Companhia administra seis casas de espetáculos na América do Sul: Citibank Hall, Teatro Cetip e Teatro Renault, em São Paulo, Citibank Hall, no Rio de Janeiro, Chevrolet Hall, em Belo Horizonte, e o Teatro Opera Alliaz, na Argentina. No exterior, as operações incluem a promoção de eventos na Argentina, Chile e Peru, através de suas controladas. Para os eventos esportivos, a Companhia é responsável pela promoção e divulgação de corridas automobilísticas de categorias, que em conjunto compõem o principal evento automobilístico nacional.

### 2. BASE DE ELABORAÇÃO

#### Declaração de conformidade e base de preparação

As informações contábeis intermediárias da Companhia, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014, compreendem:

- As informações contábeis intermediárias consolidadas elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.
- As informações contábeis intermediárias individuais da Companhia elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21(R1) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela CVM.

As informações contábeis intermediárias individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação societária brasileira vigente. Dessa forma, essas informações contábeis intermediárias individuais não são consideradas em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”), que exigem a avaliação desses investimentos nas informações contábeis intermediárias separadas da controladora pelo seu valor justo ou custo de aquisição.

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico, geralmente, é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão definidas a seguir (nota explicativa nº 3).

### 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis descritas a seguir foram aplicadas de forma consistente nas informações contábeis intermediárias da controladora e consolidadas:

#### a) Princípios Gerais

Ativos, passivos, receitas e despesas são apurados de acordo com o regime de competência. A receita de venda é reconhecida na demonstração do resultado quando os serviços são efetivamente prestados ou os riscos e benefícios inerentes referentes aos produtos vendidos são transferidos ao comprador. A receita é apresentada líquida de deduções, incluindo os impostos calculados sobre as vendas.

#### b) Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras. Essas aplicações financeiras estão demonstradas pelo seu valor justo nas datas de encerramento dos balanços, possuem vencimentos inferiores a 90 dias, sem prazos fixados para resgate, com liquidez imediata, e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

#### c) Contas a receber de clientes e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As contas a receber são registradas e mantidas pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, o qual se aproxima do método de custo amortizado, reduzido de provisão para créditos de liquidação duvidosa, que é constituída a partir da análise de todos os títulos vencidos há mais de 90 dias, quanto a: (i) justificativa do cliente para o atraso; (ii) renegociação e/ou parcelamento do título; (iii) possibilidade efetiva de o recebimento concretizar-se; e (iv) histórico do cliente. A provisão é constituída para os títulos cujo recebimento é possível ou remoto. Esses valores não são ajustados a valor presente por apresentarem vencimento de curto prazo e por não resultarem em efeito relevante nas demonstrações financeiras.

#### d) Estoques

Registrados pelo custo de aquisição, ajustados ao valor de realização e das eventuais perdas, quando aplicável. Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio.

#### e) Custos antecipados

Referem-se principalmente a valores desembolsados antecipadamente para a realização de eventos, shows e espetáculos, sendo apropriados ao resultado à medida que os correspondentes eventos são realizados. A Administração revisa o valor contábil desses ativos com o objetivo de determinar e avaliar a deterioração em bases periódicas ou sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil não poderá ser recuperado.

#### f) Demais ativos circulante e não circulante

Apresentados ao valor de custo ou de realização, dos dois, o menor, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos.

#### g) Investimentos

Nas informações contábeis intermediárias individuais, os investimentos em empresas controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

#### h) Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição, incluindo juros, quando aplicável, acrescido de reavaliação espontânea e deduzido das respectivas depreciações, calculadas pelo método linear às taxas que consideram o tempo de vida útil estimada dos bens. Para as benfeitorias em propriedades de terceiros, estas são depreciadas pela vida útil estimada dos bens ou pelo prazo de locação dos imóveis, dos dois, o menor.

#### i) Reserva de reavaliação

Realizada para os bens existentes em 1º de janeiro de 2006 e suportada por laudos de avaliação emitidos por peritos independentes. Os ativos reavaliados são próprios e representados por obras civis, instalações e benfeitorias em imóveis de terceiros, móveis e utensílios, equipamentos de processamento eletrônico de dados e máquinas e equipamentos, cuja reserva está sendo realizada a crédito de lucros acumulados por depreciação com base na estimativa da vida útil revisada dos bens e/ou por alienação. O imposto de renda e a contribuição social diferidos, correspondentes a essa reavaliação, estão classificados no balanço patrimonial (nota explicativa nº 27).

#### j) Aquisições de controladas - ágio

As aquisições de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição. A contraprestação transferida em uma combinação de negócios é mensurada ao valor justo, que é calculado pela soma dos valores justos dos ativos transferidos e pelos passivos incorridos pela empresa na data de aquisição para os antigos controladores da empresa adquirida e das participações emitidas pela Companhia em troca do controle da adquirida.

#### Aquisições efetuadas anteriormente à data de transição para as IFRS

Em atendimento às práticas contábeis adotadas no Brasil anteriormente à Lei nº 11.638/07, a diferença entre o valor pago e o patrimônio líquido da empresa controlada adquirida é contabilizada como ágio, tendo como fundamento a expectativa de rentabilidade futura do negócio adquirido. Quando a Companhia identifica circunstâncias que indicam que o valor residual do ágio registrado pode não ser recuperado, é constituída uma provisão para refletir o valor recuperável desses ativos.

No momento em que a Companhia incorporou o seu acionista direto, a ADTSPE Empreendimentos e Participações S.A. (“ADTSPE”), em junho de 2007, o saldo do ágio que estava originalmente registrado na ADTSPE foi baixado por meio de provisão na própria ADTSPE. Ainda de acordo com as regras fiscais vigentes, a dedutibilidade para fins fiscais dessa provisão passou a ocorrer somente após a incorporação da empresa e de acordo com a expectativa de geração de resultados operacionais. Assim, foi registrado ativo referente ao imposto de renda e à contribuição social diferidos, decorrente do processo de incorporação.

A partir de 1º de janeiro de 2008, os ágios deixaram de ser amortizados para fins contábeis e passaram a ser avaliados por sua perspectiva de realização.

A Companhia adotou a opção oferecida pela IFRS 1 - Primeira Adoção das Normas Internacionais de Contabilidade e não ajustou o ágio sobre as aquisições de empresas realizadas em exercícios anteriores a 1º de janeiro de 2008, mantendo essas aquisições pelos seus valores contábeis na data de transição.

#### k) Outros intangíveis (excluindo ágios)

Referem-se, principalmente, aos direitos de uso de software, marcas e patentes. As amortizações dos direitos de uso de software são calculadas pelo método linear às taxas que consideram o tempo de vida útil estimada. Quando identificado que uma licença ou direito ligado ao ativo não produz mais benefícios, ocorre a baixa contra o resultado.

#### l) Redução do valor recuperável do ágio

Com o objetivo de testar as perdas do valor recuperável, a Administração definiu que as unidades geradoras de caixa correspondem a cada segmento de negócio no qual o ágio foi alocado e estas são submetidas a testes de perda do valor recuperável anualmente, ou, mais frequentemente, quando houver indicação de que a unidade possa ter perdido o seu valor recuperável. Se o valor recuperável da unidade geradora de caixa for inferior ao seu valor contábil, a perda do valor recuperável é primeiramente alocada para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado à unidade e, posteriormente, aos outros ativos da unidade pelo critério “pro rata” com base no valor contábil de cada ativo. No caso de ativos com vida útil definida, uma perda do valor recuperável reconhecida para ágio não é revertida em um período subsequente. Na alienação de uma controlada, o valor do ágio atribuível é incluído na determinação do resultado da alienação.

#### m) Redução ao valor recuperável de ativos

A Administração da Companhia revisa o valor contábil dos ativos de longa duração com o objetivo de avaliar a deterioração em bases periódicas ou sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos não poderá ser recuperado.

São feitas análises para identificar as circunstâncias que possam exigir a avaliação da recuperação dos ativos de longa duração e medir o potencial de deterioração. Os ativos são agrupados e avaliados segundo sua possível deterioração, com base nos fluxos futuros de caixa projetados durante a vida remanescente estimada dos ativos. Nesse caso, uma perda seria reconhecida com base no montante pelo qual o valor contábil excede o valor provável de recuperação de um ativo de longa duração. O valor provável de recuperação é determinado como sendo o maior valor entre: (i) o valor justo dos ativos menos os custos estimados para venda; e (ii) o valor em uso, determinado pelo valor presente esperado dos fluxos de caixa futuros do ativo ou da unidade geradora de caixa.

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida ou ainda não disponíveis para uso são submetidos ao teste de perda do valor recuperável pelo menos anualmente e sempre que houver uma indicação de que o ativo possa ter perdido valor recuperável.

Caso o valor recuperável de um ativo seja menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável. Uma perda do valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado. Quando a perda do valor recuperável é revertida em período subsequente, o valor contábil do ativo é aumentado para a estimativa revisada de seu valor recuperável de modo que esse valor não exceda o valor contábil que teria sido determinado caso não tivesse sido reconhecida nenhuma perda para o ativo em exercícios anteriores. A reversão de uma perda do valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

#### n) Empréstimos, financiamentos e debêntures

Os empréstimos, os financiamentos e as debêntures são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, no reconhecimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida passam a ser mensurados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de variação monetária e dos respectivos encargos financeiros incorridos até as datas dos balanços, conforme os termos definidos contratualmente, utilizando o método de juros efetivos. Os custos de transação incorridos na captação desses recursos estão contabilizados como redução do valor justo inicialmente reconhecido.

#### o) Demais passivos circulantes e não circulantes

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos de acordo com os contratos vigentes.

#### p) Provisões

Reconhecidas apenas quando um evento passado resulta em uma obrigação legal ou implícita, uma saída de recursos é considerada como provável e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. O valor reconhecido como provisão corresponde à melhor estimativa do pagamento necessário para liquidar a obrigação presente nas datas de encerramento dos balanços, tendo em consideração os riscos e as incertezas que cercam a obrigação.

q) Adiantamentos de clientes

Referem-se ao valor de recebimento antecipado de serviços provenientes de contratos de patrocínio, locação de suítes e camarotes nas casas de espetáculos, cessão de espaço e vendas antecipadas de ingressos, que serão apropriados ao resultado à medida que os serviços forem prestados.

r) Reconhecimento de receita

Receitas de serviços: As receitas provenientes da venda de ingressos (bilheteria) são reconhecidas no momento da realização dos eventos.

As receitas de taxas de conveniência e entrega, que têm origem na venda dos ingressos via internet, pelo telefone ou nos pontos de vendas, são registradas quando da efetiva prestação do serviço.

As receitas provenientes de contratos de nomeação das casas de espetáculos (“naming rights”) são reconhecidas no resultado à medida que os serviços são prestados com base na vigência e característica dos contratos.

As receitas provenientes de contratos de patrocínios são reconhecidas quando do cumprimento e/ou da entrega de determinadas obrigações contratuais, tais como a aplicação de marcas/imagens do patrocinador nas mídias de divulgação do evento, a outorga de exclusividade no segmento de mercado do patrocinador, a concessão de direitos para utilização de marcas e imagens oficiais do evento e a concessão de direito de compra antecipada de ingressos para clientes de determinado patrocinador, entre outras.

Receitas de produtos: As vendas de alimentos, bebidas e “merchandising” são reconhecidas quando da transferência dos bens aos clientes.

s) Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos

O imposto de renda e a contribuição social, correntes e diferidos, são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto, nos casos aplicáveis, na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, os tributos são reconhecidos também diretamente no patrimônio líquido.

Exceto pelas controladas localizadas no exterior, em que são observadas as alíquotas fiscais válidas para cada um dos países em que se situam essas controladas, e pela controlada T4F Alimentos, Bebidas e Ingressos Ltda., que apura o imposto de renda e a contribuição social pelo regime de apuração de lucro presumido, o Imposto de Renda (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) da Companhia e das demais controladas no Brasil são calculados às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente, pelo regime de apuração de lucro real.

A despesa de imposto de renda e contribuição social corrente é calculada com base na legislação tributária vigente nas datas de encerramento dos balanços, de acordo com os regulamentos tributários brasileiros. A Administração avalia periodicamente as posições assumidas na declaração de renda com respeito a situações em que a legislação tributária aplicável está sujeita à interpretação que possa ser eventualmente divergente e constitui provisões, quando adequado, com base nos valores que espera pagar.

O IRPJ e a CSLL diferidos são calculados pelo método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis. O IRPJ e a CSLL diferidos são determinados usando as alíquotas vigentes nas datas de encerramento dos balanços e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou, se o passivo for liquidado.

O IRPJ e a CSLL diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de lucro real futuro, contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os montantes de IRPJ e CSLL diferidos ativos e passivos são compensados somente quando há um direito exequível legal de compensar os ativos fiscais contra os passivos fiscais e/ou quando o imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos e passivos se relacionam com o imposto de renda e a contribuição social incidentes pela mesma autoridade tributária sobre a entidade tributável ou diferentes entidades tributáveis em que há intenção de liquidar os saldos em uma base líquida.

t) Transações em moeda estrangeira

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio nas datas de encerramento dos balanços. Os ganhos e as perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos são reconhecidos no resultado a título de variação cambial.

u) Moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras

Os itens incluídos nas informações contábeis intermediárias da controladora e de cada uma das empresas controladas incluídas nas informações contábeis intermediárias consolidadas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual as empresas atuam (“moeda funcional”). A moeda funcional da controladora e das controladas localizadas no Brasil é o Real. Para as controladas localizadas no exterior as moedas funcionais são: (i) Argentina: peso argentino; (ii) Chile: peso chileno; (iii) Peru: novo sol e (iv) Estados Unidos: dólar norte-americano. As informações contábeis intermediárias das controladas localizadas no exterior são convertidas para o real, sendo a variação cambial decorrente de tais conversões registrada no patrimônio líquido na rubrica “Outros resultados abrangentes” e reconhecida no resultado quando da realização desses investimentos. As informações contábeis intermediárias consolidadas são apresentadas em reais.

Os resultados das operações e a posição financeira das controladas que têm a moeda funcional diferente da moeda de apresentação são convertidos para a moeda de apresentação, conforme segue:

i) Os saldos ativos e passivos são convertidos à taxa de câmbio vigente nas datas de encerramento dos balanços;

ii) As contas de resultado são convertidas pela cotação média mensal;

iii) Todas as diferenças cambiais são reconhecidas na demonstração do resultado abrangente, na rubrica “Variação cambial sobre investimento líquido no exterior”.

#### v) Apresentação de relatórios por segmento

O relatório por segmento é apresentado de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é representado pela Diretoria da Companhia.

#### w) Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros ativos e passivos são reconhecidos quando uma empresa do Grupo se torna parte do contrato que rege o instrumento. Ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da operação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (além de ativos e passivos financeiros ao valor justo através do resultado) são adicionados ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, conforme o caso, no seu reconhecimento inicial. Os custos da operação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo através do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

#### Classificação

Os ativos financeiros mantidos pela Companhia são classificados em função da finalidade para a qual os ativos foram adquiridos ou contratados, nas seguintes categorias:

(1) Ativos financeiros mantidos até o vencimento: compreendem investimentos em determinados ativos financeiros classificados no momento inicial da contratação, para serem levados até a data de vencimento, os quais são mensurados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos de acordo com os prazos e as condições contratuais.

(2) Ativos financeiros disponíveis para venda: quando aplicável, são incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos, como títulos e/ou ações cotados ou não em mercados ativos, mas que possam ter os seus valores justos estimados razoavelmente.

(3) Empréstimos e recebíveis: são incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis que não são cotados em um mercado ativo. São registrados no ativo circulante, exceto, nos casos aplicáveis, aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após as datas de encerramento dos balanços, os quais são classificados como ativo não circulante. Em 30 de setembro de 2014 e em 31 de dezembro de 2013, compreendem caixa e equivalentes de caixa, (nota explicativa nº 6), contas a receber de clientes (nota explicativa nº 8) e partes relacionadas (nota explicativa nº 12).

#### Mensuração

As compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação, ou seja, na data em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são inicialmente reconhecidos pelo valor justo, e os custos de transação são debitados na demonstração do resultado. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são registrados na demonstração do resultado nas rubricas “Receitas financeiras” ou “Despesas financeiras”, respectivamente, no período em que ocorrem. Para os ativos financeiros classificados como disponíveis para venda, quando aplicável, essas variações são registradas na rubrica “Outros resultados abrangentes”, até o momento da respectiva liquidação, quando, por fim, são reclassificadas para o resultado.

#### Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

## Instrumentos financeiros derivativos

As operações com instrumentos financeiros derivativos, contratadas pela Companhia e suas controladas, resumem-se em compra a termo de moeda (“Non Deliverable Forward - NDF”), que visa exclusivamente proteção contra riscos cambiais associados a posições no balanço patrimonial mais os fluxos de caixa projetados em moedas estrangeiras.

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos (nota explicativa nº 28) é calculado pela tesouraria da Companhia com base nas informações de cada operação contratada e nas respectivas informações de mercado no encerramento dos balanços, tais como taxa de juros e cupom cambial. Nos casos aplicáveis, tais informações são comparadas com as posições informadas pelas mesas de operação de cada instituição financeira envolvida.

Embora a Companhia e suas controladas façam uso de derivativos com o objetivo de proteção (“hedge”), elas não adotam a prática contábil de contabilização de instrumentos de proteção (“hedge accounting”). A Companhia não possui saldo de operações com instrumentos derivativos em 30 de setembro de 2014.

## Outros passivos financeiros

Os outros passivos financeiros incluem as debêntures e são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

### x) Pagamentos baseados em ações

Avaliado no seu valor justo com base no modelo “Black & Scholes” na data de outorga, individualmente para cada executivo contemplado, desde a data da primeira outorga. A despesa relativa ao valor justo da contraprestação dos serviços prestados pelos executivos contemplados é reconhecida no resultado em que mais opções se tornam “vested”, ou seja, no período de competência da contraprestação dos serviços (nota explicativa nº 31).

### y) Arrendamentos mercantis

Os arrendamentos são classificados como financeiros sempre que os termos do contrato de arrendamento transferirem substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do bem para o arrendatário. Todos os outros arrendamentos são classificados como operacionais.

Os pagamentos referentes aos arrendamentos operacionais são reconhecidos como despesa linearmente pelo período de vigência do contrato, exceto quando outra base sistemática é mais representativa para refletir o momento em que os benefícios econômicos do ativo arrendado são consumidos. Os pagamentos contingentes oriundos de arrendamento operacional são reconhecidos como despesa no exercício em que são incorridos.

### z) Apresentação do resultado por ação

Conforme a IAS 33 e o CPC 41 - Resultado por Ação, o resultado por ação deve ser apresentado como básico e diluído (nota explicativa nº 34).

### aa) Demonstração do valor adicionado

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e por suas controladas e sua distribuição durante determinado período, sendo apresentada, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte das informações contábeis intermediárias individuais e como informação suplementar às informações contábeis intermediárias consolidadas.

A demonstração do valor adicionado foi preparada com base nos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas (receita bruta das vendas, incluindo os tributos incidentes sobre ela, as outras receitas e os efeitos da provisão para créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, abrangendo os tributos incluídos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e da recuperação de valores ativos e a depreciação e amortização) e pelo valor adicionado recebido de terceiros (resultado da equivalência patrimonial, receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte dessa demonstração apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

bb) Novas normas, alterações e interpretações de normas.

Até 30 de setembro de 2014, algumas novas normas emitidas pelo IASB entraram em vigor, assim como outras normas emitidas entrarão em vigor nos exercícios subsequentes. A Administração da Companhia avaliou essas novas normas e não espera efeitos significativos sobre os valores que foram ou serão reportados.

O CPC ainda não havia editado determinados pronunciamentos que estavam ou estariam em vigor em ou após 30 de setembro de 2014. Entretanto, em decorrência do compromisso do CPC em manter atualizado o conjunto de normas emitidas pelo IASB, espera-se que esses pronunciamentos e/ou alterações emitidos pelo IASB sejam aprovados para sua aplicação obrigatória.

#### 4. PRINCIPAIS ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

As estimativas e as premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros consideradas razoáveis às circunstâncias. A Companhia adota premissas e faz estimativas com relação ao futuro, a fim de proporcionar um entendimento de como a mesma forma seus julgamentos sobre eventos futuros, inclusive as variáveis e premissas utilizadas nas estimativas, que requerem o uso de julgamentos quanto aos efeitos de questões relativamente incertas sobre o valor contábil dos seus ativos e passivos; os resultados reais raramente serão exatamente iguais aos estimados.

Para aplicação das práticas contábeis descritas anteriormente, a Administração da Companhia e de suas controladas adotou as seguintes premissas que podem afetar as demonstrações financeiras:

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O método do passivo de contabilização de imposto de renda e contribuição social é usado para imposto de renda diferido gerado por diferenças temporárias entre o valor contábil dos ativos e passivos e seus respectivos valores fiscais. O montante do imposto de renda diferido ativo é revisado a cada data de encerramento dos balanços e reduzido pelo montante que não seja mais realizável através de lucros tributáveis futuros. Ativos e passivos fiscais diferidos são calculados usando as alíquotas fiscais aplicáveis ao lucro tributável nos anos em que essas diferenças temporárias deverão ser realizadas. O lucro tributável futuro pode ser maior ou menor que as estimativas consideradas quando da definição da necessidade de registrar o ativo fiscal.

Os créditos reconhecidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social estão suportados por projeções de resultados tributáveis, com base em estudos técnicos de viabilidade, submetidos anualmente ao Conselho de Administração. Esses estudos consideram o histórico de rentabilidade da Companhia e de suas controladas e a perspectiva de manutenção da lucratividade, permitindo uma estimativa de recuperação dos créditos em anos futuros. Os demais créditos, que têm por base diferenças temporárias, principalmente provisão para passivos tributários, bem como sobre provisão para perdas, foram reconhecidos conforme a expectativa de sua realização.

#### b) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia avalia os instrumentos financeiros derivativos pelo seu valor justo nas datas de encerramento dos balanços, sendo a principal evidência do valor justo a consideração das cotações obtidas dos participantes do mercado. Contudo, a intensa volatilidade dos mercados de câmbio e de juros podem gerar mudanças significativas nas taxas futuras e nas taxas de juros sobre períodos muito curtos de tempo, resultando em eventuais variações significativas no valor de mercado dos “swaps” e outros instrumentos financeiros em um curto período de tempo. O valor de mercado reconhecido nas informações contábeis intermediárias consolidadas pode não necessariamente representar o montante de caixa que a Companhia receberia ou pagaria, conforme apropriado, se a Companhia liquidasse as transações nas datas de encerramento dos balanços.

#### c) Teste de redução do valor recuperável de ativos de longa duração

Existem regras específicas para avaliar a recuperação dos ativos de longa duração, especialmente imobilizado, ágio e outros ativos intangíveis (nota explicativa nº 3). Anualmente, a Companhia realiza uma análise para determinar se existe evidência de que o montante dos ativos de longa duração não será recuperável. Nenhuma evidência foi identificada que justificasse a contabilização de provisão.

#### d) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos (nota explicativa nº 20). Provisões são constituídas para todos os riscos que representam perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos assessores jurídicos. A Administração acredita que essas provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão corretamente apresentadas nas demonstrações contábeis intermediárias.

#### e) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa sobre as contas a receber é estimada com base no histórico de perdas e considerada suficiente pela Administração para cobrir as perdas prováveis.

#### f) Reconhecimento de receita

Certos contratos de patrocínio preveem a entrega de serviços e/ou direitos contratuais, que são prestados em diferentes momentos durante a vigência dos contratos, os quais requerem que a Administração faça o julgamento com relação à parcela de receita relativa a cada componente do contrato e seu adequado reconhecimento.

#### g) Ajuste a valor presente

A Companhia avaliou seus ativos e passivos monetários de curto e longo prazo sujeitos à avaliação a valor presente e concluiu que não é aplicável.

## 5. CONSOLIDAÇÃO

Na elaboração das informações contábeis intermediárias consolidadas, foram utilizadas demonstrações de todas as investidas encerradas na mesma data-base e consistentes com as práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 3. Foram eliminados os investimentos na proporção da participação da investidora nos patrimônios líquidos e nos resultados das controladas, os saldos ativos e passivos e as receitas e despesas decorrentes de operações entre as empresas e nas controladas, destacadas as participações dos acionistas não controladores.

A consolidação abrange as informações contábeis intermediárias da Companhia e das seguintes controladas diretas e indiretas:

| <u>Controladas diretas</u>                         | <u>Participação - %</u> |             | <u>Controladas indiretas</u>           | <u>Participação - %</u> |             |
|--|-------------------------|-------------|--|-------------------------|-------------|
|  | <u>2014</u>             | <u>2013</u> |  | <u>2014</u>             | <u>2013</u> |
| Área Marketing Brasil Ltda.                        | 99,99                   | 99,99       | Ticketek Argentina S.A.                | 100,00                  | 100,00      |
| Metropolitan Empreendimentos S.A.                  | 99,99                   | 99,99       | Clemente Lococo S.A.                   | 100,00                  | 100,00      |
| T4F Alimentos, Bebidas e Ingressos Ltda.           | 99,99                   | 99,99       | T4F Chile S.A.                         | 100,00                  | 100,00      |
| T4F Inversiones S.A. e B.A. Inversiones S.A.       | 100,00                  | 100,00      | Tickets For Fun Chile S.A.             | 100,00                  | 100,00      |
| T4F USA Inc.                                       | 100,00                  | 100,00      | Promaser S.A.                          | 100,00                  | 100,00      |
| Ticket Co. SpA                                     | 100,00                  | 100,00      | T4F Entretenimientos<br>Argentina S.A. | 100,00                  | 100,00      |
| Vicar Promoções Desportivas S.A.                   | 85,00                   | 85,00       |  |                         |             |
| Aurolights Equipamentos e Produção de Eventos S.A. | 69,48                   | 69,48       |  |                         |             |
| T4F Peru Entretenimientos S.A.C.                   | 99,99                   | 99,99       |  |                         |             |
| Ticketek S.A.C                                     | 99,99                   | 99,99       |  |                         |             |

A seguir está demonstrada a totalidade dos saldos de ativos e passivos das controladas diretas e indiretas em 30 de setembro de 2014 e em 31 de dezembro de 2013 e a receita líquida dos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2014 e de 2013:

| Controladas:   | 30/09/14       |                  |                 | 31/12/2013     |                  | 30/09/13        |
|--|----------------|------------------|-----------------|----------------|------------------|-----------------|
|  | Total do Ativo | Total do Passivo | Receita Líquida | Total do Ativo | Total do Passivo | Receita Líquida |
| Área Marketing Brasil Ltda.  | 1.117          | 953              | -               | 1.402          | 1.301            | -               |
| Aurolights Equipamentos e Produção de Eventos S.A.                   | 17.152         | 2.973            | 5.275           | 19.782         | 2.420            | 2.201           |
| Metropolitan Empreendimentos S.A.                                    | 11.858         | 6.672            | 6.157           | 11.352         | 3.961            | 5.765           |
| T4F Alimentos, Bebidas e Ingressos Ltda.                             | 12.457         | 3.627            | 17.164          | 17.582         | 6.398            | 16.163          |
| T4F Inversiones S.A. e B.A. Inversiones S.A. e controladas indiretas | 118.880        | 100.075          | 148.033         | 159.196        | 132.769          | 90.130          |
| T4F USA Inc.   | 4.925          | 3.337            | -               | 7.409          | 5.791            | 1.898           |
| Ticket Co. SpA   | 130.350        | 123.175          | 7.090           | 104.134        | 98.714           | 5.023           |
| Vicar Promoções Desportivas S.A.                                     | 26.616         | 9.482            | 25.336          | 22.815         | 7.107            | 32.647          |
| T4F Peru Entretenimientos S.A.C.                                     | 10.288         | 10.510           | 16.932          | 7.426          | 7.427            | -               |

As controladas da Companhia têm os seguintes objetos sociais:

- Área Marketing Brasil Ltda. - tem como objetivo a importação e o comércio de material promocional, marketing e a organização e realização de eventos desportivos, artísticos e culturais.
- Metropolitan Empreendimentos S.A. - tem como objetivo a promoção, a organização e a execução de eventos artísticos e culturais, shows e espetáculos em geral.
- T4F Alimentos, Bebidas e Ingressos Ltda. - tem como objetivo a comercialização de ingressos para shows e espetáculos artísticos; o comércio de produtos alimentícios, bebidas em geral e mercadorias; a prestação de serviços de informatização de bilheterias; e a execução de serviços de produção, distribuição, comercialização e/ou intermediação de ingressos para quaisquer tipos de eventos de entretenimento em geral.
- T4F Inversiones S.A. e B.A. Inversiones S.A. - localizadas na Argentina, são “holdings” cujo objeto social é o investimento em companhias constituídas na Argentina ou no exterior. A T4F Inversiones S.A. atualmente detém participação, direta ou indireta, nas seguintes companhias: T4F Entretenimientos Argentina S.A. (58,1%), Ticketek Argentina S.A. (12,3%), Clemente Lococo S.A. (95%), T4F Chile S.A. (99,31%), Tickets For Fun Chile S.A. (99,35%) e B.A. Inversiones S.A. (5%). Por sua vez, a B.A. Inversiones S.A. detém participação, direta ou indireta, nas seguintes companhias: T4F Inversiones S.A. (41,07%), T4F Entretenimientos Argentina S.A. (3,1%), Clemente Lococo S.A. (5%), Ticketek Argentina S.A. (87,7%), e T4F Chile S.A. (0,0005%).
- T4F USA Inc. - localizada nos Estados Unidos, tem por objeto a intermediação de shows internacionais.
- Ticket Co. SpA. - localizada no Chile, tem como objetivo principal a venda e comercialização de ingressos para shows e espetáculos artísticos.
- Vicar Promoções Desportivas S.A. - tem como objetivo principal a prestação de serviços de divulgação, promoção e organização na área de eventos esportivos.
- Aurolights Equipamentos e Produção de Eventos S.A. - tem como principal objetivo a comercialização, locação de equipamentos e acessórios para eventos.
- T4F Entretenimientos Peru S.A.C. - constituída em 4 de dezembro de 2013, tem como principal objetivo a organização de eventos e espetáculos artísticos.

- Ticketek SAC - localizada no Peru, tem como objetivo principal a venda e comercialização de ingressos na área de eventos esportivos e entretenimento e encontra-se em fase em fase não operacional

## 6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

|  | Controladora  |               | Consolidado   |                |
|--|---------------|---------------|---------------|----------------|
|  | 30/09/14      | 31/12/13      | 30/09/14      | 31/12/13       |
| Caixa e bancos                             | 13.660        | 3.973         | 20.089        | 24.299         |
| Aplicações financeiras:                    |               |               |               |                |
| Fundo de investimento de renda fixa (a)    | 980           | -             | 4.246         | 14.581         |
| Certificado de Depósito Bancário - CDB (b) | 1.315         | 2.775         | 9.453         | 8.666          |
| Operação compromissada - DI (b)            | 12.434        | 55.615        | 27.970        | 67.853         |
| Time Deposit (c)                           | -             | 32.910        | -             | 32.910         |
| Total                                      | <u>28.389</u> | <u>95.273</u> | <u>61.758</u> | <u>148.309</u> |

a) Na controladora, são representados por aplicação em títulos de renda fixa e títulos públicos com perfil conservador, liquidez imediata e rentabilidade de 102,1% do CDI. No consolidado são representados por aplicações em títulos de renda fixa nas controladas do Chile, sobre a taxa média de 0,89% do MPR (Monetary Policy Rate – taxa de juros básica do Banco Central Chileno) com liquidez imediata e insignificante risco de mudança de valor.

b) CDB e depósitos a prazo fixo com liquidez imediata, remunerados por taxas de 88% a 100% da variação do CDI em 30 de setembro de 2014 (92,5% a 101% em 31 de dezembro de 2013), mantidos em instituições financeiras no Brasil. Os CDB são classificados na rubrica “Caixa e equivalentes de caixa”, por serem ativos financeiros com possibilidade de resgate imediato, sem penalidade quanto aos valores resgatáveis.

c) Aplicação no exterior de liquidez imediata com rendimento a taxa média de 0,15% a 0,45% ao ano sem prejuízo de resgate. Essa aplicação foi resgatada no primeiro trimestre de 2014.

## 7. CAIXA RESTRITO

Refere-se aos recursos para aplicação em projetos culturais promovidos pela Companhia, vinculados exclusivamente para uso nos projetos da Lei Federal de Incentivo à Cultura - Lei Rouanet (nota explicativa nº 19). O valor total restrito em caixa na controladora e no consolidado é de R\$7.191 (R\$15.628 em 31 de dezembro de 2013). Em 30 de setembro de 2014, estavam aplicados R\$5.167 em CDB a prazo fixo com liquidez imediata, remunerados por taxa média de 100% da variação do CDI. O valor remanescente era mantido em conta corrente.

## 8. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

a) São compostas por:

|   | Controladora  |               | Consolidado   |               |
|---|---------------|---------------|---------------|---------------|
|   | 30/09/14      | 31/12/13      | 30/09/14      | 31/12/13      |
| Clientes faturados (i)                          | 4.824         | 8.056         | 23.115        | 37.804        |
| Bilheteria (ii)                                 | 16.826        | 20.593        | 44.921        | 29.429        |
| Patrocínios, suítes e camarotes a faturar (iii) | 11.264        | 19.679        | 20.039        | 30.755        |
| Total das contas a receber                      | 32.914        | 48.328        | 88.075        | 97.988        |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa   | (185)         | (192)         | (3.885)       | (3.004)       |
| Total   | <u>32.729</u> | <u>48.136</u> | <u>84.190</u> | <u>94.984</u> |

(i) Valores faturados relacionados a contratos de patrocínios, suítes e camarotes e “naming rights”.

(ii) Venda de ingressos efetuada por meio de cartão de crédito e débito a receber das administradoras.

(iii) Valores a faturar decorrentes dos serviços prestados relacionados a contratos de patrocínios, suítes e camarotes e “naming rights”.

b) A composição das contas a receber por idade de vencimento é como segue:

|                            | Controladora  |               | Consolidado   |               |
|----------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
|                            | 30/09/14      | 31/12/13      | 30/09/14      | 31/12/13      |
| A vencer:                  | 32.298        | 47.429        | 72.408        | 75.696        |
| Vencidas:                  |               |               |               |               |
| Até 30 dias                | 400           | 488           | 5.102         | 13.567        |
| De 31 a 60 dias            | 6             | 2             | 1.456         | 3.674         |
| De 61 a 90 dias            | 24            | 32            | 211           | 1.106         |
| De 91 a 180 dias           | -             | 186           | 4.113         | 622           |
| Há mais de 180 dias        | 186           | 191           | 4.785         | 3.323         |
| Total das contas a receber | <u>32.914</u> | <u>48.328</u> | <u>88.075</u> | <u>97.988</u> |

c) Provisão para redução das contas a receber de clientes ao valor recuperável.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

|                                  | Controladora | Consolidado  |
|----------------------------------|--------------|--------------|
| Saldos em 31 de dezembro de 2013 | 192          | 3.004        |
| (+) Adições                      | 1.175        | 3.208        |
| (-) Reversões e baixas           | (1.182)      | (2.327)      |
| Saldos em 30 de setembro de 2014 | <u>185</u>   | <u>3.885</u> |

## 9. IMPOSTOS A RECUPERAR

|   | Controladora |              | Consolidado   |               |
|---|--------------|--------------|---------------|---------------|
|   | 30/09/14     | 31/12/13     | 30/09/14      | 31/12/13      |
| IRPJ/CSLL - antecipações  | 34           | 34           | 9.757         | 8.832         |
| Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF                         | 6.866        | 5.091        | 9.124         | 7.633         |
| Programa de Integração Social - PIS                             | -            | 2            | 67            | 64            |
| Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS | -            | -            | 313           | 285           |
| Imposto sobre Valor Agregado - IVA                              | -            | -            | 4.012         | 2.921         |
| Imposto sobre faturamento (i)                                   | -            | -            | 2.424         | 2.607         |
| Outros  | 493          | 399          | 3.131         | 1.672         |
| Total   | <u>7.393</u> | <u>5.526</u> | <u>28.828</u> | <u>24.014</u> |

(i) Imposto sobre receita bruta, cuja alíquota varia entre 3% e 4%, retido pelas administradoras de cartão de crédito quando do pagamento às controladas na Argentina das vendas de ingressos através desse meio de pagamento. A compensação ocorre à medida que o fato gerador do imposto acontece. Como os ingressos são vendidos com relativa antecedência à data de realização dos espetáculos, o imposto é retido antes que a obrigação do recolhimento exista de fato e, portanto, o direito à compensação está assim registrado.

## 10. ADIANTAMENTO A FORNECEDORES

|  | Controladora |               | Consolidado   |               |
|--|--------------|---------------|---------------|---------------|
|  | 30/09/14     | 31/12/13      | 30/09/14      | 31/12/13      |
| Eventos, shows e espetáculos contratados (i) | 997          | 25.120        | 8.014         | 33.032        |
| Outros                                       | 287          | 123           | 3.543         | 5.391         |
| Total  | <u>1.284</u> | <u>25.243</u> | <u>11.557</u> | <u>38.423</u> |

(i) Referem-se a adiantamentos efetuados a fornecedores de eventos, shows e espetáculos, ainda não faturados pelos respectivos fornecedores, cujo reconhecimento no resultado ocorrerá à medida que forem realizados os respectivos eventos.

## 11. CUSTOS ANTECIPADOS

|  | Controladora |               | Consolidado   |               |
|--|--------------|---------------|---------------|---------------|
|  | 30/09/14     | 31/12/13      | 30/09/14      | 31/12/13      |
| Eventos, shows e espetáculos contratados | 4.903        | 15.505        | 31.201        | 54.919        |
| Outros                                   | 707          | 583           | 1.405         | 3.446         |
| <b>Total</b>                             | <b>5.610</b> | <b>16.088</b> | <b>32.606</b> | <b>58.365</b> |
| Circulante                               | 5.610        | 14.730        | 32.606        | 57.007        |
| Não circulante                           | -            | 1.358         | -             | 1.358         |

## 12. PARTES RELACIONADAS

Em 30 de setembro de 2014 e em 31 de dezembro de 2013, a Companhia manteve transações com partes relacionadas conforme detalhado a seguir:

### 12.1. Transações com empresas do Grupo em 30 de setembro de 2014 e em 31 de dezembro de 2013:

Controladora:

| Categoria  | 30/9/2014            |                    |                    | 31/12/2013           |                    | 30/09/13           |              |
|--|----------------------|--------------------|--------------------|----------------------|--------------------|--------------------|--------------|
|  | Ativo não circulante | Passivo circulante | (Despesa)          | Ativo não circulante | Passivo circulante | (Despesa)          |              |
|  |                      |                    | Receita financeira |                      |                    | Receita financeira |              |
| Área Marketing Brasil Ltda.                        | Controlada           | 950                | -                  | -                    | 1.300              | -                  | -            |
| Aurolights Equipamentos e Produção de Eventos S.A. | Controlada           | 806                | -                  | -                    | 108                | 576                | -            |
| B.A. Inversiones S.A.                              | Controlada           | 289                | -                  | (70)                 | 358                | -                  | (31)         |
| CIE Internacional S.A. de C.V. (ii)                | Acionista            | 5.867              | -                  | 111                  | 5.100              | -                  | 447          |
| F.A. Comércio e Participações S.A.                 | Acionista            | 79                 | -                  | 4                    | 74                 | -                  | 5            |
| Metropolitan Empreendimentos S.A.                  | Controlada           | 1.766              | -                  | -                    | 938                | 1.019              | -            |
| Ocesa Entretenimiento, S.A. de C.V.                | Acionista            | 564                | -                  | 48                   | 694                | -                  | 46           |
| T4F Alimentos, Bebidas e Ingressos Ltda.           | Controlada           | -                  | 1.290              | -                    | -                  | 1.290              | -            |
| T4F Chile S.A. (iii)                               | Controlada indireta  | -                  | 13.139             | 761                  | 884                | 13.269             | 1.241        |
| T4F Entretenimientos Argentina S.A.                | Controlada indireta  | 1.046              | -                  | (27)                 | 911                | 1.354              | (25)         |
| T4F Inversiones S.A. (i)                           | Controlada           | 8.057              | -                  | (1.731)              | 11.779             | -                  | 227          |
| T4F USA Inc. (iv)                                  | Controlada           | 3.337              | -                  | 304                  | 5.619              | 338                | 27           |
| Vicar Promoções Desportivas S.A.                   | Controlada           | 204                | -                  | -                    | 100                | 159                | -            |
| <b>Total</b>                                       |                      | <b>22.965</b>      | <b>14.429</b>      | <b>(600)</b>         | <b>27.865</b>      | <b>18.005</b>      | <b>1.937</b> |

Consolidado:

| Categoria                           | 30/09/14             |                    | 31/12/13             | 30/09/13           |            |
|-------------------------------------|----------------------|--------------------|----------------------|--------------------|------------|
|                                     | Ativo não circulante | Receita financeira | Ativo não circulante | Receita financeira |            |
| CIE Internacional S.A. de C.V. (ii) | Acionista            | 10.659             | 602                  | 9.163              | 683        |
| F.A. Comércio e Participações S.A.  | Acionista            | 172                | 148                  | 157                | 9          |
| Ocesa Entretenimiento, S.A. de C.V. | Acionista            | 564                | 48                   | 694                | 46         |
| <b>Total</b>                        |                      | <b>11.395</b>      | <b>798</b>           | <b>10.014</b>      | <b>738</b> |

(i) Representa principalmente o valor a receber do contrato de mútuo assinado em julho de 2009, entre a Companhia e a controlada T4F Inversiones S.A., no montante de AR\$25.654 mil. O montante é atualizado anualmente pela taxa LIBOR e juros de 1%, o qual será pago à controladora em até cinco anos. No entanto, tendo em vista que atualmente a controlada possui algumas restrições de remessas de recursos para o exterior, como decorrência das medidas econômicas adotadas pelo governo Argentino, tal contrato está sendo tratado como parte do investimento líquido nessa controlada de modo que a respectiva variação cambial está contabilizada no Patrimônio Líquido na rubrica “Resultados abrangentes”. No passivo, é representado por valores a pagar referentes a serviços de produção.

(ii) A Companhia e suas controladas mantem, com seus ex-acionistas controladores CIE Internacional S.A. de C.V. e com o atual acionista controlador, contratos em que estes se responsabilizam por contingências de qualquer natureza, conforme período contratual. Desta forma, quando eventuais pagamentos de processos deste período ocorrem, tais valores são acrescidos a estes saldos e esses são atualizados pela variação do CDI mais sobretaxa de juros, equivalentes àquelas observadas nas debêntures.

(iii) Em 14 de dezembro de 2009, a Companhia contraiu empréstimo, na forma de contrato de mútuo, com a controlada T4F Chile S.A., no montante de US\$8.000 mil, parcialmente amortizado em 2012. O empréstimo é atualizado anualmente pela taxa LIBOR e por juros de 1% com o prazo de até cinco anos para liquidação.

(iv) Em 30 de setembro de 2014, a controlada recebeu valores para pagamento de custos da operação no período.

Os demais saldos referem-se a transferências mútuas entre as partes relacionadas para pagamento de despesas não sujeitas a encargos financeiros nem prazo determinado de vencimento.

## 12.2 Remuneração dos administradores

A remuneração total dos administradores da Companhia está assim composta:

### Controladora

|                           | 01/07/14 a<br>30/09/14 | 01/01/14 a<br>30/09/14 | 01/07/13 a<br>30/09/13 | 01/01/13 a<br>30/09/13 |
|---------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|
| <u>Remuneração Fixa</u>   |                        |                        |                        |                        |
| Conselho de Administração | 63                     | 198                    | 68                     | 176                    |
| Conselho Fiscal           | -                      | -                      | -                      | 57                     |
| Diretores estatutários    | 879                    | 2.724                  | 929                    | 2.786                  |
| Total                     | 942                    | 2.922                  | 997                    | 3.019                  |

### Consolidado

|                           | 01/07/14 a<br>30/09/14 | 01/01/14 a<br>30/09/14 | 01/07/13<br>a 30/09/13 | 01/01/13 a<br>30/09/13 |
|---------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|
| <u>Remuneração Fixa</u>   |                        |                        |                        |                        |
| Conselho de Administração | 62                     | 198                    | 68                     | 176                    |
| Conselho Fiscal           | -                      | -                      | -                      | 57                     |
| Diretores estatutários    | 1.017                  | 3.225                  | 1.149                  | 3.574                  |
| Total                     | 1.079                  | 3.423                  | 1.217                  | 3.807                  |

Em setembro de 2014 a remuneração variável dos administradores foi de R\$429, em setembro de 2013 o total da remuneração variável dos administradores foi de R\$240.

Os administradores não recebem: (i) benefícios pós-emprego; (ii) outros benefícios de longo prazo; e (iii) benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

O limite da remuneração global dos administradores na controladora para o exercício a findar em 31 de dezembro de 2014 foi fixado em R\$8.984.

### 13. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS

#### a) Informações das controladas

##### a.1) 30 de setembro de 2014

| <u>Controladas diretas ou indiretas</u>     | Patrimônio                           | Lucro                               | Participação | Equivalência   | Investimentos  |
|---|--------------------------------------|-------------------------------------|--------------|----------------|----------------|
|   | líquido<br>(passivo a<br>descoberto) | (prejuízo)<br>líquido do<br>período |              | patrimonial    | em controladas |
|   |                                      |                                     | - %          | 30/09/14       | 30/09/14       |
| Área Marketing Brasil Ltda.                 | 165                                  | 63                                  | 99,99        | 63             | 165            |
| Aurolights Equip. e Prod. de Eventos S.A.   | 14.179                               | (3.183)                             | 69,48        | (2.211)        | 9.851          |
| Metropolitan Empreendimentos S.A.           | 5.186                                | (2.205)                             | 99,99        | (2.205)        | 5.185          |
| T4F Entretenimientos Argentina S.A          | (10.567)                             | (4.632)                             | 38,87        | (1.800)        | (4.107)        |
| T4F Alimentos, Bebidas e Ingressos Ltda.    | 8.830                                | 4.365                               | 99,99        | 4.365          | 8.832          |
| T4F Inversiones S.A. e B.A Inversiones S.A. | 22.912                               | (2.988)                             | 100,00       | (2.988)        | 22.912         |
| T4F USA Inc.                                | 1.587                                | (104)                               | 100,00       | (104)          | 1.587          |
| Ticket Co. SpA.                             | 7.175                                | 2.142                               | 100,00       | 2.142          | 7.175          |
| Vicar Promoções Desportivas S.A.            | 17.134                               | 1.426                               | 85,00        | 1.212          | 14.565         |
| T4F Peru Entretenimientos S.A.C.            | (222)                                | (212)                               | 100,00       | (212)          | (222)          |
| Total                                       |                                      |                                     |              | <u>(1.738)</u> | <u>65.943</u>  |

##### a.2) 31 de dezembro de 2013

| <u>Controladas diretas ou indiretas</u>     | Patrimônio                           | Lucro                                 | Participação | Investimentos |
|---|--------------------------------------|---------------------------------------|--------------|---------------|
|   | líquido<br>(passivo a<br>descoberto) | (prejuízo)<br>líquido do<br>exercício |              |               |
| Área Marketing Brasil Ltda.                 | 101                                  | (478)                                 | 99,99        | 101           |
| Aurolights Equip. e Prod. de Eventos S.A.   | 17.362                               | (3.541)                               | 69,48        | 12.063        |
| Metropolitan Empreendimentos S.A.           | 7.391                                | (1.553)                               | 99,99        | 7.390         |
| T4F Entretenimientos Argentina S.A          | (7.753)                              | (65)                                  | 38,20        | (3.014)       |
| T4F Alimentos, Bebidas e Ingressos Ltda.    | 11.183                               | 12.994                                | 99,99        | 11.182        |
| T4F Inversiones S.A. e B.A Inversiones S.A. | 29.441                               | (18.369)                              | 100,00       | 29.441        |
| T4F USA Inc.                                | 1.619                                | (11)                                  | 100,00       | 1.619         |
| Ticket Co. SpA.                             | 5.420                                | 2.445                                 | 100,00       | 5.420         |
| Vicar Promoções Desportivas S.A.            | 15.709                               | (2.144)                               | 85,00        | <u>13.352</u> |
| Total                                       |                                      |                                       |              | <u>77.554</u> |

a.3) Movimentação da rubrica “Investimentos em controladas” em 30 de setembro de 2014 e de 2013.

|   | Controladora  | Controladora  |
|---|---------------|---------------|
|   | 30/09/14      | 30/09/13      |
| Saldo inicial do investimento líquido                                 | 77.554        | 94.219        |
| Equivalência patrimonial  | (1.738)       | (11.831)      |
| Variação cambial na conversão de investimentos no exterior            | (3.154)       | 3.353         |
| Aquisição de participação adicional de 10% do capital social da Vicar |               |               |
| Promoções Desportivas S.A.  | -             | 1.785         |
| Perda em Aporte de Capital em controlada                              |               | (2.989)       |
| Dividendos de controladas   | (6.719)       | (8.353)       |
| Saldo final do investimento líquido                                   | <u>65.943</u> | <u>76.184</u> |

b) Ágio na aquisição de investimentos

|  | Controladora   |                | Consolidado    |                |
|--|----------------|----------------|----------------|----------------|
|  | 30/09/14       | 31/12/13       | 30/09/14       | 31/12/13       |
| Vicar Promoções Desportivas S.A. (i)                               | 9.244          | 9.244          | 9.244          | 9.244          |
| Metropolitan Empreendimentos S.A. (ii)                             | 36.269         | 36.269         | 36.269         | 36.269         |
| T4F Entretenimento S.A. (iii)                                      | 213.625        | 213.625        | 213.625        | 213.625        |
| Provisão para baixa do saldo do ágio, em atendimento às Instruções | (213.625)      | (213.625)      | (213.625)      | (213.625)      |
| T4F Inversiones S.A. e B.A. Inversiones S.A. (iv)                  | 83.204         | 83.204         | 83.204         | 83.205         |
| Aurolights Equipamentos e Produção de Eventos S.A. (v)             | 1.771          | 1.771          | 1.771          | 1.771          |
| Empresas adquiridas na Argentina (vi)                              | -              | -              | 4.383          | 5.447          |
| Total  | <u>130.488</u> | <u>130.488</u> | <u>134.871</u> | <u>135.936</u> |

(i) Ágio originado na aquisição de participação societária da Controladora na Vicar, o qual está devidamente fundamentado economicamente por rentabilidade futura.

Em 1º de abril de 2013, a Companhia adquiriu de acionista minoritário uma participação adicional de 10% do capital social da controlada por R\$3.439, gerando um ágio total de R\$1.654.

De acordo com a IFRS 3 – Combinações de negócios uma vez que o controle tenha sido obtido, aquisições subsequentes ou vendas de participação no patrimônio líquido da controlada, que não resultem em uma perda de controle, são contabilizadas como uma transação de capital. Portanto, um acréscimo ao ágio não deve ser reconhecido, tampouco algum ganho ou perda sobre algum decréscimo de participação; A Companhia registrou o excesso pago para a obtenção da participação minoritária como uma redução do patrimônio líquido.

(ii) Em maio de 2007, em conexão com o processo de reorganização societária, a ADTSPE, incorporada pela Companhia em 30 de junho de 2007, adquiriu 85% do capital social da Metropolitan Empreendimentos S.A., que gerou um ágio ajustado de R\$40.298, mantido nos livros contábeis pelo seu valor integral, permanecendo válidos todos os fundamentos econômicos que justificaram sua origem.

(iii) Como parte da reestruturação societária, a Companhia incorporou em 30 de junho de 2007 sua controladora direta ADTSPE, com o objetivo de alinhar os interesses societários dos acionistas, reduzir custos administrativos e maximizar a eficiência do fluxo de informações e de gestão.

Entretanto, a ADTSPE, quando da aquisição da participação societária na Companhia, apurou ágio no montante de R\$237.361, suportado por rentabilidade futura. Em decorrência do processo de incorporação, o saldo do ágio que estava registrado na ADTSPE, teve seu valor líquido reduzido à zero por meio de provisão na própria ADTSPE, antes do processo de incorporação. Após a amortização do ágio e reversão do imposto diferido ocorrido até 31 de dezembro de 2007, os saldos do ágio e da provisão para baixa do ágio são de R\$213.625. Como esse ágio, após o processo de incorporação, para fins fiscais será amortizado de acordo com a expectativa de geração de resultados operacionais, foram registrados na própria ADTSPE o correspondente imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos, no montante de R\$80.705, que foram transferidos para a Companhia por ocasião da incorporação. Referido crédito fiscal, líquido das parcelas realizadas, está registrado na rubrica “Imposto de renda e contribuição social diferidos”, no ativo não circulante.

(iv) A operação de integralização de capital mediante conferência de participações societárias nas empresas B.A. Inversiones S.A. e T4F Inversiones S.A., realizadas em 2007, gerou referido ágio, mantido nos livros contábeis pelo seu valor integral, permanecendo válidos todos os fundamentos econômicos que deram sua origem.

(v) Ágio registrado na operação de aquisição de participação societária na Aurolights. No exercício findo em 31 de dezembro de 2012, o ágio inicialmente registrado no montante de R\$2.012, foi objeto de análise por terceiros quanto a alocação de preço de compra, utilizando-se a metodologia de “Purchase Price Allocation (PPA)”. Como resultado desta alocação foi identificado que o montante de R\$241 se refere ao intangível marca e o valor remanescente de R\$1.771 está devidamente fundamentado como rentabilidade futura.

(vi) As controladas B.A. Inversiones S.A. e T4F Inversiones S.A. adquiriram a totalidade das ações das empresas Pop Art S.A., Ticketek Argentina S.A. e Clemente Lococo S.A., operações que geraram referido ágio.

Em 31 de dezembro de 2013, os ágios foram submetidos ao teste de “impairment”; o valor recuperável das unidades geradoras de caixa foi apurado com base no valor em uso, utilizando o fluxo de caixa com base nas projeções financeiras aprovadas pela Administração para o próximo quinquênio.

#### 14. IMOBILIZADO E OUTROS INTANGÍVEIS

##### a) Composição do imobilizado

|  | Controladora   |                | Consolidado    |                |
|--|----------------|----------------|----------------|----------------|
|  | 30/09/14       | 31/12/13       | 30/09/14       | 31/12/13       |
| Custo reavaliado:  |                |                |                |                |
| Terrenos   | -              | -              | 309            | 383            |
| Obras civis, instalações e benfeitorias em propriedades de terceiros | 75.111         | 75.183         | 98.148         | 99.721         |
| Móveis e utensílios  | 5.342          | 5.277          | 10.093         | 10.249         |
| Máquinas e equipamentos  | 13.674         | 11.649         | 34.027         | 31.712         |
| Equipamentos de processamento de dados                               | 7.615          | 7.475          | 12.035         | 11.862         |
| Estruturas   | 6.703          | 6.733          | 17.975         | 17.410         |
| Veículos   | 661            | 661            | 6.273          | 5.610          |
| Imobilizado em andamento   | 181            | 181            | 188            | 188            |
| <b>Total</b>   | <b>109.287</b> | <b>107.159</b> | <b>179.048</b> | <b>177.135</b> |

|  | Taxa média<br>anual de depreciação<br>e amortização - % | Controladora           |                 | Consolidado      |                  |
|--|---|------------------------|-----------------|------------------|------------------|
|  |   | 30/09/14               | 31/12/2013      | 30/09/14         | 31/12/13         |
|  |   | Depreciação acumulada: |                 |                  |                  |
| Obras civis, instalações e benfeitorias em propriedades de terceiros | 13  | (72.452)               | (72.009)        | (89.889)         | (89.971)         |
| Móveis e utensílios  | 6   | (3.034)                | (2.755)         | (6.444)          | (6.129)          |
| Máquinas e equipamentos  | 7   | (6.593)                | (5.661)         | (16.746)         | (13.822)         |
| Equipamentos de processamento de dados                               | 17  | (5.385)                | (4.891)         | (9.066)          | (8.753)          |
| Estruturas   | 10 e 50   | (5.628)                | (2.737)         | (9.104)          | (5.224)          |
| Veículos   | 20  | (530)                  | (484)           | (3.433)          | (2.643)          |
| <b>Total</b>   |   | <b>(93.622)</b>        | <b>(88.537)</b> | <b>(134.682)</b> | <b>(126.542)</b> |

|  | Controladora         |               | Consolidado   |               |
|--|----------------------|---------------|---------------|---------------|
|  | 30/09/14             | 31/12/13      | 30/09/14      | 31/12/13      |
|  | Imobilizado líquido: |               |               |               |
| Terrenos   | -                    | -             | 309           | 383           |
| Obras civis, instalações e benfeitorias em propriedades de terceiros | 2.659                | 3.174         | 8.259         | 9.750         |
| Móveis e utensílios  | 2.308                | 2.522         | 3.649         | 4.123         |
| Máquinas e equipamentos  | 7.081                | 5.988         | 17.282        | 17.890        |
| Equipamentos de processamento de dados                               | 2.230                | 2.584         | 2.969         | 3.109         |
| Estruturas   | 1.075                | 3.996         | 8.870         | 12.186        |
| Veículos   | 131                  | 177           | 2.840         | 2.967         |
| Adiantamento de imobilizado  | 181                  | 181           | 188           | 185           |
| <b>Total</b>   | <b>15.665</b>        | <b>18.622</b> | <b>44.366</b> | <b>50.593</b> |

Em 1º de janeiro de 2006, foi contabilizada a reavaliação de R\$31.265, e os ativos reavaliados (obras civis em propriedades de terceiros, instalações, móveis e utensílios, máquinas e equipamentos e equipamentos de processamento de dados) passaram a ser depreciados linearmente de acordo com sua nova vida útil, exceção feita a obras civis, instalações e benfeitorias em propriedades de terceiros, que são depreciados de acordo com os prazos contratuais de locação dos imóveis.

#### b) Composição de outros intangíveis

Representa substancialmente as licenças de uso de software, conforme segue:

|              | Taxa média<br>anual de<br>amortização - % | Controladora |              | Consolidado  |              |
|--------------|---|--------------|--------------|--------------|--------------|
|              |   | 30/09/14     | 31/12/13     | 30/09/14     | 31/12/13     |
|              |   | Custo        | -            | 6.927        | 6.691        |
| Amortização  | 20  | (4.895)      | (3.928)      | (9.180)      | (9.011)      |
| <b>Total</b> |   | <b>2.032</b> | <b>2.763</b> | <b>2.933</b> | <b>3.891</b> |

c) Composição do imobilizado reavaliado

Controladora:

|  | 30/09/14      |                                   | 31/12/13                      |                               |
|--|---------------|-----------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|
|  | Reavaliação   | Depreciação acumulada reavaliação | Valor residual da reavaliação | Valor residual da reavaliação |
| Obras civis em propriedades de terceiros                             | 25.334        | (25.334)                          | -                             | -                             |
| Móveis e utensílios  | 754           | (388)                             | 366                           | 401                           |
| Máquinas e equipamentos  | 2.268         | (779)                             | 1.489                         | 1.553                         |
| Equipamentos de processamento de dados                               | 222           | (141)                             | 81                            | 87                            |
|  | <u>28.578</u> | <u>(26.642)</u>                   | 1.936                         | 2.041                         |
| Efeitos tributários (34% - IRPJ e CSLL)                              |               |                                   | (658)                         | (694)                         |
| Reserva de reavaliação registrada no patrimônio líquido no exercício |               |                                   | <u>1.278</u>                  | <u>1.347</u>                  |

Consolidado:

|  | 30/09/14      |                                   | 31/12/13                      |                               |
|--|---------------|-----------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|
|  | Reavaliação   | Depreciação acumulada reavaliação | Valor residual da reavaliação | Valor residual da reavaliação |
| Obras civis em propriedades de terceiros                             | 25.334        | (25.334)                          | -                             | -                             |
| Móveis e utensílios  | 1.332         | (817)                             | 515                           | 569                           |
| Máquinas e equipamentos  | 4.059         | (1.907)                           | 2.152                         | 2.254                         |
| Equipamentos de processamento de dados                               | 312           | (226)                             | 86                            | 92                            |
|  | <u>31.037</u> | <u>(28.284)</u>                   | 2.753                         | 2.915                         |
| Efeitos tributários (34% - IRPJ e CSLL)                              |               |                                   | (936)                         | (991)                         |
| Eliminações do consolidado (i)                                       |               |                                   | (539)                         | (577)                         |
| Reserva de reavaliação registrada no patrimônio líquido no exercício |               |                                   | <u>1.278</u>                  | <u>1.347</u>                  |

(i) Reserva de reavaliação reflexa na controlada Metropolitan Empreendimentos S.A.

d) Mutações do imobilizado

|   | Controladora   |                | Consolidado     |                 |
|---|----------------|----------------|-----------------|-----------------|
|   | 30/09/14       | 31/12/13       | 30/09/14        | 31/12/13        |
| Saldo inicial   | 18.622         | 12.628         | 50.593          | 48.830          |
| Adições:  |                |                |                 |                 |
| Obras civis, instalações e benfeitorias em propriedade de terceiros | 1.638          | 2.219          | 1.748           | 3.202           |
| Móveis e utensílios   | 83             | 572            | 215             | 678             |
| Máquinas e equipamentos   | 729            | 887            | 1.190           | 2.511           |
| Equipamentos de processamento de dados                              | 245            | 1.235          | 709             | 1.462           |
| Estruturas  | 290            | 6.409          | 885             | 6.597           |
| Veículos  | -              | -              | 667             | 218             |
| Adiantamento de imobilizado   | 29             | 49             | 29              | 49              |
| Total de adições  | <u>3.014</u>   | <u>11.371</u>  | <u>5.443</u>    | <u>14.717</u>   |
| Baixas líquidas   | (745)          | (54)           | (1.329)         | -               |
| Depreciação   | (5.226)        | (5.323)        | (10.317)        | (12.494)        |
| Efeitos de variação cambial   | -              | -              | (24)            | (460)           |
|   | <u>(5.971)</u> | <u>(5.377)</u> | <u>(11.670)</u> | <u>(12.954)</u> |
| Saldo final   | <u>15.665</u>  | <u>18.622</u>  | <u>44.366</u>   | <u>50.593</u>   |

A Companhia e a controlada Metropolitan Empreendimentos S.A. ofereceram como garantia equipamentos de processamento de dados, máquinas e equipamentos e móveis e utensílios de R\$763, em decorrência de execuções fiscais e reclamações trabalhistas e de consumidores.

A Companhia avaliou e concluiu que não possui imobilizado em construção/andamento que justifique a capitalização de encargos financeiros no custo do bem. Determinados itens do ativo imobilizado são utilizados conforme a demanda dos espetáculos/eventos, podendo estar ociosos temporariamente, mas não obsoletos ou fora de uso. Em 30 de setembro de 2014, há aproximadamente R\$4.844, ainda em uso, totalmente depreciados.

Em função da reavaliação efetuada no exercício de 2007, a Companhia considera que o valor dos seus ativos aproximam-se dos valores justos.

#### e) Mutação do intangível

|                 | Controladora |          | Consolidado |          |
|-----------------|--------------|----------|-------------|----------|
|                 | 30/09/14     | 31/12/13 | 30/09/14    | 31/12/13 |
| Saldo inicial   | 2.763        | 2.634    | 3.891       | 4.006    |
| Adições:        |              |          |             |          |
| Software        | 238          | 704      | 357         | 907      |
| Amortização (*) | (969)        | (564)    | (1.145)     | (957)    |
| Baixas líquidas | -            | (11)     | (170)       | (65)     |
| Saldo final     | 2.032        | 2.763    | 2.933       | 3.891    |

(\*) A amortização é contabilizada como custo dos serviços prestados e dos produtos vendidos (nota explicativa nº 23.b).

#### 15. FORNECEDORES

|                           | Controladora |          | Consolidado |          |
|---------------------------|--------------|----------|-------------|----------|
|                           | 30/09/14     | 31/12/13 | 30/09/14    | 31/12/13 |
| Fornecedores nacionais    | 22.635       | 28.042   | 78.500      | 59.329   |
| Fornecedores estrangeiros | 105          | 612      | 1.484       | 29.877   |
| Total                     | 22.740       | 28.654   | 79.984      | 89.206   |

#### 16. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

| Modalidade                        | Taxa média anual de juros - % a.a. | Controladora |          | Consolidado |          |
|-----------------------------------|------------------------------------|--------------|----------|-------------|----------|
|                                   |                                    | 30/09/14     | 31/12/13 | 30/09/14    | 31/12/13 |
| Debêntures (a)                    | CDI + 2,09%                        | 18.778       | 57.922   | 18.778      | 57.922   |
| Empréstimo (b.1)                  | Pesos argentinos + 27,00%          | -            | -        | 17.838      | 9.703    |
| Empréstimo (b.2)                  | 3,5%                               | 350          | -        | 350         | -        |
| Total                             |                                    | 19.128       | 57.922   | 36.966      | 67.625   |
| Parcela do passivo circulante     |                                    | 18.863       | 39.172   | 36.701      | 48.875   |
| Parcela do passivo não circulante |                                    | 265          | 18.750   | 265         | 18.750   |

#### a) Debêntures

A Companhia celebrou, em 31 de março de 2010 o Instrumento Particular de Escritura de Emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações; foram emitidas 150 debêntures, série única, no valor total da emissão de R\$150.000, conforme autorizado em Assembleia Geral Extraordinária de 16 de março de 2010.

A emissão foi realizada nos termos da Instrução CVM nº 476, e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis.

a.1) Em 30 de setembro de 2014, a Companhia está em conformidade com todas as cláusulas restritivas previstas na escritura de emissão das debêntures e descritas a seguir:

i) Apresentação de proposta ou instauração de recuperação judicial ou extrajudicial.

ii) Descumprimento, pela Companhia, de qualquer obrigação pecuniária ou não pecuniária.

iii) Descumprimento da obrigação prevista na Cessão Fiduciária de Direitos de Crédito de Cartões ou qualquer outro contrato de garantia que venha a ser firmado.

iv) Vencimento antecipado ou inadimplemento no pagamento de quaisquer outras obrigações financeiras, de forma agregada ou individual, contraídas pela Companhia, no mercado local ou internacional, em um valor igual ou superior a R\$15.000.

v) Alteração no controle acionário direto ou indireto sem que tenha sido previamente aprovada pelos debenturistas.

vi) Cisão, fusão, incorporação ou qualquer forma de reorganização societária envolvendo a Companhia que possam, de qualquer forma, vir a prejudicar o cumprimento das obrigações decorrentes da escritura das debêntures.

vii) Transformação da Companhia em sociedade limitada, nos termos do artigo 220 da Lei das Sociedades por Ações, e alteração do objeto social disposto no Estatuto Social da Companhia.

viii) Realização de qualquer pagamento de dividendos, caso a Companhia esteja em mora com as obrigações objeto dessa escritura de emissão, ressalvado, entretanto, o pagamento do dividendo mínimo obrigatório previsto em Lei.

ix) Redução de capital social em montante que possa afetar, direta ou indiretamente, o cumprimento das obrigações da Companhia, exceto se tal redução de capital for realizada com a finalidade de absorver prejuízos acumulados.

x) Outros eventos detalhados na escritura de emissão das debêntures.

Não há cláusulas para repactuação das debêntures.

As debêntures são garantidas por:

i) Alienação fiduciária, sob condição suspensiva, das ações representativas de 15,84% do capital social da Companhia.

ii) Cessão fiduciária, sob condição suspensiva, da totalidade dos recebíveis dos cartões de crédito, compras e/ou débito.

b) Empréstimos e financiamentos

b.1) As controladas argentinas adquiriram linha de crédito para reforço do capital de giro e cumprimento de obrigações financeiras relacionadas a shows internacionais.

A modalidade de conta garantida tem exigibilidade de curto prazo, com liquidação através de compensação de saldo em conta corrente, com vencimento rotativo de 31 dias e renovação automática. Em 30 de setembro de 2014, a controlada adquirente, T4F Entretenimientos Argentina S.A., está em conformidade com todas as cláusulas restritivas previstas.

b.2) A modalidade de crédito BNDES - Finame crédito disponibilizado com destinação única e exclusiva para a aquisição de equipamentos, vencimento de 54 meses com taxa de 3,5% ao ano e prazo de quitação para outubro de 2018. A linha de crédito foi utilizada para a casa de espetáculo Chevrolet Hall.

## 17. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

|   | Controladora |              | Consolidado   |               |
|---|--------------|--------------|---------------|---------------|
|   | 30/09/14     | 31/12/13     | 30/09/14      | 31/12/13      |
| COFINS a recolher                                       | 1.817        | 1.098        | 2.252         | 1.529         |
| PIS a recolher  | 395          | 498          | 507           | 594           |
| Imposto Sobre Serviços - ISS                            | 3.828        | 4.901        | 4.282         | 5.496         |
| IRPJ e CSLL a recolher                                  | -            | -            | 5.113         | 4.659         |
| Programa de Recuperação Fiscal - Refis (a) (b)          | 810          | 399          | 1.030         | 619           |
| Imposto sobre faturamento (c)                           | -            | -            | 30            | 67            |
| IVA - imposto de valor agregado                         | -            | -            | 222           | 18            |
| INSS de terceiros a recolher                            | 209          | 341          | 336           | 369           |
| IRRF de terceiros a recolher                            | 52           | 43           | 20            | 7.417         |
| Outros  | 233          | 237          | 229           | 41            |
| Parcelamento de impostos de controladas no exterior (d) | -            | -            | 481           | 759           |
| Passivo circulante                                      | <u>7.344</u> | <u>7.517</u> | <u>14.502</u> | <u>21.568</u> |
| Parcelamento de ISS (b)                                 | -            | -            | 216           | 216           |
| Programa de Recuperação Fiscal - Refis (a) (b)          | 5.352        | 4.762        | 5.547         | 5.104         |
| Parcelamento de impostos de controladas no exterior (d) | -            | -            | 1.083         | 579           |
| Passivo não circulante                                  | <u>5.352</u> | <u>4.762</u> | <u>6.846</u>  | <u>5.899</u>  |

(a) Em 27 de maio de 2009, o Governo Federal publicou a Lei nº 11.941, a qual, entre outras alterações na legislação tributária, trouxe um novo parcelamento de débitos tributários administrados pela Receita Federal do Brasil, pelo Instituto Nacional do Seguro Social - INSS, e de débitos para com a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional – PGFN. A Companhia aderiu a referidos parcelamentos tendo em vista a existência de determinados débitos que, até então, vinha discutindo em esfera administrativa e/ou judicial. O saldo objeto do parcelamento, de R\$5.599, foi parcelado em 120 meses com início em junho de 2011. Em 30 de setembro de 2014, o saldo remanescente era de R\$4.835 (R\$3.967 em 31 de dezembro de 2013).

(b) Parcelamentos de débitos tributários: em 8 de julho de 2011, a Prefeitura do Município de São Paulo publicou a Lei nº 15.406, a qual, entre outras alterações, trouxe a reabertura do prazo para o ingresso no Programa de Parcelamento Incentivado (PPI), instituído pela Lei nº 14.129, de 2006, nos termos que especifica um parcelamento de débitos tributários.

Conforme regras definidas, para o cumprimento da primeira etapa dos parcelamentos, a Companhia, fez requerimento de adesão ao citado parcelamento em agosto de 2011 para certos débitos que até então vinha discutindo em esfera administrativa e/ou judicial e cuja probabilidade de perda era considerada como possível. A consolidação destes parcelamentos foi concretizada em 30 de agosto de 2011 sendo que, nesta data, a Companhia desistiu definitivamente das discussões cujos tributos foram objeto de pleito de parcelamento, negociado para pagamento em 120 meses. Em 30 de setembro de 2014 os referidos débitos tributários inscritos no parcelamento totalizam R\$1.326 (R\$1.194 em 31 de dezembro de 2013).

(c) Imposto sobre a receita bruta, cuja alíquota varia entre 3% e 4%, incidente nas controladas da Argentina.

(d) Em 30 de setembro de 2014 a controlada no exterior T4F Entretenimientos Argentina S.A é participante de programas de negociação de impostos com as autoridades fiscais locais para parcelamento de débitos tributários oriundos de: (i) impostos sobre o faturamento (duas adesões de parcelamento, feitas em 2009 e 2010, com período total negociado de 60 meses, com saldo remanescente a ser liquidado em 11 e 14 meses respectivamente) e; (ii) imposto sobre a circulação de mercadorias e imposto sobre a renda (adesão feita em 2009, com período total negociado de 120 meses, com saldo remanescente a ser liquidado em 68 meses); (iii) imposto sobre Previdência Social (adesão feita em junho de 2013 referente ao período de fevereiro de 2007 e a novembro de 2008, com período total negociado de 90 meses e saldo remanescente a ser liquidado em 83 meses).

## 18. ADIANTAMENTO DE CLIENTES

|                                       | Controladora  |               | Consolidado   |                |
|---------------------------------------|---------------|---------------|---------------|----------------|
|                                       | 30/09/14      | 31/12/13      | 30/09/14      | 31/12/13       |
| Contratos de “naming rights” (a)      | 1.176         | -             | 2.525         | 536            |
| Patrocínios, suítes e camarotes (b.1) | 8.335         | 10.716        | 17.885        | 12.969         |
| Eventos privados (b.2)                | 1.283         | 486           | 6.278         | 1.431          |
| Vendas antecipadas de ingressos (c)   | 14.932        | 59.020        | 28.976        | 102.762        |
| Intermediação de shows                | 45            | 10            | 45            | 52             |
| Passivo circulante                    | <u>25.771</u> | <u>70.232</u> | <u>55.709</u> | <u>117.750</u> |

(a) Contratos de “naming rights”: consistem em contratos de patrocínio cujo objetivo é outorgar ao patrocinador o direito de dar nome às casas de espetáculos ou a evento específico, mediante pagamento de determinado valor. Os contratos fixam termos e condições em que o patrocinador terá o direito de nomear determinado espaço ou evento, como forma de divulgação de sua marca.

(b) Contratos: patrocínios, suítes, camarotes e eventos privados

(b.1) Patrocínios: os contratos têm como objetivo o cumprimento e entrega de determinadas obrigações, tais como a aplicação de marcas/imagens do patrocinador as mídias de divulgação do evento, a outorga de exclusividade no segmento de mercado do patrocinador, a concessão de direitos para utilização de marcas e imagens oficiais do evento e a concessão de direito de compra antecipada de ingressos para clientes de determinado patrocinador, entre outras.

Suítes e camarotes: tais contratos têm como objetivo a cessão, de suítes ou camarotes localizados no interior das casas de espetáculos, por período determinado.

(b.2) Eventos privados: tais contratos têm como objetivo a cessão, dos direitos de uso de parte das dependências de casas de espetáculos, para fins de produção e realização de eventos privados, em datas determinadas.

(c) Vendas antecipadas de ingressos: referem-se a vendas antecipadas de ingressos, recebidas em espécie ou em cartão de crédito, dos eventos, shows e espetáculos promovidos e organizados pela Companhia e por suas controladas.

## 19. PATROCÍNIOS - LEI DE INCENTIVO À CULTURA

A Companhia atua na captação de recursos para aplicação nos projetos culturais por ela explorados, aprovados pelo Ministério da Cultura, não sendo a beneficiária dos valores recebidos, de acordo com as disposições da Lei nº 8.313/91, alterada pela Lei nº 9.874/99 (lei Rouanet).

Os valores recebidos são depositados e mantidos em conta corrente ou aplicação financeira específica e única para cada projeto e apresentados na rubrica “Caixa restrito” (nota explicativa nº 7).

A contrapartida dos valores recebidos também está registrada em conta específica e única para cada projeto no passivo circulante e está representada pela obrigação de a Companhia aplicar os referidos recursos na realização do projeto aprovado. Os gastos incorridos em cada projeto são debitados diretamente nessa conta, cujo saldo tende a zerar ao final do projeto. Os valores eventualmente não realizados são devolvidos ao Ministério da Cultura quando da prestação de contas do projeto.

O registro das operações incentivadas pela Lei Rouanet são de caráter temporário, não existindo nenhum registro em contas de resultado. A seguir, composição dos montantes envolvidos:

| Controladora e Consolidado                 | Nº Pronac | Valor         |              |               |
|--|-----------|---------------|--------------|---------------|
|  |           | aprovado      | 30/09/14     | 31/12/13      |
| O Rei Leão - Temporada 2013                | 12 6769   | 11.702        | -            | 1.278         |
| Billy Elliot                               | 13 0162   | 3.858         | -            | 56            |
| O Rei Leão - Temporada 2014                | 13 8378   | 13.761        | 5.379        | 10.506        |
| Jesus Cristo Superstar                     | 13 8312   | 5.703         | -            | 1.447         |
| Disney On Ice - Passaporte para a Aventura | 13 10163  | 6.536         | -            | -             |
| <b>Total</b>                               |           | <b>41.560</b> | <b>5.379</b> | <b>13.287</b> |

A seguir, a movimentação dos montantes envolvidos:

| Controladora e Consolidado                 | 31/12/13      | Adições      | Baixas          | 30/09/14     |
|--|---------------|--------------|-----------------|--------------|
| O Rei Leão - Temporada 2013                | 1.278         | 343          | (1.621)         | -            |
| Billy Elliot                               | 56            | -            | (56)            | -            |
| O Rei Leão - Temporada 2014                | 10.506        | 3.441        | (8.568)         | 5.379        |
| Jesus Cristo Superstar                     | 1.447         | 955          | (2.402)         | -            |
| Disney On Ice - Passaporte para a Aventura | -             | 4.500        | (4.500)         | -            |
| <b>Total</b>                               | <b>13.287</b> | <b>9.239</b> | <b>(17.147)</b> | <b>5.379</b> |

## 20. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

A Companhia e suas controladas são partes envolvidas em contingências que incluem processos tributários, trabalhistas e cíveis em andamento, os quais envolvem responsabilidades contingentes. A Administração adota o critério de registrar as provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas com base nas avaliações de risco de perda provável.

A composição dos valores provisionados para os questionamentos judiciais é a seguinte:

|                | Controladora  |               | Consolidado   |               |
|----------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
|                | 30/09/14      | 31/12/13      | 30/09/14      | 31/12/13      |
| Trabalhistas   | 4.205         | 3.936         | 5.483         | 5.481         |
| Cíveis         | 13.624        | 12.562        | 14.484        | 13.675        |
| Tributários    | 149           | -             | 2.530         | 1.864         |
| <b>Total</b>   | <b>17.978</b> | <b>16.498</b> | <b>22.497</b> | <b>21.020</b> |
| Circulante     | 877           | 879           | 877           | 879           |
| Não circulante | 17.101        | 15.619        | 21.620        | 20.141        |

### 20.1) Provisões tributárias

Em 30 de setembro de 2014, a Companhia e suas controladas estão envolvidas em processos tributários classificados como probabilidade de perda possível por seus assessores jurídicos no valor de R\$67.831 (R\$48.909 em 31 de dezembro de 2013).

Entre os processos tributários que representavam questionamentos ou discussões relevantes para a Companhia destacam-se os seguintes:

a) Processos relativos ao ISS: a maioria dos processos tributários envolve discussão a respeito da incidência do ISS, em que os municípios exigem o pagamento de tal imposto, acrescido de multa e juros legais. Em 30 de setembro de 2014, o montante global desses processos classificados como perda possível, era de aproximadamente R\$5.064.

b) Em abril de 2011 e em 2014 a Companhia foi autuada pela Prefeitura Municipal de São Paulo, que exige o pagamento de valores a título de ISS, incidente quando da venda de ingressos para shows de artistas nacionais e peças de teatro realizadas nas casas de espetáculos administradas pela Companhia, em São Paulo. O valor global discutido nos autos de infração lavrados é de R\$6.051, para 30 de setembro de 2014. Foi determinada a extinção dos processos administrativos diante da discussão judicial via Mandado de Segurança impetrado pela Companhia, no qual se obteve liminar e decisão de mérito favorável à isenção do pagamento do tributo, conforme previsto em lei. Há recurso pendente de julgamento e de acordo com os assessores jurídicos a probabilidade de perda é possível.

c) Em dezembro de 2009, a Companhia foi autuada pela Secretaria da Receita Federal onde se discute, em suma, a cobrança de valores a título de IRPJ e CSLL relativos à: (i) glosa de encargos de depreciação e amortização do ano-calendário 2004; (ii) imposição de multa isolada de 50% sobre diferenças apuradas entre os valores escriturados a título de estimativas mensais de IRPJ e CSLL nos anos 2006 e 2007 e os montantes informados em Declaração de Contribuições e Tributos Federais; e (iii) insuficiência de recolhimento de IRPJ e CSLL no ano 2005. A opinião dos assessores jurídicos sobre este auto é de que a probabilidade de perda é possível. Em 30 de setembro de 2014, o valor atualizado do processo é R\$9.967.

d) Em abril de 2010 a Companhia foi autuada pela Secretaria da Receita Federal, onde se discute, em suma, cobrança de valores a título de IRPJ e CSLL relativos à glosa da compensação de prejuízo fiscal e base negativa de CSLL, apuradas em anos anteriores, realizada por Ocesa Mercury Entretenimento S/A, quanto a parcela que excedeu o limite de 30% do lucro líquido ajustado. Discute-se a possibilidade de compensação integral daquelas parcelas no exercício em que ocorre a extinção, por incorporação, com o aproveitamento da totalidade do saldo de prejuízo fiscal e base negativa de CSLL, sem qualquer percentual limitativo. A Companhia apresentou impugnação e espera julgamento na instância administrativa. A opinião dos assessores jurídicos sobre este auto é de que a probabilidade de perda é possível. Em 30 de setembro de 2014, o valor envolvido é de R\$4.210.

e) A Companhia foi autuada, em 2010 e 2012, pela Secretaria da Receita Federal, decorrente da cobrança de valores relativos à Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico - CIDE. A Companhia apresentou impugnação aos autos de infração citados, e espera julgamento na instância administrativa. A opinião dos assessores jurídicos sobre estes autos é de que a probabilidade de perda é possível. Em 30 de setembro de 2014, o valor atualizado dos dois processos é de R\$9.372.

f) Em dezembro de 2013, a Companhia propôs ação judicial contra os Serviços de Impostos Internos do Chile, órgão federal que autuou a Companhia no montante aproximado de R\$13.246, visando anular as supostas infrações autuadas envolvendo as seguintes discussões: (i) divergência na aplicação da alíquota de imposto de renda retido na fonte em determinados tipos de contratos; (ii) não recolhimento de imposto de renda em razão da existência de tratados internacionais que vedam a bi-tributação entre determinados países; e (iii) divergência na data do recolhimento do imposto de renda quando da contratação de shows. A opinião dos assessores jurídicos sobre a ação judicial é de que a probabilidade de perda para os itens (i) e (iii) é possível, em montante estimado de R\$7.559, e remota para o item (ii), em montante estimado de R\$5.893, para a data base de 30 de setembro de 2014.

g) Em 31 de janeiro de 2014 a Companhia foi autuada pela Secretaria da Receita Federal (“SRF”), onde se discute, em suma, lançamento de crédito tributário de PIS e de COFINS, incidentes na sistemática não-cumulativa, referentes ao ano calendário de 2009, onde a SRF efetivou a glosa de créditos de insumos que estariam supostamente em desacordo com os critérios legais e, portanto, não dariam direito a crédito. A Companhia apresentou impugnação ao auto de infração lavrado, que aguarda julgamento, sendo que a opinião dos assessores jurídicos sobre o mencionado auto é de que a probabilidade de perda é possível. Em 30 de setembro de 2014, o valor atualizado do débito lançado é de R\$15.679.

## 20.2) Provisões trabalhistas

Em 30 de setembro de 2014 a Companhia e suas controladas estão envolvidas em processos trabalhistas, cuja probabilidade de perda foi considerada possível, no valor de R\$18.758 (R\$14.956 em 31 de dezembro de 2013).

Entre os processos trabalhistas que representavam discussões relevantes para a Companhia destacam-se os seguintes:

a) Processo em que o reclamante pede, em suma, a declaração de nulidade do contrato de prestação de serviços e o reconhecimento de relação de emprego. O processo, cuja probabilidade de perda é classificada como provável, em 30 de setembro de 2014 encontrava-se em fase de execução, sendo que os cálculos do perito da Companhia apuraram eventual crédito do reclamante em aproximadamente R\$100. Não obstante, o valor estimado é de R\$2.201, já com depósito em garantia em juízo.

b) Processo que tramita perante o Juízo do Trabalho da Cidade de Buenos Aires - Argentina, onde o reclamante questiona diferenças no pagamento de remuneração fixa e no pagamento de remuneração variável nos anos 2007, 2008 e 2009, além de multas previstas em legislação trabalhista. A Companhia apresentou defesa, sendo que o processo aguarda instrução e julgamento. O valor estimado é de aproximadamente R\$7.175, cuja probabilidade de perda é possível.

c) Processo que tramita perante o Juízo do Trabalho da Cidade de Buenos Aires - Argentina. O reclamante questiona, em suma, o pagamento de remuneração variável dos anos de 2008, 2009 e 2010, diferenças salariais e indenização por dano moral, além de multas previstas em legislação trabalhista local. A Companhia apresentou defesa e aguarda a instrução e o julgamento do processo. O valor estimado em 30 de setembro de 2014 é de R\$2.915, cuja probabilidade de perda é possível.

### 20.3) Provisões cíveis e outras

Em 30 de setembro de 2014 a Companhia e suas controladas estão envolvidas em processos cíveis classificados como perda possível por seus assessores jurídicos no valor de R\$67.169 (R\$57.163 em 31 de dezembro de 2013).

Entre os processos cíveis que representavam discussões relevantes para a Companhia destacam-se os seguintes:

a) O litígio com o Clube Atlético Mineiro, de probabilidade de perda possível, no valor de R\$34.631 em 30 de setembro de 2014 (correspondente a terça parte do total pleiteado), conforme descrito a seguir: se refere a ação de cobrança de multa, por alegado não cumprimento por parte da Companhia e de outros réus, de compromisso firmado com o Clube, além de danos morais. O Clube persegue condenação solidária de três litisconsortes passivos, no pagamento da multa contratual, dos danos morais e das verbas da sucumbência. Em fevereiro de 2011 foi proferida sentença julgando a ação totalmente improcedente. Atualmente aguarda-se julgamento definitivo de todos os recursos apresentados pelas partes.

b) A Companhia é autora reconvinda em demanda movida contra Galaxy do Brasil Ltda., ré reconvinte, em que a Companhia busca indenização por perdas e danos decorrentes de denúncia antecipada de contrato de patrocínio de uma de suas casas de espetáculos. A Galaxy pleiteia a condenação da Companhia a cessar a utilização de suas marcas e ao pagamento de indenização a título de danos materiais e morais, além de lucros cessantes. A ação proposta pela Companhia foi julgada extinta, e a ação proposta pela Galaxy foi julgada parcialmente procedente, para condenar a Companhia ao pagamento de indenização no montante de 5% sobre o faturamento líquido da casa de espetáculos em questão, do período de 1º de maio de 2004 até 24 de junho de 2005. O valor da condenação, caso o recurso da Companhia não seja provido, deverá ser apurado em liquidação de sentença. O valor estimado em 30 de setembro de 2014 é de aproximadamente R\$1.528 e, de acordo com os assessores jurídicos, a probabilidade de perda da Companhia é possível. Todavia, a Companhia também tem valor a receber da Galaxy, o qual deverá ser apurado em fase de liquidação, decorrente de indenização correspondente às parcelas devidas por Galaxy à Companhia em razão do contrato de patrocínio celebrado na ocasião, durante determinado período fixado pelo Tribunal de Justiça de São Paulo. Atualmente aguarda-se o julgamento de recursos interpostos pelas partes.

c) A Companhia figura no polo passivo de ações civis públicas (“ACP”) propostas pelo Ministério Público, a saber: (i) ACP proposta pelo Ministério Público do Estado de São Paulo tendo sido atribuído à causa o valor de R\$681, em que se pede a abstenção de cobrança de taxa de conveniência quando da venda de ingressos via internet ou por telefone, e de taxa de entrega quando o consumidor optar por retirar pessoalmente o ingresso comprado no local do evento. A ação foi julgada improcedente em relação ao pedido de abstenção da cobrança da taxa de conveniência e procedente em relação ao pedido de abstenção da cobrança da taxa de entrega. De acordo com a avaliação dos assessores jurídicos da Companhia, a probabilidade de perda é possível, sendo que o valor da condenação, se mantida a decisão recorrida em todos os seus aspectos, deve ser apurado oportunamente, em processo de liquidação. Aguarda-se julgamento de recurso das partes; e (ii) ACP proposta pelo Procon de Curitiba/PR, tendo sido atribuído à causa o valor de R\$692, em que se pede a abstenção de cobrança de taxa de conveniência quando da venda de ingressos via internet, por telefone ou em pontos de venda diversos da bilheteria oficial. A Companhia apresentou defesa e aguarda prolação de sentença. De acordo com os assessores jurídicos da Companhia, a probabilidade de perda é possível.

d) A Companhia figura no polo passivo de ações civis públicas relacionadas às apresentações de “Quidam”, nas aludidas localidades, nos períodos de junho a setembro de 2009, a saber: (i) ACP proposta pelo Ministério Público do Estado de Pernambuco, tendo sido atribuído à causa o valor de R\$658, em que se pede (a) abstenção de cobrança de taxa de conveniência ou qualquer acréscimo sobre o valor do ingresso, quando da sua venda pela internet ou por telefone, e (b) da taxa de entrega de ingressos, ou qualquer outro valor a título de entrega ou retirada, quando o consumidor optar por retirar pessoalmente o ingresso comprado no local do evento ou pontos de venda. A Companhia apresentou defesa e aguarda julgamento; (ii) ACP proposta pelo Ministério Público da Bahia, tendo sido atribuído à causa o valor de R\$214, na qual se discute a não concessão, pela Companhia, do desconto de 50% para estudantes do ensino infantil, quando da venda de ingressos para o espetáculo referido, ou qualquer outro evento para os quais a Companhia venha a comercializar ingressos. A Companhia apresentou defesa e aguarda julgamento. De acordo com os assessores jurídicos da Companhia, a probabilidade de perda em ambos os casos é possível.

e) A Companhia é parte passiva, juntamente com “Os Independentes”, em ação proposta pela União Estadual dos Estudantes de São Paulo em agosto de 2008, para discutir as políticas de venda de ingressos com o desconto de 50% para estudantes, no evento denominado “53ª Festa do Peão de Barretos”, cujo valor da causa é de R\$500. A Companhia é responsável solidária no que concerne ao cumprimento de tal obrigação. Há recurso pendente de julgamento e, de acordo com os assessores jurídicos da Companhia, a probabilidade de perda é provável, mas o valor de condenação deverá ser apurado em liquidação de sentença.

f) A Companhia é parte passiva em ação na qual se pleiteia indenização por danos materiais e lucros cessantes decorrentes de suposta prática de concorrência desleal. O valor atribuído à causa, atualizado, em 30 de setembro de 2014 é de R\$16.513. A Companhia apresentou defesa e aguarda julgamento. De acordo com os assessores jurídicos da Companhia, a probabilidade de perda é possível.

g) A Prefeitura Municipal de São Paulo propôs Ação Civil Pública na qual se pretende a responsabilização de diversos réus por supostas irregularidades na gestão e administração de bem público, qual seja, o Estádio do Pacaembu. No que concerne a Companhia, a autora alega ter havido benefício indevido pela concessão de isenção do pagamento de preço público, quando da utilização de referido estádio para realização do show da banda “Iron Maiden”, ocorrido em janeiro de 2004. Em 30 de setembro de 2014 o valor em discussão é de R\$955. De acordo com os assessores jurídicos da Companhia, a probabilidade de perda é possível.

h) A Companhia figura como parte ativa da ação renovatória de contrato de locação do Citibank Hall – São Paulo, anteriormente denominado Credicard Hall. Em maio de 2012 foi prolatada a sentença, tendo sido a ação julgada procedente, para declarar a renovação do contrato de locação a partir de 15 de janeiro de 2010 pelo prazo adicional de 12 (doze) anos, permanecendo, entretanto, a obrigação de pagamento de diferenças de alugueres que, do período de janeiro de 2010 até junho de 2012, é estimada em R\$12.308, a qual encontra-se integralmente provisionada.

A Companhia tem como garantias de alguns processos depósitos judiciais que, em 30 de setembro de 2014, estão registrados no balanço patrimonial consolidado, em rubrica específica no montante de R\$10.155 (R\$6.703 em 31 de dezembro de 2013).

20.4) Movimentação da provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas:

| Controladora | 31/12/13      | Provisão   | Pagamentos   | Atualização monetária | 30/09/14      |
|--------------|---------------|------------|--------------|-----------------------|---------------|
| Trabalhistas | 3.936         | 214        | (31)         | 86                    | 4.205         |
| Cíveis       | 12.562        | 636        | (187)        | 613                   | 13.624        |
| Tributário   | -             | 146        | (1)          | 4                     | 149           |
| <b>Total</b> | <b>16.498</b> | <b>996</b> | <b>(219)</b> | <b>703</b>            | <b>17.978</b> |

| Consolidado  | 31/12/13      | Provisão     | Pagamentos   | Atualização monetária | Efeitos de variação cambial | 30/09/14      |
|--------------|---------------|--------------|--------------|-----------------------|-----------------------------|---------------|
| Trabalhistas | 5.481         | 343          | (379)        | 218                   | (180)                       | 5.483         |
| Cíveis       | 13.675        | 478          | (187)        | 737                   | (219)                       | 14.484        |
| Tributário   | 1.864         | 767          | (1)          | 222                   | (322)                       | 2.530         |
| <b>Total</b> | <b>21.020</b> | <b>1.588</b> | <b>(567)</b> | <b>1.177</b>          | <b>(721)</b>                | <b>22.497</b> |

21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

Em 30 de setembro de 2014, o capital social da Companhia é de R\$243.022 representado por 69.791.465 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

b) Política de distribuição de dividendos: os acionistas têm direito a um dividendo anual não cumulativo de, no mínimo, 25% do lucro líquido, ajustado de acordo com as normas previstas no estatuto social.

c) Reserva legal: de acordo com a legislação vigente, a reserva legal é, se aplicável constituída à razão de 5% do lucro líquido do exercício ajustado.

d) A reserva de retenção de lucros foi constituída nos termos do artigo 196 da Lei 6.404/76, com o objetivo de aplicação em futuros investimentos.

e) Resultados abrangentes: Refere-se ao ajuste de variação cambial na conversão de informações contábeis intermediárias das controladas no exterior.

f) Reserva de capital: refere-se ao valor correspondente à contraprestação dos serviços prestados por executivos contemplados pelo Plano de Opção de Compra de Ações (nota explicativa nº 31).

g) Ações em tesouraria:

Em 8 de novembro de 2013, o Conselho de Administração autorizou, por um período de 365 dias, a compra de até 4.000.000 de ações da Companhia para permanência em tesouraria para posterior alienação ou cancelamento (“Programa de Recompra” ou “Programa”). A posição das ações em tesouraria adquiridas em função do Programa em 30 de setembro de 2014 encontra-se abaixo:

| Quantidade | Valor Total<br>(R\$ mil) | Mínimo | Médio<br>Ponderado | Máximo | Valor de<br>Mercado das<br>Ações (R\$<br>mil)* |
|------------|--------------------------|--------|--------------------|--------|--|
| 1.686.000  | 8.184                    | 3,67   | 4,84               | 5,15   | 5.985  |

\*De acordo com a cotação de fechamento em 30 de setembro de 2014 no valor de R\$3,55 por ação.

Enquanto mantidas em tesouraria, essas ações não têm direitos patrimoniais e/ou políticos. As ações permaneceram em tesouraria, para posterior alienação ou cancelamento conforme determinado no Programa.

## 22. RECEITA LÍQUIDA

|                     | Controladora           |                        |                        |                        |
|---------------------|------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|
|                     | 01/07/14<br>a 30/09/14 | 01/01/14<br>a 30/09/14 | 01/07/13<br>a 30/09/13 | 01/01/13<br>a 30/09/13 |
| Receita bruta:      |                        |                        |                        |                        |
| Serviços            | 51.011                 | 259.521                | 85.381                 | 250.302                |
| Produtos            | 525                    | 942                    | 659                    | 1.738                  |
| Impostos incidentes | (6.090)                | (33.318)               | (10.378)               | (30.724)               |
| Receita líquida     | 45.446                 | 227.145                | 75.662                 | 221.316                |
|                     | Consolidado            |                        |                        |                        |
|                     | 01/07/14<br>a 30/09/14 | 01/01/14<br>a 30/09/14 | 01/07/13<br>a 30/09/13 | 01/01/13<br>a 30/09/13 |
| Receita bruta:      |                        |                        |                        |                        |
| Serviços            | 129.586                | 482.305                | 134.147                | 346.269                |
| Produtos            | 6.236                  | 22.819                 | 9.041                  | 24.561                 |
| Impostos incidentes | (10.264)               | (50.247)               | (16.195)               | (41.972)               |
| Receita líquida     | 125.558                | 454.877                | 126.993                | 328.858                |

## 23. DESPESAS E CUSTOS POR NATUREZA

### a) Despesas por natureza:

|  | Controladora           |                        |                        |                        |
|--|------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|
|  | 01/07/14<br>a 30/09/14 | 01/01/14<br>a 30/09/14 | 01/07/13<br>a 30/09/13 | 01/01/13<br>a 30/09/13 |
| Despesas com pessoal (nota explicativa nº 24)                            | (5.690)                | (18.780)               | (8.278)                | (25.917)               |
| Serviços de terceiros  | (4.509)                | (13.134)               | (4.715)                | (13.139)               |
| Utilidades e facilidades   | (647)                  | (1.969)                | (814)                  | (2.640)                |
| Reversão (constituição) de provisão para créditos de liquidação duvidosa | 9                      | 7                      | (76)                   | (154)                  |
| Outras despesas operacionais   | (659)                  | (1.083)                | (297)                  | (843)                  |
| Despesas operacionais  | (11.496)               | (34.959)               | (14.180)               | (42.693)               |
| Gerais e administrativas   | (10.554)               | (31.608)               | (13.183)               | (39.434)               |
| Remuneração dos administradores (nota explicativa nº 12.2)               | (942)                  | (3.351)                | (997)                  | (3.259)                |
| Total das despesas por natureza  | (11.496)               | (34.959)               | (14.180)               | (42.693)               |

|   | Consolidado     |                 |                 |                 |
|---|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
|   | 01/07/14        | 01/01/14        | 01/07/13        | 01/01/13        |
|   | a 30/09/14      | a 30/09/14      | a 30/09/13      | a 30/09/13      |
| Despesas com pessoal (nota explicativa nº 24)                 | (9.033)         | (29.904)        | (12.334)        | (39.231)        |
| Serviços de terceiros   | (5.925)         | (18.094)        | (5.857)         | (19.063)        |
| Utilidades e facilidades                                      | (1.391)         | (3.900)         | (1.771)         | (5.155)         |
| Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa | (143)           | (617)           | (122)           | (932)           |
| Outras despesas operacionais                                  | (1.664)         | (3.921)         | (2.030)         | (3.888)         |
| Despesas operacionais   | <u>(18.156)</u> | <u>(56.436)</u> | <u>(22.114)</u> | <u>(68.269)</u> |
| Gerais e administrativas                                      | (17.077)        | (52.584)        | (20.897)        | (64.222)        |
| Remuneração dos administradores (nota explicativa nº 12.2)    | (1.079)         | (3.852)         | (1.217)         | (4.047)         |
| Total das despesas por natureza                               | <u>(18.156)</u> | <u>(56.436)</u> | <u>(22.114)</u> | <u>(68.269)</u> |

b) Custos por natureza:

|   | Controladora    |                  |                 |                  |
|---|-----------------|------------------|-----------------|------------------|
|   | 01/07/14        | 01/01/14         | 01/07/13        | 01/01/13         |
|   | a 30/09/14      | a 30/09/14       | a 30/09/13      | a 30/09/13       |
| Cachês, direitos autorais e agenciamento de shows | (12.029)        | (102.285)        | (31.732)        | (82.257)         |
| Transportes e locações                            | (5.287)         | (33.442)         | (6.924)         | (15.320)         |
| Serviços de terceiros                             | (3.339)         | (23.493)         | (5.118)         | (17.304)         |
| Viagens e locomoção                               | (930)           | (10.702)         | (3.739)         | (9.468)          |
| Utilidades e facilidades                          | (4.536)         | (14.596)         | (4.932)         | (12.594)         |
| Mídia e publicidade                               | (1.789)         | (12.450)         | (4.713)         | (11.232)         |
| Depreciação e amortização                         | (2.070)         | (6.195)          | (791)           | (2.296)          |
| Benefícios a empregados (nota explicativa nº 24)  | (1.372)         | (5.551)          | (1.439)         | (4.215)          |
| Custos de produção                                | (2.620)         | (13.901)         | (2.707)         | (6.965)          |
| Total   | <u>(33.972)</u> | <u>(222.615)</u> | <u>(62.095)</u> | <u>(161.651)</u> |

|   | Consolidado      |                  |                  |                  |
|---|------------------|------------------|------------------|------------------|
|   | 01/07/14         | 01/01/14         | 01/07/13         | 01/01/13         |
|   | a 30/09/14       | a 30/09/14       | a 30/09/13       | a 30/09/13       |
| Cachês, direitos autorais e agenciamento de shows | (25.246)         | (163.709)        | (42.680)         | (106.700)        |
| Transportes e locações                            | (6.978)          | (43.489)         | (10.493)         | (24.412)         |
| Serviços de terceiros                             | (10.418)         | (44.141)         | (8.653)          | (26.042)         |
| Viagens e locomoção                               | (3.587)          | (15.233)         | (4.199)          | (10.612)         |
| Utilidades e facilidades                          | (7.884)          | (24.062)         | (7.838)          | (17.155)         |
| Mídia e publicidade                               | (2.720)          | (17.962)         | (5.746)          | (13.580)         |
| Depreciação e amortização                         | (3.654)          | (11.020)         | (2.714)          | (7.942)          |
| Benefícios a empregados (nota explicativa nº 24)  | (3.343)          | (12.209)         | (3.814)          | (9.766)          |
| Custos de produção                                | (42.548)         | (90.804)         | (23.110)         | (43.529)         |
| Total   | <u>(106.378)</u> | <u>(422.629)</u> | <u>(109.247)</u> | <u>(259.738)</u> |

## 24. DESPESAS COM PESSOAL

|   | Controladora   |                 |                |                 |
|---|----------------|-----------------|----------------|-----------------|
|   | 01/07/14       | 01/01/14        | 01/07/13       | 01/01/13        |
|   | a 30/09/14     | a 30/09/14      | a 30/09/13     | a 30/09/13      |
| Salários e bonificações   | (3.993)        | (13.217)        | (5.739)        | (17.143)        |
| Despesa de férias   | (378)          | (1.288)         | (584)          | (1.713)         |
| Despesa de 13º salário  | (274)          | (937)           | (392)          | (1.125)         |
| Encargos sociais  | (1.556)        | (5.112)         | (2.066)        | (6.191)         |
| Constituição de participação nos resultados - bônus             | (141)          | (1.135)         | 326            | (425)           |
| Pagamentos baseados em ações                                    | (153)          | (410)           | (188)          | (470)           |
| Outros benefícios a empregados (i)                              | (567)          | (2.232)         | (1.074)        | (3.065)         |
| <b>Total de despesas com benefícios a empregados</b>            | <b>(7.062)</b> | <b>(24.331)</b> | <b>(9.717)</b> | <b>(30.132)</b> |
| Benefícios classificados como custo dos serviços prestados      | (1.372)        | (5.551)         | (1.439)        | (4.215)         |
| Benefícios classificados como despesas gerais e administrativas | (5.690)        | (18.780)        | (8.278)        | (25.917)        |
| <b>Total</b>  | <b>(7.062)</b> | <b>(24.331)</b> | <b>(9.717)</b> | <b>(30.132)</b> |

|   | Consolidado     |                 |                 |                 |
|---|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
|   | 01/07/14        | 01/01/14        | 01/04/13        | 01/01/13        |
|   | a 30/09/14      | a 30/09/14      | a 30/09/13      | a 30/09/13      |
| Salários e bonificações   | (7.265)         | (24.022)        | (9.630)         | (29.029)        |
| Despesa de férias   | (539)           | (1.884)         | (751)           | (2.274)         |
| Despesa de 13º salário  | (488)           | (1.641)         | (658)           | (1.836)         |
| Encargos sociais  | (2.602)         | (8.745)         | (3.294)         | (9.715)         |
| Constituição de participação nos resultados - bônus             | (141)           | (1.179)         | 326             | (592)           |
| Pagamentos baseados em ações                                    | (153)           | (410)           | (188)           | (470)           |
| Outros benefícios a empregados (i)                              | (1.189)         | (4.232)         | (1.953)         | (5.081)         |
| <b>Total de despesas com benefícios a empregados</b>            | <b>(12.377)</b> | <b>(42.113)</b> | <b>(16.148)</b> | <b>(48.997)</b> |
| Benefícios classificados como custo dos serviços prestados      | (3.343)         | (12.209)        | (3.814)         | (9.766)         |
| Benefícios classificados como despesas gerais e administrativas | (9.033)         | (29.904)        | (12.334)        | (39.231)        |
| <b>Total</b>  | <b>(12.376)</b> | <b>(42.113)</b> | <b>(16.148)</b> | <b>(48.997)</b> |

(i) A Companhia não oferece plano de contribuição e benefício definido aos seus colaboradores.

## 25. RESULTADO FINANCEIRO

|   | Controladora   |                |                |                |
|---|----------------|----------------|----------------|----------------|
|   | 01/07/14       | 01/01/14       | 01/07/13       | 01/01/13       |
|   | a 30/09/14     | a 30/09/14     | a 30/09/13     | a 30/09/13     |
| Despesas financeiras:                             |                |                |                |                |
| Juros passivos                                    | (1.809)        | (1.905)        | (274)          | (521)          |
| Imposto sobre Operações Financeiras - IOF         | (64)           | (117)          | (236)          | (325)          |
| Perdas líquidas decorrentes de operação de "swap" | -              | -              | (843)          | (843)          |
| Juros sobre debêntures                            | (1.237)        | (4.020)        | (1.989)        | (5.750)        |
| Garantias bancárias                               | -              | -              | (434)          | (1.148)        |
| Outras  | (261)          | (945)          | (218)          | (634)          |
| <b>Total</b>                                      | <b>(3.371)</b> | <b>(6.987)</b> | <b>(3.994)</b> | <b>(9.221)</b> |

|   | Consolidado |            |            |            |
|---|-------------|------------|------------|------------|
|   | 01/07/14    | 01/01/14   | 01/07/13   | 01/01/13   |
|   | a 30/09/14  | a 30/09/14 | a 30/09/13 | a 30/09/13 |
| Despesas financeiras:                             |             |            |            |            |
| Juros passivos                                    | (2.884)     | (4.759)    | (708)      | (3.397)    |
| Imposto sobre Operações Financeiras - IOF         | (869)       | (2.014)    | (980)      | (1.792)    |
| Perdas líquidas decorrentes de operação de "swap" | -           | -          | (843)      | (843)      |
| Juros sobre debêntures                            | (1.237)     | (4.020)    | (1.990)    | (5.750)    |
| Garantias bancárias                               | -           | -          | (434)      | (1.148)    |
| Outras  | (390)       | (1.174)    | (292)      | (910)      |
| Total   | (5.380)     | (11.967)   | (5.247)    | (13.840)   |

|                                       | Controladora |            |            |            |
|---------------------------------------|--------------|------------|------------|------------|
|                                       | 01/07/14     | 01/01/14   | 01/07/13   | 01/01/13   |
|                                       | a 30/09/14   | a 30/09/14 | a 30/09/13 | a 30/09/13 |
| Receitas financeiras:                 |              |            |            |            |
| Juros ativos                          | -            | 21         | 59         | 458        |
| Rendimentos de aplicações financeiras | 900          | 2.662      | 2.133      | 5.270      |
| Outras                                | 5            | 278        | 73         | 88         |
| Total                                 | 905          | 2.961      | 2.265      | 5.816      |

|                                       | Consolidado |            |            |            |
|---------------------------------------|-------------|------------|------------|------------|
|                                       | 01/07/14    | 01/01/14   | 01/07/13   | 01/01/13   |
|                                       | a 30/09/14  | a 30/09/14 | a 30/09/13 | a 30/09/13 |
| Receitas financeiras:                 |             |            |            |            |
| Juros ativos                          | 556         | 779        | 437        | 933        |
| Rendimentos de aplicações financeiras | 1.343       | 3.822      | 2.464      | 6.332      |
| Outras                                | 32          | 429        | 79         | 140        |
| Total                                 | 1.931       | 5.030      | 2.980      | 7.404      |

|                                 | Controladora |            |            |            |
|---------------------------------|--------------|------------|------------|------------|
|                                 | 01/07/14     | 01/01/14   | 01/07/13   | 01/01/13   |
|                                 | a 30/09/14   | a 30/09/14 | a 30/09/13 | a 30/09/13 |
| Variações cambiais, líquidas:   |              |            |            |            |
| Passivas                        | (497)        | (3.390)    | (3.025)    | (4.201)    |
| Ativas                          | 587          | 2.660      | 1.898      | 2.469      |
| Variações monetárias, líquidas: |              |            |            |            |
| Passivas                        | (127)        | (792)      | (96)       | (713)      |
| Ativas                          | 213          | 645        | (24)       | (24)       |
| Total                           | 176          | (877)      | (1.247)    | (2.469)    |

|                                 | Consolidado |            |            |            |
|---------------------------------|-------------|------------|------------|------------|
|                                 | 01/07/14    | 01/01/14   | 01/07/13   | 01/01/13   |
|                                 | a 30/09/14  | a 30/09/14 | a 30/09/13 | a 30/09/13 |
| Variações cambiais, líquidas:   |             |            |            |            |
| Passivas                        | (4.301)     | (11.658)   | (3.613)    | (4.026)    |
| Ativas                          | 2.176       | 6.276      | 1.921      | 2.492      |
| Variações monetárias, líquidas: |             |            |            |            |
| Passivas                        | 251         | (808)      | (74)       | (682)      |
| Ativas                          | 53          | 1.030      | (23)       | (23)       |
| Total                           | (1.821)     | (5.160)    | (1.789)    | (2.239)    |

## 26. OUTRAS (DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

|   | Controladora |            |            |            |
|---|--------------|------------|------------|------------|
|   | 01/07/14     | 01/01/14   | 01/07/13   | 01/01/13   |
|   | a 30/09/14   | a 30/09/14 | a 30/09/13 | a 30/09/13 |
| Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas | (707)        | (1.476)    | 597        | (1.305)    |
| Resultado na baixa de ativo imobilizado                 | (335)        | (316)      | -          | (30)       |
| Outras  | (16)         | 1.192      | (412)      | 235        |
| Total   | (1.058)      | (600)      | 185        | (1.100)    |

|   | Consolidado |            |            |            |
|---|-------------|------------|------------|------------|
|   | 01/07/14    | 01/01/14   | 01/07/13   | 01/01/13   |
|   | a 30/09/14  | a 30/09/14 | a 30/09/13 | a 30/09/13 |
| Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas | 186         | (3.274)    | 333        | (501)      |
| Resultado na baixa de ativo imobilizado                 | (341)       | (339)      | (22)       | (55)       |
| Outras  | 714         | 2.732      | (432)      | 221        |
| Total   | 559         | (881)      | (121)      | (335)      |

## 27. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

### a) Imposto de renda e contribuição social reconhecidos no resultado

|                       | Controladora |            |            |            |
|-----------------------|--------------|------------|------------|------------|
|                       | 01/07/14     | 01/01/14   | 01/07/13   | 01/01/13   |
|                       | a 30/09/14   | a 30/09/14 | a 30/09/13 | a 30/09/13 |
| IRPJ e CSLL diferidos | 1.135        | 12.368     | 1.270      | (3.141)    |
| Total                 | 1.135        | 12.368     | 1.270      | (3.141)    |

|                          | Consolidado |            |            |            |
|--------------------------|-------------|------------|------------|------------|
|                          | 01/07/14    | 01/01/14   | 01/07/13   | 01/01/13   |
|                          | a 30/09/14  | a 30/09/14 | a 30/09/13 | a 30/09/13 |
| Despesa de IRPJ corrente | (1.005)     | (2.406)    | (449)      | (1.316)    |
| Despesa de CSLL corrente | (187)       | (506)      | (71)       | (279)      |
| IRPJ e CSLL diferidos    | 1.026       | 15.144     | 4.108      | 1.478      |
| Total                    | (166)       | 12.232     | 3.588      | (117)      |

b) A reconciliação do IRPJ e da CSLL registrada no resultado do período é a seguinte:

|   | Controladora           |                        |                        |                        |
|---|------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|
|   | 01/07/14<br>a 30/09/14 | 01/01/14<br>a 30/09/14 | 01/07/13<br>a 30/09/13 | 01/01/13<br>a 30/09/13 |
| Prejuízo do período antes do IRPJ e da CSLL                               | (5.801)                | (39.565)               | (6.636)                | (6.639)                |
| Alíquota vigente  | 34%                    | 34%                    | 34%                    | 34%                    |
| Expectativa de crédito de IRPJ e CSLL de acordo com a alíquota vigente    | 1.972                  | 13.452                 | 2.256                  | 2.257                  |
| Efeito do IRPJ e da CSLL sobre:   |                        |                        |                        |                        |
| Multas e despesas indedutíveis  | (115)                  | (354)                  | (9)                    | (72)                   |
| Resultado de equivalência patrimonial                                     | (670)                  | (591)                  | 231                    | (4.022)                |
| Perdas em investimentos e outros resultados                               | -                      | -                      | (1.144)                | (1.144)                |
| Plano de remuneração baseado em ações                                     | (52)                   | (139)                  | (64)                   | (160)                  |
| Crédito ( Despesa ) de IRPJ e CSLL  | 1.135                  | 12.368                 | 1.270                  | (3.141)                |
|   |                        |                        |                        |                        |
|   | Consolidado            |                        |                        |                        |
|   | 01/07/14<br>a 30/09/14 | 01/01/14<br>a 30/09/14 | 01/07/13<br>a 30/09/13 | 01/01/13<br>a 30/09/13 |
| Prejuízo do período antes do IRPJ e da CSLL                               | (4.512)                | (40.187)               | (9.569)                | (10.905)               |
| Alíquota vigente  | 34%                    | 34%                    | 34%                    | 34%                    |
| Expectativa de crédito de IRPJ e CSLL de acordo com a alíquota vigente    | 1.534                  | 13.664                 | 3.253                  | 3.708                  |
| Efeito do IRPJ e da CSLL sobre:   |                        |                        |                        |                        |
| Multas e despesas indedutíveis  | (149)                  | (435)                  | (176)                  | (237)                  |
| Compensação com prejuízo fiscal e diferenças temporárias não reconhecidas | (149)                  | (1.475)                | (731)                  | (2.299)                |
| Controlada tributada por meio de lucro presumido                          | 610                    | 877                    | 1.218                  | 2.542                  |
| Controlada tributada no exterior  | (1.960)                | (260)                  | 86                     | (3.671)                |
| Plano de remuneração baseado em ações                                     | (52)                   | (139)                  | (62)                   | (160)                  |
| Crédito ( Despesa ) de IRPJ e CSLL  | (166)                  | 12.232                 | 3.588                  | (117)                  |

c) Movimentação e composição do saldo do IRPJ e da CSLL diferidos

A tabela a seguir corresponde à análise dos impostos diferidos ativos (passivos) apresentados nas informações contábeis intermediárias na controladora e no consolidado:

|   | 31/12/13      | Variação<br>de<br>01/07/14<br>a 30/09/14 | Variação<br>do<br>período | 30/09/14      |
|---|---------------|--|---------------------------|---------------|
| <b>Controladora</b>                                     |               |  |                           |               |
| Impostos diferidos ativos sobre:                        |               |  |                           |               |
| Não circulante:   |               |  |                           |               |
| Ágio gerado por incorporação (nota explicativa nº 13b)  | 26.643        | 8.070                                    | -                         | 26.643        |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa           | 65            | (3)                                      | (2)                       | 63            |
| Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas | 5.609         | 236                                      | 503                       | 6.112         |
| Prejuízos fiscais                                       | 27.902        | (5.248)                                  | 8.715                     | 36.617        |
| Base negativa de CSLL                                   | 10.884        | (1.879)                                  | 3.216                     | 14.100        |
| Reserva de reavaliação do ativo imobilizado             | (693)         | 12                                       | 35                        | (658)         |
| Outras provisões  | 278           | (52)                                     | (99)                      | 179           |
| <b>Total do ativo líquido</b>                           | <b>70.688</b> | <b>1.136</b>                             | <b>12.368</b>             | <b>83.056</b> |

|   | 31/12/13       | Variação<br>de<br>01/07/14<br>a 30/09/14 | Variação<br>do<br>período | Reconhecidos<br>em outros<br>resultados<br>abrangentes | 30/09/14       |
|---|----------------|--|---------------------------|--|----------------|
| <b>Consolidado</b>                                      |                |  |                           |  |                |
| Impostos diferidos ativos sobre:                        |                |  |                           |  |                |
| Não circulante:   |                |  |                           |  |                |
| Ágio gerado por incorporação (nota explicativa nº 13b)  | 26.643         | 8.070                                    | -                         | -  | 26.643         |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa           | 1.353          | (3)                                      | 949                       | (299)  | 2.003          |
| Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas | 6.188          | 236                                      | 132                       | (134)  | 6.185          |
| Prejuízos fiscais                                       | 35.640         | (5.248)                                  | 6.699                     | (1.796)  | 40.543         |
| Base negativa de CSLL                                   | 10.884         | (1.879)                                  | 3.214                     | -  | 14.098         |
| Reserva de reavaliação do ativo imobilizado             | (692)          | 12                                       | 34                        | -  | (658)          |
| Outras provisões  | 1.425          | (52)                                     | 3.702                     | (224)  | 4.903          |
| <b>Total do ativo</b>                                   | <b>81.441</b>  | <b>1.136</b>                             | <b>14.730</b>             | <b>(2.453)</b>   | <b>93.717</b>  |
| Impostos diferidos passivos sobre:                      |                |  |                           |  |                |
| Não circulante:   |                |  |                           |  |                |
| Reserva de reavaliação do ativo imobilizado             | (1.547)        | -  | 414                       | -  | (1.133)        |
| <b>Total do passivo</b>                                 | <b>(1.547)</b> | <b>-</b>                                 | <b>414</b>                | <b>-</b>   | <b>(1.133)</b> |
| <b>Total líquido</b>                                    | <b>79.894</b>  | <b>1.136</b>                             | <b>15.144</b>             | <b>(2.453)</b>   | <b>92.584</b>  |

d) Diferenças temporárias dedutíveis não reconhecidas, prejuízos e créditos fiscais não utilizados.

Diferenças temporárias dedutíveis, prejuízos e créditos fiscais não utilizados para os quais não foram reconhecidos impostos diferidos ativos são atribuíveis conforme segue:

|  | Consolidado |          |
|--|-------------|----------|
|  | 30/09/14    | 31/12/13 |
| Prejuízos fiscais e bases negativas de controladas           | 18.607      | 14.808   |
| Diferenças temporárias dedutíveis                            | 533         | 622      |
|  | 19.140      | 15.430   |
| Alíquota vigente   | 34%         | 34%      |
| Impostos diferidos ativos não reconhecidos no fim do período | 6.507       | 5.246    |

Em conformidade com os requerimentos do CPC 32 e atendimento à Instrução CVM nº 371/02, foram constituídos imposto de renda e contribuição social diferidos, provenientes basicamente de reserva de reavaliação, diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social. O crédito tributário foi constituído tendo em vista que a Companhia apresenta resultados tributáveis futuros, com base em suas projeções de resultados, os quais demonstram que tais valores serão recuperados nos próximos exercícios.

Os créditos estão mantidos no ativo não circulante, fundamentados na expectativa de realização com base em projeções de geração de lucros tributáveis, observando o limite de 30% sobre o lucro tributável anual para compensação com prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, conforme a legislação fiscal vigente. A Companhia elaborou estudos de viabilidade, que são objeto de aprovação pelo Conselho de Administração, os quais indicaram a recuperação dos valores de impostos diferidos reconhecidos.

O prazo estimado de realização é conforme segue:

| <u>Ano</u> | <u>Controladora</u> | <u>Consolidado</u> |
|------------|---------------------|--------------------|
| 2014       | 3.858               | 4.805              |
| 2015       | 17.131              | 21.230             |
| 2016       | 10.782              | 10.782             |
| 2017       | 11.150              | 11.150             |
| 2018       | 24.700              | 25.394             |
| 2019       | 15.435              | 19.223             |
| Total      | <u>83.056</u>       | <u>92.584</u>      |

## 28. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### 28.1. Gerenciamento de capital

A Companhia e suas controladas contratam operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades, bem como a reduzir a exposição a riscos de mercado, de moeda e de taxa de juros. A administração desses riscos, bem como dos respectivos instrumentos, é realizada por meio de definição de estratégias, estabelecimento de sistemas de controle e determinação de limites de exposição cambial, a qual é monitorada pela Diretoria da Companhia. São contratados mútuos com partes relacionadas, fornecedores e empréstimos e financiamentos, classificados como instrumentos financeiros.

A Companhia administra seu capital para assegurar que tanto a controladora quanto as controladas possam continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximiza o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (debêntures e empréstimos detalhados na nota explicativa nº 16, deduzido por caixa e saldos de bancos) e pelo patrimônio líquido (nota explicativa nº 21).

## 28.2. Classificação dos instrumentos financeiros

| Rubrica                                       | Classificação (iii)         | Nota explicativa | Controladora |          |
|---|-----------------------------|------------------|--------------|----------|
|   |                             |                  | 30/09/14     | 31/12/13 |
| Empréstimos, financiamentos e debêntures (i)  | Outros passivos financeiros | 16               | (19.128)     | (57.922) |
| Bancos  | Outros ativos financeiros   | 6                | 12.734       | 2.355    |
| Aplicações financeiras (ii)                   | Outros ativos financeiros   | 6                | 13.749       | 91.300   |
| Contas a receber de partes relacionadas (iii) | Empréstimos e recebíveis    | 12.1             | 22.965       | 27.865   |
| Contas a pagar de partes relacionadas (iii)   | Empréstimos e recebíveis    | 12.1             | (14.429)     | (18.005) |
| Contas a receber de clientes                  | Empréstimos e recebíveis    | 8                | 32.729       | 48.136   |
| Fornecedores                                  | Outros passivos financeiros | 15               | (22.740)     | (28.654) |
| Total de exposição                            |                             |                  | 25.880       | 65.075   |
| Efeito no resultado                           |                             |                  | (4.598)      | (3.996)  |

| Rubrica                                       | Classificação (iii)         | Nota explicativa | Consolidado |          |
|---|-----------------------------|------------------|-------------|----------|
|   |                             |                  | 30/09/14    | 31/12/13 |
| Empréstimos, financiamentos e debêntures (i)  | Outros passivos financeiros | 16               | (36.966)    | (67.625) |
| Bancos  | Outros ativos financeiros   | 6                | 12.734      | 2.355    |
| Aplicações financeiras (ii)                   | Outros ativos financeiros   | 6                | 41.669      | 124.010  |
| Contas a receber de partes relacionadas (iii) | Empréstimos e recebíveis    | 12.1             | 11.395      | 10.014   |
| Contas a receber de clientes                  | Empréstimos e recebíveis    | 8                | 84.190      | 94.984   |
| Fornecedores                                  | Outros passivos financeiros | 15               | (79.984)    | (89.206) |
| Total de exposição                            |                             |                  | 33.038      | 74.532   |
| Efeito no resultado                           |                             |                  | (5.434)     | (4.697)  |

(i) As debêntures escrituradas pela Companhia são remuneradas com juros que correspondem a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros (DI) “over” expressa na forma percentual ao ano, correspondente a 252 dias úteis (CETIP), capitalizada de uma sobretaxa de 2,09% ao ano (nota explicativa nº 16).

(ii) As aplicações financeiras são substancialmente realizadas com base nas taxas de remuneração efetivamente negociadas atreladas na sua totalidade à taxa CDI e refletem as condições usuais de mercado nas datas de encerramento dos balanços (nota explicativa nº 6).

(iii) As receitas, despesas, ganhos e perdas relacionadas às categorias de instrumentos financeiros são classificadas na rubrica de resultado financeiro (nota explicativa nº 25).

A Administração considera que os valores contábeis dos ativos e passivos financeiros acima descritos, exceto os instrumentos financeiros derivativos, se aproximam dos seus valores justos. Adicionalmente, a determinação do valor justo dos ativos e passivos financeiros apresentam termos e condições padrão, são negociados em mercados ativos e determinados com base nos preços observados nesses mercados (categoria nível 1).

## 28.3. Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia

### a) Exposição a risco da taxa de juros

Esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a sofrer perdas (ou ganhos) por conta de flutuações nas taxas de juros que são praticadas em seus passivos e ativos captados (ou aplicados) no mercado. Para minimizar possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, a Companhia adota a política de diversificação, alternando a contratação de taxas fixas e variáveis, como, por exemplo, o CDI, com repactuações periódicas de seus contratos, visando torná-los adequados ao mercado. A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros em decorrência da variação da taxa de juros é demonstrada no item c) abaixo.

## b) Exposição ao risco cambial

Esse risco está atrelado à possibilidade de alteração nas taxas de câmbio, afetando a despesa financeira (ou receita) e o saldo passivo (ou ativo) de contratos que tenham como indexador uma moeda estrangeira.

A Companhia possui prática para que sempre que exista exposição de ativos e passivos em moeda estrangeira, em virtude dos contratos com fornecedores internacionais ou manutenção de contas bancárias no exterior, a mesma contrate Termo de Moeda - NDF (Non-Deliverable Forward) ou fundo cambial. Em 30 de setembro de 2014, a Companhia não possui instrumentos financeiros contratados.

Em 30 de setembro de 2014, a Companhia possui as seguintes transações em moeda estrangeiras registradas no balanço:

| Rubrica                                 | Classificação               | Moeda                    | Controladora |          | Consolidado |          |
|---|-----------------------------|--------------------------|--------------|----------|-------------|----------|
|   |                             |                          | 30/09/14     | 31/12/13 | 30/09/14    | 31/12/13 |
| Bancos                                  | Empréstimos e recebíveis    | Dólares norte-americanos | 12.734       | 2.355    | 12.734      | 2.355    |
| Aplicações financeiras                  | Empréstimos e recebíveis    | Dólares norte-americanos | -            | 32.910   | -           | 32.910   |
| Mútuo com controladas argentinas        | Empréstimos e recebíveis    | Pesos argentinos         | 9.391        | 13.047   | -           | -        |
| Mútuo com controlada chilena            | Empréstimos e recebíveis    | Dólares norte-americanos | -            | 884      | -           | -        |
| Mútuo com controlada americana          | Empréstimos e recebíveis    | Dólares norte-americanos | 3.337        | 5.620    | -           | -        |
| Empréstimos com controladas no exterior | Empréstimos e recebíveis    | Dólares norte-americanos | (13.139)     | (14.961) | -           | -        |
| Fornecedores                            | Outros passivos financeiros | Dólares norte-americanos | (105)        | (612)    | (1.484)     | (29.877) |
| Total de exposição                      |                             |                          | 12.218       | 39.243   | 11.250      | 5.388    |
| Efeitos no resultado                    |                             |                          | (526)        | (935)    | 1.659       | 392      |

- Bancos e aplicações financeiras: a Companhia possui valores no exterior como parte da política de gerenciamento de capital e proteção ao risco de exposição da variação do câmbio. Estes recursos serão utilizados para pagamentos de custos operacionais;
- Mútuo com partes relacionadas: correspondem aos saldos a receber e a pagar dos contratos da Companhia e de suas controladas, mantidos em moedas estrangeiras;
- Exceto pela operação de mútuo entre a Companhia e a controlada T4F Chile S.A., no valor remanescente de US\$7.000 mil, o saldo devido a partes relacionadas é decorrente de operações cujas condições poderiam ser diferentes caso praticadas com partes não relacionadas e, portanto, representariam parte do investimento e não necessariamente o valor de mercado das transações financeiras;
- Fornecedores: referem-se aos saldos a pagar de transações comerciais em moedas estrangeiras.

## c) Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira e taxas de juros

As flutuações do câmbio e das taxas de juros, como, por exemplo, o CDI, podem afetar positiva ou adversamente as informações contábeis intermediárias em decorrência de aumento ou redução nos saldos de fornecedores e contratos de mútuo com controladas, denominados em moeda estrangeira.

Tendo em vista a Administração considerar que os valores contábeis dos ativos e passivos financeiros se aproximam dos seus valores justos, consequentemente as análises de sensibilidade a seguir apresentam resultados aplicáveis tanto para valores contábeis quanto para os valores justos dos ativos e passivos financeiros.

#### Risco de mudança nas taxas de juros

Em atendimento à Instrução CVM nº 475/ 2008, em 30 de setembro de 2014 a Administração estimou com base nas cotações do relatório Focus do Banco Central do Brasil - BACEN, taxas futuras de juros, demonstrando em cada cenário o efeito da variação do valor justo, conforme quadro a seguir:

|                              | Controladora |              |               |              |
|------------------------------|--------------|--------------|---------------|--------------|
|                              | 30/09/14     | Cenário      |               |              |
|                              |              | Provável (i) | Possível (ii) | Remoto (iii) |
| Debêntures                   | (18.778)     | (21.279)     | (21.806)      | (22.333)     |
| Empréstimos e financiamentos | (350)        | (363)        | (366)         | (369)        |
| Aplicações financeiras       | 14.729       | 16.348       | 16.753        | 17.158       |
| Exposição líquida            | (4.399)      | (5.294)      | (5.419)       | (5.544)      |

|                              | Consolidada |              |               |              |
|------------------------------|-------------|--------------|---------------|--------------|
|                              | 30/09/14    | Cenário      |               |              |
|                              |             | Provável (i) | Possível (ii) | Remoto (iii) |
| Debêntures                   | (18.778)    | (21.279)     | (21.806)      | (22.333)     |
| Empréstimos e financiamentos | (18.188)    | (20.985)     | (22.016)      | (23.048)     |
| Aplicações financeiras       | 41.669      | 45.890       | 46.945        | 48.000       |
| Exposição líquida            | 4.703       | 3.626        | 3.123         | 2.619        |

(i) No cenário provável, a Companhia apresentaria um resultado negativo de R\$894 e R\$1.427 (controladora e consolidado) nos próximos doze meses, resultante de estimativas futuras de CDI para os juros das debêntures acrescentados a média da sobretaxa de 2,08% ao ano. Para as aplicações financeiras foram consideradas as mesmas estimativas futuras de CDI e a taxa média de rentabilidade das aplicações detidas pela Companhia em 30 de setembro de 2014.

(ii) No cenário possível, adotando-se os mesmos critérios descritos para o cenário provável com acréscimo de 25% nas taxas utilizadas, as estimativas gerariam um resultado negativo de R\$1.019 e R\$1.930 (controladora e consolidado, respectivamente).

(iii) No cenário remoto, adotando-se os mesmos critérios descritos para o cenário provável com acréscimo de 50% nas taxas utilizadas, as estimativas gerariam um resultado negativo de R\$1.145 na controladora e de R\$2.435 no consolidado.

O empréstimo da controlada Ticketek Argentina S.A. é corrigido pela TNA – Taxa Nominal Atual.

#### Risco de mudança das taxas de câmbio

Em atendimento à Instrução CVM nº 475/2008, em 30 de setembro de 2014 a Administração estimou as taxas futuras de câmbio, demonstrando em cada cenário o efeito da variação do valor justo, conforme quadro a seguir:

|   | Controladora |              |               |              |
|---|--------------|--------------|---------------|--------------|
|   | 30/09/14     | Cenário      |               |              |
|   |              | Provável (i) | Possível (ii) | Remoto (iii) |
| Bancos                                  | 12.734       | 12.209       | 15.262        | 18.314       |
| Aplicações Financeiras                  | -            | -            | -             | -            |
| Mútuo com controladas argentinas        | 9.391        | 9.060        | 11.325        | 13.590       |
| Mútuo com controlada chilena            | -            | -            | -             | -            |
| Mútuo com controlada americana          | 3.337        | 3.199        | 3.999         | 4.799        |
| Empréstimos com controladas no exterior | (13.139)     | (12.598)     | (15.747)      | (18.896)     |
| Fornecedores                            | (105)        | (101)        | (126)         | (151)        |
| Exposição líquida                       | 12.218       | 11.769       | 14.713        | 17.656       |

|                        | Consolidado |              |               |              |
|------------------------|-------------|--------------|---------------|--------------|
|                        | 30/09/14    | Cenário      |               |              |
|                        |             | Provável (i) | Possível (ii) | Remoto (iii) |
| Bancos                 | 12.734      | 12.209       | 15.262        | 18.314       |
| Aplicações financeiras | -           | -            | -             | -            |
| Fornecedores           | (1.484)     | (1.423)      | (1.779)       | (2.134)      |
| Exposição líquida      | 11.250      | 10.786       | 13.483        | 16.180       |

(i) No cenário provável, a Companhia apresentaria resultado negativo de R\$448 e R\$464 (controladora e consolidado, respectivamente) nos próximos 12 (doze) meses, resultante de estimativas das taxas de câmbio para tal período.

(ii) No cenário possível, com base nas taxas utilizadas no cenário provável entretanto com deterioração de 25% nas paridades cambiais, as estimativas gerariam um resultado positivo de R\$2.494 na controladora e um resultado negativo de R\$2.233 no consolidado.

(iii) No cenário remoto, com base nas taxas utilizadas no cenário provável entretanto com deterioração de 50% nas paridades cambiais, as estimativas gerariam um resultado positivo de R\$5.438 na controladora e um resultado negativo de R\$4.931 no consolidado.

Os resultados das operações com instrumentos financeiros derivativos estão incorporados ao resultado financeiro líquido (nota explicativa nº 25).

#### Risco de crédito

Advém da possibilidade de a Companhia e de suas controladas não receberem valores decorrentes de operações de venda ou de créditos detidos com instituições financeiras gerados por operações de investimento financeiro. Para atenuar esse risco, a Companhia e suas controladas adotam como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, o estabelecimento de um limite de crédito e o acompanhamento permanente do seu saldo devedor. Os valores a receber de clientes estão substancialmente atrelados a vendas com cartão de crédito cujo risco de crédito não recai sobre a Companhia. Adicionalmente, a Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições financeiras de primeira linha de acordo com critérios objetivos para a diversificação de riscos de crédito.

#### Risco de liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas e capacidade de liquidar posições de mercado. Em virtude da natureza dinâmica dos negócios da Companhia e de suas controladas, a tesouraria mantém flexibilidade na captação mediante a manutenção de linhas de crédito compromissadas.

A Administração monitora o nível de liquidez consolidado, considerando o fluxo de caixa esperado em contrapartida às linhas de crédito não utilizadas, o caixa e equivalentes de caixa.

## 29. SEGUROS

A cobertura de seguros é determinada em função da natureza de riscos dos bens. Em 30 de setembro de 2014 e de 2013, a cobertura está demonstrada como segue:

|   | Modalidade  | Importância segurada |               |
|---|---|----------------------|---------------|
|   |   | 30/09/14             | 30/09/13      |
| Responsabilidade civil geral e estabelecimentos | Geral e eventos, estabelecimentos comerciais e/ou industriais, empregador, garagista e danos morais. Promoções de Eventos Artísticos, Esportivos e Similares, restaurantes e atletas.   | 156.278              | 13.686        |
| Seguro patrimonial - estabelecimentos           | Incêndio, raio, explosão, vendaval, fumaça, perda de aluguel, equipamentos, luminosos, valores, tumulto, greve, vidro, roubo/furto de bens, valores em trânsito, danos elétricos, alagamentos, lucros cessantes e todos os riscos com vazamento de "sprinklers" | 147.449              | 68.726        |
|   |   | <u>303.727</u>       | <u>82.412</u> |

## 30. COBRIGAÇÕES, RESPONSABILIDADES E COMPROMISSOS.

### a) Contratos de patrocínio

A Companhia mantém contratos de patrocínio de longo prazo, a saber: (i) contratos de patrocínio de nomeação das casas de espetáculos que opera, cujo objeto é, em resumo, a nomeação das mesmas e a forma de exposição da marca do patrocinador; (ii) contrato de patrocínio de tecnologia de acesso, consiste em ferramenta que permite acesso aos espetáculos organizados e promovidos pela Companhia, mediante a utilização de cartão de crédito; (iii) contrato de patrocínio, cujo objeto é a outorga de benefícios aos clientes do patrocinador de determinados eventos promovidos pela Companhia, entre os quais estão pré-venda de ingressos, descontos e estacionamento preferencial, entre outros; e (iv) contrato de patrocínio de espetáculo circense.

### b) Aluguéis das casas de espetáculo

Os contratos de locação das casas de espetáculos foram celebrados com prazo superior a cinco anos, estando assegurado à Companhia o direito à renovação compulsória da locação, desde que atendidos os requisitos previstos em lei. Em caso de não cumprimento do prazo de locação definido, serão cobrados da locatária três meses de aluguel vigentes na data de rescisão contratual, além da obrigatoriedade de devolver o imóvel em perfeitas condições de uso.

A composição dos valores a pagar dos aluguéis com base nos valores mensais vigentes em 30 de setembro de 2014 é como segue:

|                 | Controladora  | Consolidado    |
|-----------------|---------------|----------------|
| Até o 1º ano    | 16.102        | 19.393         |
| Do 2º ao 5º ano | 44.655        | 55.187         |
| Após o 5º ano   | 29.869        | 29.869         |
| Total           | <u>90.626</u> | <u>104.449</u> |

### c) Cartas de garantia de crédito e fianças

Em 30 de setembro de 2014, a Companhia apresentava contratos vigentes de constituição de garantias para créditos decorrentes de fiança, firmados com instituições financeiras, cujo objetivo é garantir o pagamento de cachês a artistas no exterior, que totalizam aproximadamente US\$8.083 mil e R\$19.812 mil.

Em 30 de setembro de 2014 a Companhia apresentava contratos vigentes de constituição de garantias para créditos decorrentes de fiança, firmados com instituições financeiras, cujo objetivo é garantir o pagamento referente ao limite de crédito concedido pelo HSBC Argentina a controlada Ticketek Argentina S.A. que totalizam US\$3.500 mil e R\$8.759mil em 30 de Setembro de 2014.

A Companhia apresentava vigentes cartas de fiança bancária cujo objetivo é garantir o pagamento de aluguéis e determinados processos judiciais, que totalizam aproximadamente R\$9.731.

### 31. PAGAMENTOS BASEADOS EM AÇÕES

A Companhia, em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 28 de setembro de 2007, aprovou o Plano de Opções de Compra de Ações, ratificado em 13 de janeiro de 2011. De acordo com o Plano, o Conselho de Administração pode outorgar opções de compra de ações em favor de administradores ou colaboradores em posição de comando. A outorga de opções é realizada mediante a celebração de contratos de outorga entre a Companhia e os beneficiários. A totalidade das opções de compra de ações, outorgadas nos termos de tal Plano, não poderá ultrapassar 5% do total de ações do capital social vigentes à época das opções. A opção pode ser parcial ou totalmente exercida durante o prazo fixado no respectivo Contrato de Opção, observando a vigência do plano.

As parcelas anuais, cujo período de “vesting” não tiver ocorrido, serão imediatamente prescritas caso o contrato de trabalho ou mandato como administrador venha a cessar por qualquer motivo, perdendo o beneficiário qualquer direito em relação a elas.

Os contratos celebrados antes do registro de companhia aberta e consequente processo de oferta pública de distribuição de ações determinavam que os ganhos dessas opções seriam liquidados em caixa, entretanto, caso a Companhia efetuasse processo de oferta pública de distribuição de ações, esta deixaria de ter a obrigação de liquidar tais ganhos em caixa, tendo em vista que os executivos contemplados poderiam exercer suas opções “vested” mediante a emissão das ações a eles atribuídas.

As opções outorgadas foram devidamente avaliadas ao seu valor justo nas respectivas datas de outorga, sempre calculado com base no modelo “Black & Scholes”. Os efeitos refletidos no resultado estão apresentados a seguir:

| Ano de outorga | Quantidade de opções outorgadas | Valores                            | Valores                           | Valores a registrar em períodos futuros |
|----------------|---------------------------------|------------------------------------|-----------------------------------|---|
|                |                                 | registrados resultado até 31/12/13 | registrados resultado em 30/09/14 |   |
| 2007           | 1.256.667                       | 2.869                              | -                                 | -                                       |
| 2008           | 505.577                         | 1.414                              | -                                 | -                                       |
| 2010           | 119.372                         | 195                                | -                                 | -                                       |
| 2012           | 438.300                         | 672                                | 194                               | (86)                                    |
| 2013           | 406.000                         | 140                                | 141                               | 154                                     |
| 2014           | 622.000                         | -                                  | 74                                | 542                                     |
| Total          | 3.347.916                       | 5.290                              | 409                               | 610                                     |

Na determinação do valor justo das opções de compra de ações, foram utilizadas as seguintes premissas econômicas:

#### Planos individuais para cada executivo contemplado

| Datas de outorga   | 28/9/2007    | 1/10/2007    | 23/2/2010    | 4/7/2012            | 24/10/2012          | 1/7/2013            | 1/7/2014            |
|--|--------------|--------------|--------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| Número de executivos contemplados                          | 1            | 1            | 1            | 2                   | 8                   | 10                  | 13                  |
| Término do prazo de exercício das opções da última tranche | 23/2/2017    | 1/10/2014    | 23/2/2017    | 15/4/2017           | 15/4/2017           | 1/7/2017            | 1/7/2018            |
| Volatilidade do preço da ação                              | 32,98%       | 32,98%       | 32,98%       | 34,60%              | 34,60%              | 37,39%              | 36,85%              |
| Taxa de juros livre de risco                               | 12,06%       | 12,06%       | 12,06%       | 12,06%              | 12,06%              | 12,06%              | 12,06%              |
| Preço para exercício por opção R\$                         | 10,98        | 10,98        | 10,98        | 11,93               | 11,93               | 6,02                | 5,03                |
| Indexador  | Não indexado | Não indexado | Não indexado | Indexado pelo IGP-M | Indexado pelo IGP-M | Indexado pelo IGP-M | Indexado pelo IGP-M |
| Preço para exercício, corrigido - R\$                      | 10,98        | 10,98        | 16,93        | 16,41               | 16,41               | 8,23                | 6,11                |
| Valor justo por opção - R\$:                               |              |              |              |                     |                     |                     |                     |
| Série 1  | 5,02         | 5,02         | 0,00         | 5,04                | 1,54                | 1,51                | 0,79                |
| Série 2  | 5,02         | 5,02         | 1,48         | 5,00                | 1,95                | 1,68                | 0,97                |
| Série 3  | 5,02         | 5,02         | 2,22         | 4,95                | 2,17                | 1,76                | 1,07                |
| Série 4  | 5,50         | 5,51         | 2,74         | 4,89                | 2,31                | 1,81                | 1,12                |

Conforme aprovações do Conselho da Administração, até a data de encerramento das informações contábeis intermediárias de 30 de setembro de 2014, foram emitidas 601.015 ações subscritas e integralizadas no montante de R\$5.899, tendo em vista alguns dos executivos contemplados no Plano de Opção de Compra de Ações terem exercido suas opções já “vested”.

No terceiro trimestre de 2014 o Conselho de Administração aprovou a outorga de novas opções de compra de ações da Companhia, nos termos do Plano de Opção de Compra de Ações vigente e condicionadas ao atingimento de metas estabelecidas. As outorgas não foram efetivadas até 30 de setembro de 2014.

## 32. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A IFRS 8 - Informação por Segmento requer que os segmentos operacionais sejam identificados com base nos relatórios internos sobre os componentes de negócios da Companhia, que são regularmente revisados pelo principal tomador de decisões operacionais para alocar recursos aos segmentos e avaliar seu desempenho.

### a) Receitas e resultados dos segmentos

Os segmentos operacionais são reportados de forma consistente com os relatórios gerenciais fornecidos aos principais tomadores de decisões estratégicas e operacionais para fins de avaliação de desempenho de cada segmento e alocação de recursos. A principal segmentação dos negócios da Companhia é baseada em resultados de execução de atividades relacionadas à: (i) promoção de eventos, que engloba a realização de shows e espetáculos ao vivo, peças teatrais e exposições; (ii) operações, que inclui a comercialização de tickets, venda de alimentos e bebidas e operação de casas; e (iii) patrocínios. A segmentação por atividade é, ainda, desdobrada por regiões geográficas, as quais incluem a seguinte segregação: (i) Brasil; (ii) Argentina; e (iii) Chile.

O desempenho dos segmentos da Companhia foi avaliado com base nas receitas operacionais brutas, nos impostos, nas receitas operacionais líquidas, nos custos dos serviços prestados, nas despesas e no “Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization - EBITDA”, no lucro líquido do exercício e no ativo não circulante. Essa base de mensuração exclui os efeitos de juros, imposto de renda e contribuição social, depreciação e amortização.

Nas tabelas a seguir há informação financeira sumariada relativa aos segmentos da Companhia para 30 de setembro de 2014 e de 2013.

|   | Consolidado         |  |            |           |
|---|---------------------|--|------------|-----------|
|   | 01/07/14 a 30/09/14 |  |            |           |
|   | Promoção de eventos | Operações de bilheteria, alimentação e bebidas e operação de casas de espetáculo | Patrocínio | Total     |
| Receita líquida                               | 74.385              | 23.984   | 27.189     | 125.558   |
| Custos  | (87.730)            | (18.648)   | -          | (106.378) |
| (Prejuízo) lucro bruto                        | (13.345)            | 5.336  | 27.189     | 19.180    |
| Despesas operacionais alocáveis aos segmentos | (2.706)             | (6.463)  | -          | (9.169)   |
|   | (16.051)            | (1.127)  | 27.189     | 10.011    |
| Despesas administrativas                      |                     |  |            | (9.253)   |
| Resultado financeiro                          |                     |  |            | (5.270)   |
| Prejuízo antes dos impostos                   |                     |  |            | (4.512)   |

|   | Consolidado         |  |            |           |
|---|---------------------|--|------------|-----------|
|   | 01/01/14 a 30/09/14 |  |            |           |
|   | Promoção de eventos | Operações de bilheteria, alimentação e bebidas e operação de casas de espetáculo | Patrocínio | Total     |
| Receita líquida                               | 309.335             | 76.702   | 68.840     | 454.877   |
| Custos  | (360.424)           | (62.205)   | -          | (422.629) |
| (Prejuízo) lucro bruto                        | (51.089)            | 14.497   | 68.840     | 32.248    |
| Despesas operacionais alocáveis aos segmentos | (13.694)            | (20.786)   | -          | (34.480)  |
|   | (64.783)            | (6.289)  | 68.840     | (2.232)   |
| Despesas administrativas                      |                     |  |            | (25.858)  |
| Resultado financeiro                          |                     |  |            | (12.097)  |
| Prejuízo antes dos impostos                   |                     |  |            | (40.187)  |

| Consolidado                                   |                     |  |            |           |
|---|---------------------|--|------------|-----------|
| 01/07/13 a 30/09/13                           |                     |  |            |           |
|   | Promoção de eventos | Operações de bilheteria, alimentação e bebidas e operação de casas de espetáculo | Patrocínio | Total     |
| Receita líquida                               | 72.563              | 30.625   | 23.805     | 126.993   |
| Custos  | (90.107)            | (19.140)   | -          | (109.247) |
| (Prejuízo) lucro bruto                        | (17.544)            | 11.485   | 23.805     | 17.746    |
| Despesas operacionais alocáveis aos segmentos | (3.993)             | (10.042)   |            | (14.034)  |
|   | (21.537)            | 1.443  | 23.805     | 3.712     |
| Despesas administrativas                      |                     |  |            | (9.225)   |
| Resultado financeiro                          |                     |  |            | (4.056)   |
| Prejuízo antes dos impostos                   |                     |  |            | (9.569)   |

| Consolidado                                   |                     |  |            |           |
|---|---------------------|--|------------|-----------|
| 01/01/13 a 30/09/13                           |                     |  |            |           |
|   | Promoção de eventos | Operações de bilheteria, alimentação e bebidas e operação de casas de espetáculo | Patrocínio | Total     |
| Receita líquida                               | 173.676             | 92.934   | 62.248     | 328.858   |
| Custos  | (209.228)           | (50.510)   |            | (259.738) |
| (Prejuízo) lucro bruto                        | (35.552)            | 42.424   | 62.248     | 69.120    |
| Despesas operacionais alocáveis aos segmentos | (14.208)            | (28.353)   |            | (42.560)  |
|   | (49.760)            | 14.071   | 62.248     | 26.560    |
| Despesas administrativas                      |                     |  |            | (28.790)  |
| Resultado financeiro                          |                     |  |            | (8.675)   |
| Prejuízo antes dos impostos                   |                     |  |            | (10.905)  |

b) Informações geográficas

A receita das operações da Companhia por área geográfica está detalhada a seguir:

|                        | Consolidado    |                |                |                |
|------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
|                        | 01/07/14       | 01/01/14       | 01/07/13       | 01/01/13       |
|                        | a 30/09/14     | a 30/09/14     | a 30/09/13     | a 30/09/13     |
| <u>Receita líquida</u> |                |                |                |                |
| Argentina              | 31.719         | 95.443         | 22.716         | 35.307         |
| Brasil                 | 67.496         | 282.823        | 95.644         | 273.567        |
| Chile                  | 26.443         | 59.680         | 8.633          | 19.984         |
| Peru                   | (100)          | 16.931         | -              | -              |
|                        | <u>125.558</u> | <u>454.877</u> | <u>126.993</u> | <u>328.858</u> |

|                               | Consolidado   |               |               |               |
|-------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
|                               | 01/07/14      | 01/01/14      | 01/07/13      | 01/01/13      |
|                               | a 30/09/14    | a 30/09/14    | a 30/09/13    | a 30/09/13    |
| <u>Lucro (prejuízo) bruto</u> |               |               |               |               |
| Argentina                     | 5.478         | 14.238        | (241)         | 3.870         |
| Brasil                        | 15.892        | 13.378        | 18.102        | 71.615        |
| Chile                         | (2.043)       | 4.354         | (115)         | (6.365)       |
| Peru                          | (147)         | 278           | -             | -             |
|                               | <u>19.180</u> | <u>32.248</u> | <u>17.746</u> | <u>69.120</u> |

|  | Consolidado    |                 |                |                 |
|--|----------------|-----------------|----------------|-----------------|
|  | 01/07/14       | 01/01/14        | 01/07/13       | 01/01/13        |
|  | a 30/09/14     | a 30/09/14      | a 30/09/13     | a 30/09/13      |
| <u>(Prejuízo) lucro operacional antes dos impostos</u> |                |                 |                |                 |
| Argentina  | 162            | (6.382)         | (3.611)        | (10.234)        |
| Brasil   | (1.090)        | (36.195)        | (1.878)        | 10.733          |
| Chile  | (3.164)        | 2.602           | (4.080)        | (11.404)        |
| Peru   | (420)          | (212)           | -              | -               |
| USA  | -              | -               | -              | -               |
|  | <u>(4.512)</u> | <u>(40.187)</u> | <u>(9.569)</u> | <u>(10.905)</u> |

### 33. INFORMAÇÃO SUPLEMENTAR PARA DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXAS

As seguintes movimentações na posição financeira ocorreram durante o período de nove meses findo em 30 de junho de 2014, mas não produziram mudanças no caixa e equivalentes de caixa:

- Aquisição de bens do imobilizado e intangível, para os quais não foram efetuados pagamentos no período findo em 30 de setembro de 2014 no montante de R\$53 na controladora e R\$79 no consolidado (R\$202 na controladora e R\$644 no consolidado em 30 de setembro de 2013).
- Movimentação do caixa restrito da Lei Rouanet que não afeta o caixa, referente aos projetos culturais redução no montante de R\$8.437 (redução de R\$4.253 em 30 de setembro de 2013).

### 34. LUCRO (PREJUÍZO) POR AÇÃO

O lucro (prejuízo) básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro (prejuízo) do período, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o mesmo período.

O lucro (prejuízo) por ação diluído é calculado ajustando-se a média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação, supondo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais que provocariam a diluição. Dessa forma, o cálculo da referida média ponderada foi afetado pelos instrumentos de opções de compra de ações (nota explicativa nº 31).

O cálculo do lucro (prejuízo) por ação está demonstrado a seguir:

|   | Controladora e Consolidado |                        |                        |                        |
|---|----------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|
|   | 01/07/14<br>a 30/09/14     | 01/01/14<br>a 30/09/14 | 01/07/13<br>a 30/09/13 | 01/01/13<br>a 30/09/13 |
| Lucro (prejuízo) do exercício atribuível aos acionistas da Companhia                          | (4.666)                    | (27.197)               | (5.366)                | (9.780)                |
| Quantidade de ações ordinárias para fins de cálculo do lucro básico por ação                  | 68.105.465                 | 68.105.465             | 69.791.465             | 69.791.465             |
| Quantidade média ponderada de ações ordinárias para fins de cálculo do lucro diluído por ação | 70.103.386                 | 70.103.386             | 71.779.046             | 71.779.046             |
| Lucro (Prejuízo) básico por ação - em reais   | (0,3993)                   | (0,3993)               | (0,0769)               | (0,1401)               |
| Lucro (Prejuízo) diluído por ação - em reais  | (0,3993)                   | (0,3993)               | (0,0769)               | (0,1401)               |

Em 30 de setembro de 2014, o prejuízo básico e diluído eram iguais, tendo em vista que o total das ações ordinárias potenciais, mesmo que consideradas separadamente, apresentou efeito de antidiluição.

### 35. OUTROS ASSUNTOS

Lei nº12.973/14

A Lei nº12.973/14, de 14 de maio de 2014, e a Instrução Normativa da Receita Federal do Brasil nº 1.397, de 16 de setembro de 2013, trouxeram mudanças relevantes para as regras tributárias federais. Os dispositivos da Lei entrarão em vigor obrigatoriamente a partir do ano-calendário de 2015, embora ofereça a opção de aplicação antecipada de seus dispositivos a partir do ano-calendário de 2014.

Não são esperados efeitos relevantes decorrentes da observância dos métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. A Administração da Companhia está avaliando se irá optar pela adoção antecipada das disposições da Lei no exercício de 2014.

### 36. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em reunião realizada em 4 de novembro de 2014 o Conselho da Administração aprovou a prorrogação do Programa de Recompra de Ações de emissão da Companhia. O limite de ações a ser adquirido é de até 2.164.300 de ações ordinárias, que representam 5,75% do total de ações em circulação da Companhia.

As ações da Companhia adquiridas no âmbito do Programa serão mantidas em tesouraria com o objetivo de gerar valor aos seus acionistas, podendo ser posteriormente canceladas, alienadas e/ou utilizadas em atendimento ao exercício de opções de compra de ações outorgadas pela Companhia.

O prazo máximo para a aquisição de ações da Companhia no âmbito do Programa será de 365 dias, contados a partir do dia 4 de novembro de 2014 e tendo como termo final o dia 3 de novembro de 2015.

### 37. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

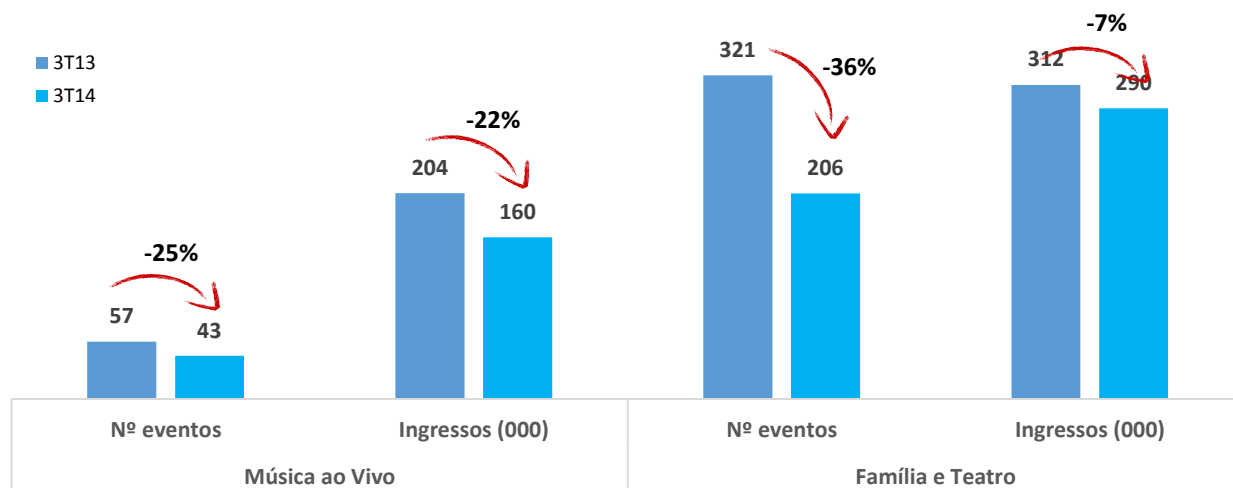
As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram aprovadas e autorizadas para divulgação em reunião do Conselho de Administração ocorrida em 4 de novembro de 2014.

\*\*\*

## Prezados acionistas e agentes de mercado:

Apresentamos a seguir os comentários sobre as demonstrações financeiras referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014 (3T14). Recomendamos a leitura deste material em conjunto com as Informações Trimestrais (ITR).

## Comentários sobre o Desempenho Econômico-Financeiro Consolidado



## Indicadores Operacionais

No 3T14 promovemos 249 eventos de música ao vivo, teatro e família e comercializamos 451 mil ingressos. Comparados ao 3T13, os números de eventos promovidos e de ingressos vendidos diminuíram 34% e 13%, respectivamente.

Em música ao vivo, realizamos 43 shows com 160 mil ingressos vendidos no 3T14, representando queda de 25% e 22%, respectivamente, em relação ao 3T13. Esse menor desempenho em ambos os indicadores é resultado: (i) da menor atividade de shows *indoor*, principalmente no mês de julho de 2014, em função da Copa do Mundo, e (ii) da não realização de shows em Estádios. No 3T14 promovemos apenas shows em Arenas da turnê da Miley Cyrus (1 em São Paulo e 1 no Rio de Janeiro) e o Festival Villa Mix em São Paulo, enquanto que no 3T13 realizamos 2 shows do Bon Jovi em Estádios (1 na Argentina e 1 no Chile).

Em família e teatro, o número de eventos diminuiu 36% e o público pagante 7% no 3T14 versus o 3T13, uma vez que mantivemos em cartaz apenas o espetáculo O Rei Leão no Teatro Renault, ao passo que no 3T13 apresentamos O Rei Leão no Teatro Renault e A Família Addams no Teatro Opera Allianz, em Buenos Aires, além dos espetáculos Billy Elliot, Alvin Ailey e Madagascar.

Em relação ao Cirque du Soleil, no 3T14, apresentamos o espetáculo Corteo em Buenos Aires na Argentina e em Santiago no Chile, sendo que no 3T13 realizamos este mesmo espetáculo em São Paulo, Brasília e Belo Horizonte. O menor número de cidades no 3T14 possibilitou um maior número de apresentações e ingressos vendidos para o Corteo, compensando parcialmente a menor nível de atividade neste trimestre.

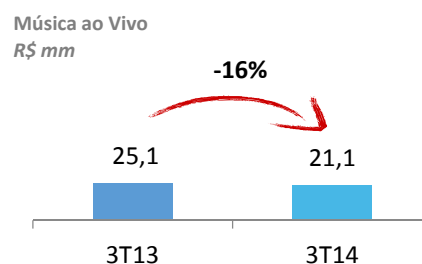
## Receita Líquida

| Receita Líquida (R\$ 000)         | 3T13           | 3T14           | Var. %     |
|-----------------------------------|----------------|----------------|------------|
| Promoção de Eventos               | 72.565         | 74.387         | 3%         |
| Música ao Vivo                    | 25.139         | 21.080         | -16%       |
| Eventos Família e Teatro          | 44.750         | 49.866         | 11%        |
| Eventos Esportivos                | 2.676          | 3.440          | 29%        |
| Oper. de Bilheteria, A&B e Venues | 30.625         | 23.984         | -22%       |
| Patrocínio                        | 23.803         | 27.189         | 14%        |
| Promoção de Eventos               | 18.193         | 21.149         | 16%        |
| Oper. de Bilheteria, A&B e Venues | 5.609          | 6.039          | 8%         |
| <b>TOTAL</b>                      | <b>126.993</b> | <b>125.558</b> | <b>-1%</b> |

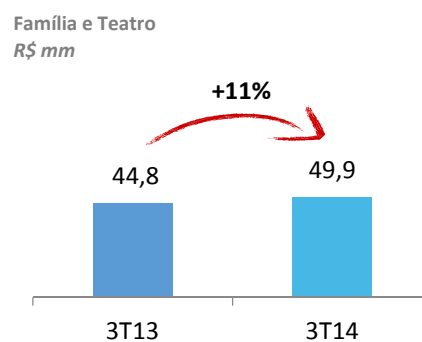
A receita líquida no 3T14 totalizou R\$125,6 milhões, apresentando queda de 1% quando comparada ao 3T13 (R\$127,0 milhões).

A receita líquida na promoção de eventos aumentou 3% no período, atingindo R\$74,4 milhões, versus R\$72,6 milhões no 3T13.

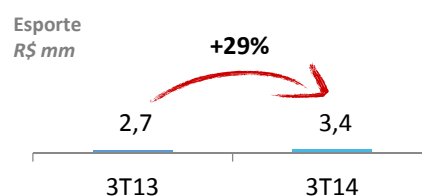
Em música ao vivo, a receita líquida totalizou R\$21,1 milhões, 16% inferior ao 3T13. Este desempenho reflete o menor número de shows *indoor* de artistas nacionais e internacionais no 3T14 versus 3T13 e também a ausência de shows *outdoor* em Estádios, que explica não só a diminuição no público pagante como também a queda de 8% no preço médio dos ingressos vendidos, que passou de R\$139 no 3T13 para R\$128 no 3T14.



Em eventos de família e teatro a receita líquida aumentou 11%, passando de R\$44,8 milhões no 3T13 para R\$49,9 milhões no 3T14. Em relação à receita bruta, o menor público pagante (-7%) foi compensado pelo aumento do preço médio (+8%) no período, sendo que o melhor desempenho na receita líquida é resultado da menor alíquota de impostos sobre a receita nas apresentações do Cirque du Soleil na Argentina e no Chile em relação ao Brasil.

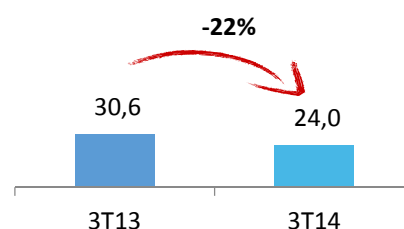


Em esportes, a receita líquida aumentou 29% no período, passando de R\$2,7 milhões no 3T13 para R\$3,4 milhões no 3T14, devido à realização de um maior número de etapas. Enquanto no 3T13 foram realizadas três etapas da StockCar, no 3T14 foram realizadas cinco.



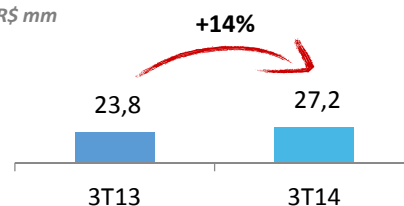
A receita líquida de operações de bilheteria, A&B e *venues* diminuiu 22% no 3T14 em relação ao 3T13. Essa variação pode ser explicada pelo menor nível de atividade neste trimestre, e no caso de operação de bilheteria também pela ausência da abertura de vendas para grandes eventos futuros. O início das vendas dos shows de Foo Fighters (Jan/15) e Lollapalooza (Mar/15) concentrou-se no 4T14.

Bilheteria, A&B e *Venues*  
R\$ mm



A receita líquida de patrocínios totalizou R\$27,2 milhões no 3T14, apresentando crescimento de 14% em relação ao 3T13. Este melhor desempenho é basicamente devido a Esportes, não só pela realização de mais etapas e consequente apropriação de patrocínios, mas também pela realização da Corrida do Milhão, que conta com patrocínios específicos para esta prova.

Patrocínios  
R\$ mm



### **Lucro Bruto**

| Lucro Bruto (R\$ 000) | 3T13   | 3T14   | Var. % |
|-----------------------|--------|--------|--------|
| Lucro Bruto           | 17.746 | 19.180 | 8%     |
| Margem Bruta (%)      | 14,0%  | 15,3%  |        |

O lucro bruto atingiu R\$19,2 milhões no 3T14, resultado 8% superior ao realizado no 3T13. A margem bruta melhorou 1,3 ponto percentual, passando de 14,0% no 3T13 para 15,3% no 3T14, devido, principalmente ao melhor desempenho em patrocínios.

O resultado bruto da promotora, comparativamente melhor no 3T14 versus o 3T13, foi compensado pelo resultado bruto menor em operações de bilheteria, alimentos e bebidas e *venues* no período, devido à atípica ausência de grandes turnês de shows *outdoor* no 4T14, sem a correspondente receita de taxa de conveniência das vendas destes ingressos no 3T14.

### **Despesas (Receitas) Operacionais**

| Despesas (Receitas) Operacionais (R\$ 000) | 3T13     | 3T14     | Var. % |
|--|----------|----------|--------|
| Vendas                                     | (1.024)  | (825)    | -19%   |
| Gerais e Administrativas                   | (20.897) | (17.077) | -18%   |
| Remuneração dos Administradores            | (1.217)  | (1.079)  | -11%   |
| SG&A                                       | (23.138) | (18.981) | -18%   |
| Outras receitas (despesas) operacionais    | (121)    | 559      | n.a.   |
| Total                                      | (23.259) | (18.422) | -21%   |
| % Total/Receita Líquida                    | 18,3%    | 14,7%    |        |

Apresentamos queda de 21% nas despesas operacionais no 3T14 versus 3T13, reflexo dos esforços contínuos na simplificação de processos e reestruturação em pessoal. A relação com receita líquida passou de 18,3% no 3T13 para 14,7% no 3T14.

## **EBITDA**

| Reconciliação do EBITDA (R\$ 000)          | 3T13         | 3T14        | Var. % |
|--|--------------|-------------|--------|
| Resultado Líquido                          | (5.981)      | (4.678)     | -22%   |
| (+) Imposto de Renda e Contribuição Social | (3.588)      | 166         | n.a.   |
| (+) Resultado Financeiro Líquido           | 4.056        | 5.270       | 30%    |
| (+) Depreciações e Amortizações            | 2.714        | 3.797       | 40%    |
| =EBITDA                                    | (2.799)      | 4.555       | n.a.   |
| <i>Margem EBITDA (%)</i>                   | <i>-2,2%</i> | <i>3,6%</i> |        |

Em consequência aos fatores mencionados anteriormente, o EBITDA no 3T14 foi de R\$4,6 milhões, revertendo o resultado negativo de R\$2,8 milhões no 3T13.

## **Resultado Financeiro**

| Resultado Financeiro (R\$ 000)        | 3T13    | 3T14    | Var. % |
|---------------------------------------|---------|---------|--------|
| Receitas Financeiras                  | 2.980   | 1.932   | -35%   |
| Juros Ativos                          | 437     | 556     | 27%    |
| Rendimentos de Aplicações Financeiras | 2.464   | 1.343   | -46%   |
| Outros                                | 79      | 32      | n.a.   |
| Despesas Financeiras                  | (5.247) | (5.380) | 3%     |
| Juros Passivos                        | (708)   | (2.884) | 307%   |
| Juros com Empréstimos - Debêntures    | (1.990) | (1.237) | -38%   |
| Perdas com Operações de Swap          | (843)   | -       | -100%  |
| Impostos e Outros                     | (1.707) | (1.261) | -26%   |
| Variação Cambial                      | (1.789) | (1.821) | 2%     |
| Resultado Financeiro Líquido          | (4.056) | (5.270) | 30%    |

No 3T14, o resultado financeiro líquido representou dispêndio de R\$5,3 milhões, versus R\$4,1 milhões no 3T13.

A receita financeira líquida diminuiu 35% devido ao menor caixa médio e também em função da nossa política de hedge, na qual mantivemos, aproximadamente, 10% dos recursos aplicados em dólares.

A despesa financeira aumentou 3% no 3T14, versus 3T13, apesar das reduções de (i) 38% em juros com empréstimos das debêntures, devido ao menor saldo devedor, e de (ii) 26% nos encargos de IOF e fianças bancárias.

Essas reduções não foram suficientes para cobrir o aumento de 307% em juros passivos, que é composto dos (i) encargos com juros pelo empréstimo de R\$17,0 milhões em Pesos Argentinos com taxa de 26% ao ano, e, excepcionalmente neste trimestre, também refletiu (ii) o ajuste dos encargos sobre os programas de REFIS da Companhia, registrados junto à Receita Federal em 2009.

## **Resultado Líquido**

| Resultado Líquido (R\$ 000)           | 3T13    | 3T14    | Var. % |
|---------------------------------------|---------|---------|--------|
| Resultado Antes de Impostos           | (9.569) | (4.512) | n.a.   |
| (-) IRRF e CSSL (Corrente e Diferido) | 3.588   | (166)   | n.a.   |
| Resultado Líquido do Exercício        | (5.981) | (4.678) | -22%   |

Em decorrência aos fatores mencionados, o resultado líquido do 3T14 foi negativo em R\$4,7 milhões, versus prejuízo de R\$6,0 milhões no 3T13.

### **Capital de Giro**

| Capital de Giro (R\$ mm)                    | 3T13          | 2T14         | 3T14         | Var. %<br>(3T14/2T14) |
|---|---------------|--------------|--------------|-----------------------|
| <b>Ativo</b>                                | <b>194,6</b>  | <b>138,9</b> | <b>131,0</b> | <b>-6%</b>            |
| Contas a Receber                            | 86,1          | 55,8         | 84,2         | 51%                   |
| Estoques                                    | 2,0           | 2,6          | 2,7          | 2%                    |
| Adiant. a Fornecedores e Custos Antecipados | 106,5         | 80,5         | 44,2         | -45%                  |
| <b>Passivo</b>                              | <b>235,6</b>  | <b>141,9</b> | <b>135,7</b> | <b>-4%</b>            |
| Fornecedores                                | 70,4          | 95,8         | 80,0         | -17%                  |
| Adiantamento de Clientes                    | 165,2         | 46,1         | 55,7         | 21%                   |
| <b>Capital de Giro</b>                      | <b>(41,0)</b> | <b>(3,0)</b> | <b>(4,7)</b> | <b>56%</b>            |

No 3T14 apresentamos capital de giro negativo de R\$4,7 milhões, versus R\$3,0 milhões no 2T14. A manutenção do capital de giro negativo, deve-se principalmente à redução nas contas de adiantamentos a fornecedores e custos antecipados, devido à finalização do Cirque du Soleil e não realização de outros conteúdos de família neste trimestre, que exigem grandes dispêndios na pré-produção versus uma venda de ingressos mais linear.

### **Caixa e Endividamento**

| Caixa e Endividamento (R\$ mm)                | 3T13         | 2T14        | 3T14        | Var. %<br>(3T14/2T14) |
|---|--------------|-------------|-------------|-----------------------|
| Fluxo de Caixa Operacional                    | 43,2         | (32,3)      | 11,3        | n.a.                  |
| Fluxo de Caixa de Investimento                | (2,9)        | (1,8)       | (2,4)       | 32%                   |
| Fluxo de Caixa de Financiamento               | (36,5)       | 0,6         | (17,0)      | n.a.                  |
| Variação Cambial sobre Saldos de Caixa        | 5,5          | (1,3)       | (0,3)       | -73%                  |
| <b>Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa</b> | <b>167,5</b> | <b>70,2</b> | <b>61,8</b> | <b>-12%</b>           |
| Empréstimos e Financiamentos - CP             | 38,8         | 49,5        | 36,7        | -26%                  |
| Empréstimos e Financiamentos - LP             | 18,8         | -           | 0,3         | n.a.                  |
| <b>Endividamento total</b>                    | <b>57,5</b>  | <b>49,5</b> | <b>37,0</b> | <b>-25%</b>           |
| <b>Caixa (Dívida) Líquido</b>                 | <b>110,0</b> | <b>20,7</b> | <b>24,8</b> | <b>20%</b>            |

Ao final do 3T14, o caixa totalizou R\$61,8 milhões (R\$68,9 milhões considerando-se o caixa restrito), apresentando queda de 12% em relação ao 2T14, conforme abaixo:

- Caixa operacional: houve geração de R\$11,3 milhões no 3T14, resultado da menor aplicação de recursos em capital de giro.
- Investimentos: foram gastos R\$2,4 milhões em (i) processamento de dados; (ii) na adequação e manutenção de nossas casas de espetáculos; (iii) em veículos e (iv) na aquisição de máquinas, equipamentos e estruturas em geral.
- Financiamento: consumimos R\$17,0 milhões com nossas atividades de financiamento, principalmente pela amortização da penúltima parcela de debêntures no valor de R\$18,8 milhões.

Encerramos o 3T14 com: (i) endividamento total de R\$37,0 milhões, redução de 25% em relação ao 2T14 (R\$49,5 milhões) e (ii) caixa líquido de R\$24,8 milhões, 20% superior ao 2T14.

## **Pipeline de Eventos**

- **Música ao Vivo**

### ***Outdoor***

Finalizamos em outubro de 2014 os shows da turnê em arena de Miley Cyrus nas cidades de Buenos Aires e Santiago.

Para o 1T15 já temos contratados 6 *shows outdoor* da turnê de Foo Fighters, uma das maiores bandas de rock da atualidade, que divulgará o novo álbum, *Sonic Highways*, em janeiro de 2015 nas cidades de São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Porto Alegre, Buenos Aires e Santiago. Além disto também promoveremos 2 dias da 4ª edição do Festival Lollapalooza em março de 2015, no autódromo de Interlagos em São Paulo, um amplo espaço com diversas atrações, uma inovadora praça de alimentação e mais de 50 bandas, cujos nomes serão divulgados nos próximos dias.

### ***Indoor***

Já temos programados mais de 80 *shows indoor* no 4T14, promoveremos importantes artistas internacionais como: Joe Satriani, Capital Cities, Jake Bugg, R5, Jason Derulo e Soja, e seguiremos com nossa plataforma nacional de consagrados artistas, com destaque para Ana Carolina, Arlindo Cruz, Bruno e Marrone, Jorge e Mateus, Nando Reis, Paralamas do Sucesso, Roupa Nova, Titãs, Zé Ramalho, Zezé di Camargo e Luciano, dentre muitos outros.

- **Eventos Família e Teatro**

No Teatro Renault, seguiremos promovendo o musical O Rei Leão até o final de 2014 e o Teatro Cetip ficará alugado para as apresentações de Se Eu Fosse Você – O Musical no 4T14.

No 1T15 estaremos o musical original da Broadway Mudança de Hábito (Sister Act) no Teatro Renault. Produzida por Whoopi Goldberg, Stage Entertainment e agora T4F, esta hilariante comédia musical já foi apresentada em 11 países e vista por mais de cinco milhões de pessoas.

O Cirque du Soleil, com o espetáculo Corteo, foi promovido em Santiago do Chile até o início de outubro, e agora está sendo apresentado em Lima no Peru, onde encerraremos as apresentações desta turnê ao final de novembro de 2014.

- **Eventos Esportivos**

Para o 4T14, promoveremos mais 3 etapas da Copa Schin Stock Car, seguiremos com a promoção dos campeonatos Copa Petrobras de Marcas e Mercedes-Benz Challenge, respectivamente, com 2 e 3 etapas.

\* \* \*